ANNO LXX — Sabbado 10 de Março de 1894 — NUMERO 56

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Moral

—

Supponhamos que, excitado pelo espirito experimental tão conspicuo nas crianças, cujas acções instinctivamente se conformam com o methodo inductivo de investigação—supponhamos que assim excitado, o rapaz se diverte queimando pedaços de papel á luz, vendo-os arder. A mãe, de caracter ordinariamente irreflectido, no intuito de o livrar d'aquelle mal ou receando que elle se queime, ordena lhe que desista; e no caso de não cumprir esta ordem tirará o papel de ao pé d'elle. Mas, se for bastante feliz para ter uma mãe de algum juizo, que souber que o interesse com que elle assiste á queima do papel e resultante de uma curiosidade salutar, e que tem tambem a sabedoria para considerar os resultados da sua interferencia, ella racionará d'esta maneira: «Se eu pozer um termo a isto vou por obstaculos á acquisição de um certo numero de conhecimentos. E' verdade que eu livro a criança de se queimar; mas que fazer? Elle fica certo de que se pode queimar algumas vezes; e é absolutamente necessario para segurança da sua vida connecer experimentalmente as propriedades da chamma.

Se eu fizer com que elle agora não corra aquelle risco, certamente para futuro poderá correr o mesmo no outro ainda maior, quando não estiver presente pessoa alguma para o soccorrer; e se tem de soffrer qualquer accidente, que seja agora que estou ao pe d'elle, porque posso salval-o de qualquer coisa grave. Alem d'isso se eu fizer com que elle de tal desista, vou oppor me a que faça uma coisa que é em si mesma innocente, e que é realmente um passa-tempo instructivo, e ficar-me-ha vendo com mais ou menos má vontade. Desconhecendo, como desconhece, o mal de que eu o queria livrar, e sentindo apenas o desgosto de um desejo contrariado, não tardará em me considerar causa d'aquelle desgosto. Salvando-o de um mal que não pode conceber, e que, portanto, não tem para elle existencia alguma, vou feril-o de modo que ja sente dolorosamente, tornando-me assim, á sua vista, uma causa de desgosto. O que tenho, pois, a fazer de melhor, é simplesmente pol-o salvo de qualquer perigo, e estar prompta para prevenir qualquer desgraça séria.» E seguindo estas razões diz para o filho:

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 9 DE MARÇO DE 1894

Alberto de O. Coelho, Companhia do Limoeiro, Eduardo Coutinho da Silveira, Manoel Joaquim Barbosa, Maria do Rosario e Silva, José Mauricio de Alencar e Rodrigo Carvalho da Cunha.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Domingos Gonçalves da Cunha.—Informe o Sr. Dr. ajudante do procurador dos feitos do municipio de Bom Conselho.

Senhorinha da Conceição Mafra.—Certifique-se.

Maria Angelina de A. Tinoco.—A' Secção do Contencioso para os devidos fins.

EXTERIOR

EUROPA

França

Os bailes presidenciaes—Discurso politico do Sr. Floquet—Invalidação da eleição do Sr. Wilson—Regeição na camara dos deputados do contra projecto do Sr. Faurés, e da emenda graduando os trigos, e approvação do projecto do Sr. Perier augmentando os direitos de entrada para as farinhas—Impressões publicas na França e na Russia em resultado desse facto—Negocios de Tombouctou — O ex-rei de Dahomey—Demissão do Sr. F. de Lesseps—O Banco de França e seu movimento no anno de 1893—Admissão do Sr. Heredia na Academia Franceza—Anarchistas—Manifestação da imprensa em presença do anarchismo—O mesmo.

—

Na quinta feira 15 do corrente, deram o presidente da Republica e sua esposa Mme. Carnot o primeiro dos seus dous grandes bailes annuaes.

A «soirée» foi animadissima e das mais brilhantes.

Os convidados eram tantos, que foi preciso abrir os salões do primeiro andar do palacio.

Foi muito admirado o novo salão dos espelhos, que é uma reproducção exacta do famoso salão de Fontainebleau.

Madame Carnot vestia uma riquissima «toilette» de setim branco e rendas brancas, bordada a ouro, tendo no cabello um «puf» de plumas e uma «aigrette» de brilhantes.

— O Sr. Floquet, senador e antigo presidente do conselho, em um discurso politico, combateu energicamente o partido dos alliados a republica.

— A camara dos deputados invalidou a eleição do Sr. Wilson, genro do ex-presidente Grévy, em consequencia das fraudes praticadas por occasião das eleições.

A mesma camara, continuando a discutir a sobre taxa dos trigos estrangeiros, regeitou por 481 votos contra 52, depois de tres dias de discussão, o contra-projecto do socialista Faurés, no sentido de que o Estado monopolizasse os trigos importados, e tambem rejeitou por 401 votos contra 103 o direito graduado sobre os mesmos trigos, sustentado pelo Sr. Méline, mas combatido pelo governo, tendo afinal votado projecto de lei apresentado pelo Sr. Casimiro Perier presidente da commissão de alfandegas, e que consiste n'um augmento de sete francos sobre os direitos de entrada para as farinhas.

O governo russo magoou-se por ver o governo francez adoptar esta medida, que contraria os interesses commerciaes russos, justamente quando se conclue o tratado de commercio entre a Allemanha e a Russia, e considera o projecto de lei em questão como uma represalia.

Os jornaes russos continuam affiançar que a Russia não tem compromissos alguns com a França, e que está no seu direito promovendo os seus interesses, sendo que as sympathias entre os dois povos nada tem que ver com a acção dos respectivos governos.

A imprensa franceza, por seu lado, não occulto o seu desagrado por todas estas revelações e alguns jornaes mais exaltados chegam a pedir que se definam as posições, e que, se ha entre a França e a Russia algum accordo tacito, que elle seja reduzido a escripto. A Russia, porém não vae para ahi.

A França exagerou a significação da manifestação de Toulon.

Quem viu bem o modo porque o almirante Avelane se apresentou, quem leu com olhos de ler o resumo dos seus discursos, quem apreciou devidamente os telegrammas do czar ao Sr. Carnot, comprehendeu logo que a Russia não queria ligar ás demonstrações nenhum caracter politico, nem se prestava a fazer o jogo da vaidade franceza.

Em França não se pode ou não se quiz comprehender isto, e o resultado está se vendo.

Isto nota um jornalista que não prima pela boa vontade para com a França.

— O conselho municipal da cidade de Marselha protestou contra qualquer augmento dos direitos sobre os cereaes e contra a modificação do actual systema de entreposto.

— A proposito do tratado de commercio russo germanico, a imprensa franceza não deixa de mostrar-se preoccupada com este facto e com a significação e alcance que lhe tem dado os jornaes da triplice alliança, fortemente secundados pela imprensa ingleza.

Procurando attenuar a impressão causada na Europa por esta demonstração de cordealidade entre as duas grandes potencias, os jornaes francezes confessam agora que o czar disse, sempre pela bocca dos seus embaixadores que unicamente queria a paz e que nunca se envolveria n'uma guerra para ajudar a França a rehaver Metz e Strasburgo.

O «XIX Siécle» vai longe, e observa que o czar estendeu com a sua franqueza e com a sua lealdade habituaes a sua mão a França «unicamente» para assegurar a tranquillidade do mundo e garantil-a contra qualquer aggressão, ajudando-a a manter o equilibrio «europeu».

Este mesmo jornal, mal disfarçando o resentimento da França pela approximação russo allemã, diz que a amisade da Russia é muito valiosa á França, mas ella não deve embaraçar a sua liberdade de acção, e que no «Elyseu» e no «Quais d'Orsay se tem dormido embalados pelo canto das sympathias populares e que é preciso acordar!»

— A opinião em França continua muito impressionada com o morticinio da expedição Bonnier em Tombouctou.

Os jornaes disseram que a tomada de Tombouctou havia sido determinada pelo governo, mas este, confirmando as declarações feitas nos camaras, enviou á imprensa uma nota officiosa dizendo que a tomada de Tombouctou fôra ordenada pelos coroneis Archinard e Bonnier «contra instrucções formaes do governo francez».

Segundo annuncia um despacho de Kayes, a columna de tropas francezas sob o commando do capitão Joffre em operações no territorio de Macina tinha sido vista em Niaponné, e portanto deve ter chegado a Tombouctou no 1º de Fevereiro.

— O ex-rei Behanzin de Dahomey, que ultimamente se entregára ao general Dodds, vai ser transferido para a Martinica, nova residencia que acaba de lhe ser designada pelo governo francez.

— O conde Ferdinand de Lesseps, que como se sabe, está ha tempos gravemente enfermo e impossibilitado de todo o trabalho activo, acaba de dar a sua demissão de presidente da Companhia do Canal de Suez, demissão que foi acceita.

Para o substituir foi eleito M. Guichard, senador e antigo vice presidente da Companhia.

A assembléa manifestou o seu profundo sentimento pela resolução da L. de Lesseps, a cujos serviços prestou calorosa homenagem.

— O Banco de França reunio-se em assembléa geral de accionistas, e do relatorio do respectivo governador consta o seguinte:

A totalidade das operações foi de 12 milhares e 893 milhões de francos, mostrando um augmento de 479 milhões em relação a 1892.

Estes numeros referem-se apenas a operações productivas, excluindo-se os depositos em titulos.

As operações feitas gratuitamente para o thesouro foram de 7 milhares e 430 milhões.

O deposito metallico variou entre 2.785 e... 3.004 milhões.

A taxa de desconto em razão da somma muito elevada do deposito, não experimentou modificação alguma, conservando-se durante o anno a 2 1/2.

A somma do desconto foi de 8.922 milhões, mostrando um augmento de 506 em relação a 1892; o vencimento medio cahio a 24 dias e meio, mas a importancia media de cada transacção foi de 661 francos 75, contra 642 francos 94 em 1892.

Em Paris, os valores de 100 francos e mais representam 36,20 % do numero dos valores admittidos.

As operações de adiantamentos foram de.... 807.448.000 francos, mostrando um augmento de 53.682.000 francos em relação a 1892; a maior parte provém das contas correntes de desconto.

A baixa a 250 francos do minimo das sommas adiantadas deu o resultado que o Banco esperava: 4.205 pessoas pediram menos de 500 francos.

A circulação das notas variou entre 3.255 milhões e 3.539 milhões.

O movimento da caixa foi de 53.322 milhões, inferior em 297 milhões ao de 1892.

Os saldos das contas correntes comprehendem-se entre um maximum de 51 milhões e um minimum de 329 milhões.

Apezar do augmento nas operações, o dividendo do anno foi apenas de 124 francos contra 130 francos em 1892, consequencia da baixa da taxa media do desconto, que foi de 2,70 % em 1892, e de 2,50 % em 1893.

— Foi admittido na Academia Franceza o Sr. Severino Heredia, poeta de origem cubana, em substituição a Mazade.

— O inquerito judiciario instaurado contra o capitão de armas do vapor francez «Equateur» pela explosão de dynamite havida a bordo, por occasião de sua entrada no porto de Bordéos, continua a sua marcha regular, sendo entretanto, já conhecido que a responsabilidade do delicto pesa sobre o referido capitão.

— O anarchista Henry, durante o ultimo interrogatorio a que foi submettido, confessou ser o autor da explosão do «Bons Enfants», relatando o attentado com toda a calma.

A policia descobrio-lhe já o ultimo domicilio, e achou lá apenas uns restos de polvora chlorata.

O domicilio do criminoso tinha sido visitado na noite anterior pelos companheiros anarchistas, que levaram comsigo todos os documentos comprometedores, concluindo-se disto que Emilio Henry teve cumplices no attentado do café Terminus, os quaes são activamente procurados pela policia, que deu busca na casa da mãe do mesmo em Corbeil, tendo havido para isso e para o interrogatorio que lhe foi feito carta rogatorio, que M. Lejeune, commissario nas delegações indiciaes, foi encarregado de levar aos magistrados de Seine et Oise, com a missão ainda de auxiliar o delegado e o juiz instructor encarregados da diligencia.

A's 3 horas, os magistrados chegavam á taverna «A Esperança», dirigida por madame Henry e interrogavam a viuva do antigo membro da Communa.

— Não sei nada, dizia a desgraçada mãe, de que se comprehende facilmente a dôr, e não comprehendo esta visita. Podem fazer aqui o que quizerem, não protestarei mas não os posso auxiliar.

M. Lejeune, que tinha conhecimento de uma denuncia recebida na vespera no gabinete de M. Meyer, dirigio-se para a porta, e perto do um monte de estrume, n'um sitio perfeitamente designado fez proceder a excavações por operarios que tinham levado.

A 80 centimetros de profundidade encontrou uma caixa de madeira em que estavam collocadas duas outras caixas de zinco, que serviram para guardar bolachas Olibet, e dentro havia uma grande quantidade de jornaes, brochuras anarchicas e toda a correspondencia de dous irmãos de Henry com seus numerosos companheiros, bem como nos massos de papeis, existia igualmente uma grande photographia representando um grupo de vinte anarchistas, e feita em Dijon a 9 de Abril de 1892.

Todos os figurantes teem na mão um numero da «Revolte,» estando o grupo cortado em dous por uma bandeira negra, com a inscripção. «Morte aos burguezes.»

A' esquerda da photographia vê-se um quadro com estas palavras: «Prejuizos causados pela burguezia dijonense, 9 de Abril de 1892»; e a direita outro quadro com: A propriedade é um roubo. Viva a anarchia!

Foi tudo conduzido a Paris para casa de M Lejeune, e M. Bertillon foi encarregado de procurar no grupo os individuos que passaram pelo serviço antoropometrico, e logo depois M. Fedée, official de paz da brigada de averiguações, fornecera sobre cada um delles um relatorio... se for possivel.

O juiz de instrucção, Sr. Meyer tornou a interrogar a Emile Henry. Mas, este a primeira pergunta que lhe dirigio o magistrado, respondeu:

— Já me vão enfastiando deveras. Dei-lhes em sacrificio a minha vida, e agradecer-lhes hia muito que não me massassem mais. A cada momento me fazem perguntas...

Em vista disto o juiz entendeu não proseguir no interrogatorio e desistio de ampliar a instrucção do processo, que enviado ao delegado do ministerio publico, terá julgamento no proximo mez de Março na côrte suprema do Sena.

— O prefeito de policia recebeu na manhã de 20 uma carta assignada Rabaly, annunciando que no hotel Esperança, na rua do Faubourg de Saint-Martin, estava collocada uma bomba explosiva; e indo logo verificar esta asserção, reconheceu ser exacta.

O director do laboratorio municipal dirigio-se áquelle local, e estudou os meios de tirar de la a bomba, sem desastre.

Rabaly é o nome dado pelo individuo que collocou a bomba no outro hotel da rua de Saint-Jacques; e assegura-se que o tal Rabaly escreveu ao Sr. Dresch, commissario de policia da rua Faubourg Saint-Martin, prevenindo-o de que ia suidar-se por desgostos de amor no hotel Esperança.

Rabaly esperava, provavelmente, que a bomba rebentaria no momento em que o commissario abrisse a porta. A bomba cahio, effectivamente no chão ao abrir-se a porta, mas não rebentou.

O Sr. Dresch é o commissario que prendeu Ravachol no restaurante Véry.

O Sr. Belouino, commissario de policia da rua de Saint-Jacques, que sendo commissario de policia de Saint-Denis fez uma guerra vigorosa aos anarchistas, recebeu uma carta analoga á do Sr. Dresch, chamando-o ao hotel da rua de Saint-Jacques, onde a noite explodio, com effeito, uma bomba ferindo varias pessoas, inclusive uma mulher appellidada Calaeri alcançada no ventre por alguns projectis, que não poderão ser extrahidos ainda, um hospede chamado Israel attingido nas pernas e sua mulher que recebeu excoriações nos braços e rosto.

A bomba estava suspensa em cima da porta de um quarto por um fio bastante delgado para se quebrar facilmente quando a porta se abrisse, tendo sido a mulher Calabrari quem abrio a porta; mas a bomba só rebentou dous minutos depois de ter cahido no chão.

O commissario e o prefeito de policia dirigiram-se logo ao local do attentado, e abriram inquerito sobre elle.

Os estragos materiaes, que são poucos consideraveis, limitam-se a portas e vidraças quebradas e moveis damnificados.

Desconfia-se d'um viajante desconhecido que desappareceu do hotel, e espera-se que não tardará a ser descoberto, pois sabem-se os signaes exactos delle: é um homem baixo e atarracado com barba e cabello preto.

Assegura se que o estado da mulher Calabreri é gravissimo, parecendo que os projectis lhe offenderam o peritoneo: e a ultima hora corria que fal ecera.

E' grande a indignação por esse novo attentado, que ainda se attribue aos anarchistas.

A policia procura o criminoso, e suppõe-se ser o anarchista Bastard, que acaba de ser preso. Interrogado, negou terminantemente qualquer participação nos crimes que lhe são attribuidos; e o [illegible] e outro anarchista [illegible] tambem capturado com os donos do hotel, onde se deu hontem a explosão, não foram reconhecidos por este.

Adrienne Chaillet, cumplice declarada do anarchista Bastard, foi presa e confessou a sua coparticipação no attentado criminoso contra o commissariado da policia da rua Bons Enfants, cujos implicados acham-se todos presos, sendo elles os anarchistas Erelot e Paulo Bernard e aquella Adriana, que foi quem preparou e collocou a bomba, segundo diz o *Journal des Debats* resultar do inquerito do juiz Espinas.

Acaba de descobrir-se uma nova bomba explosiva no hotel Esperança, rua do Faubourg Saint Martin.

A bomba é semelhante á do hotel da rua de Saint Jacques, mas não explodio; e a policia suppõe que foi o mesmo individuo que collocou as bombas nos dous hoteis, que são ambos de modesta apparencia e habitados por operarios.

Com o fim de se evitar qualquer desastre por occasião do transporte, fez se rebentar á tarde de 20 essa bomba, no mesmo sitio onde foi encontrada, tendo a explosão causado estragos importantes: arrancou dos gonzos uma porta e arrombou o sobrado.

Assegura-se que a policia anda já no rasto do presumido autor dos dous attentados, que parece ser o anarchista Bastard, que morava em Saint Denis, e que desappareceu dalli.

Corre o boato de que um individuo ao anoitecer daquelle mesmo dia collocou uma bomba explosiva no portal da Grande Opera, mas a prefeitura de policia desmente o boato.

A policia apprehendeu uma bomba, que fôra collocada no edificio do ministerio das relações exteriores, tendo sido achada tambem uma no interior do palacio da Academia.

Na igreja de Montrouge foi encontrada uma bomba de dynamite.

Descobriram-se na manhã de 21 em Pariz mais tres bombas explosivas, uma das quaes fôra collocada debaixo de uma das pontes do Sena, sendo desse dia para o seguinte apprehendidas oito bombas explosivas collocadas com fins criminosos em diversos bairros desta capital.

De novas pesquizas policiaes que acabam de ser feitas contra os anarchistas, foram descobertas em quantidade bombas e materiaes explosivos, conseguindo-se a prisão de outros criminosos, para cuja punição emprega a policia a maior actividade, e não cessam as perseguições judiciarias nos domicilios dos anarchistas.

— Em Lyon, n'uma das principaes praças da cidade, deu-se uma temerosa explosão de dynamite.

As consequencias limitam se felizmente á estragos materiaes.

E em seguida foi atirada uma bomba no quarteirão Quillatere, que arruinou uma habitação particular, sem fazer victimas.

Attribuem-se esses attentados aos anarchistas, pelo que a policia abrio rigoroso inquerito.

— Foram expulsos da cidade de Marselha cinco italianos reconhecidos como anarchistas; e presos os seguintes: um em Valence, des em Romans e nos arredores: um em Reims, um em Prados e sete em Lyon, sendo-o tambem Sebastião Faure, um dos chefes do partido anarchista, e em cuja residencia foram apprehendidas cartas de Reclus, a correspondencia dos chefes do grupo com os anarchistas estrangeiros, listas de subscripções para a propaganda e, com ella, documentos que constituem uma prova concludente da existencia d'uma associação de malfeitores ou dynamitistas, prohibida por lei recentemente votada, afim de combater a acção e a propaganda dos anarchistas.

Esta figura distincta do anarchismo, depositario da confiança de Vailland, que lhe confiou a filha á ultima hora, e intimo de Charles Henry, irmão do autor da explosão do Café Terminus, carece de uma consignação de seus traços caracteristicos.

Fauce foi jesuita e teve o seu noviciado em Clermond Ferrand.

Durante a sua estada no convento, foi um dos rapazes mais mysticos e devotos. O seu ascetismo chegava ao extremo de usar cilicio, e disciplinava se todos os dias.

Os jesuitas admiravam o enthusiastico noviço pela sua unção religiosa e destinavam-o para missões estrangeiras.

D'um dia para o outro, porém, Faure mandou ao diabo os habitos jesuiticos e transformou-se em agente d'uma sociedade de seguros, estabelecida em Bordeus. Presentemente é cobrador da bolsa de Pariz, e conhecido pelo nome de banqueiro do anarchismo.

Ha muito tempo que passa por apostolo da seita anarchista, e vai fazendo propaganda pelos departamentos, seduzindo com a sua palavra fluente e com a sua doçura evangelica as massas e transtornando os cerebros dos operarios ignorantes e descontentes da sua sorte.

Finalmente para que se faça idéa da significação e influencia de Sebastião Fause, é preciso advertir-se que é elle o conselheiro obrigado de todos os anarchistas, que se decidem a recorrer ao que elles dizem propaganda pelo facto

— A policia franceza, é justiça dizel-o, tem sido activa nas diligencias a que tem procedido contra os anarchistas.

O governo está decidido a attender aos desejos da maioria dos deputados, expressos em differentes ordens do dia e com cerradas votações, e emprehendeu uma campanha contra os agitadores, analoga á dos mezes de Dezembro e Janeiro.

— Foi julgado no dia 23 pelo tribunal criminal do Sena, em audiencia de jury, o anarchista Léauthier, que em Novembro ultimo tentou assassinar n'um restaurant o Sr. Georgevitch, ministro plenipotenciario da Servia em Pariz, chegando a feril-o gravemente.

O réo declarou ser anarchista e não reconhecer nem Deus, nem superior algum, e affirmou ter querido ferir, mas não matar o Sr. Georgevitch.

As testemunhas contaram como o caso se passou, sem referirem nada novo. O ministerio publico pedio ao jury um veredicto implacavel. O defensor allegou varias attenuantes.

O tribunal condemnou o réo a trabalhos forçados por toda a vida.

— Toda a imprensa estrangeira se occupa desse novo attentado anarchista no café restaurant do «Hotel Terminus» e exige a adopção de medidas de extremo rigor contra semelhantes criminosos.

M. Magnard diz no «Figaro», que é verdadeiramente desolador que no fim do seculo XIX, assegurada a liberdade de pensamento, declarada obrigatoria a instrucção, as crenças que facilmente esquecerão o nome do inventor da locomotiva, da telegraphia electrica, da applicação da anesthesia á cirurgia, não possam esquecer jámais o nome de Vaillant e do outro miseravel que acaba de o imitar.

«A «Independance Belge» diz que uma reacção enorme contra a liberdade politica e philosophica que autorisa a propaganda das theorias de Ravachol e de Vaillant é muito mais para temer do que as hesitações da sociedade franceza perante o dever d'uma repressão energica com esta mania criminosa. Mas não se irá tão longe na reacção que se enfraqueça deante do acto de simples justiça e de defensa social que exigem os atrozes attentados dos dynamitistas.

Segundo consta ao «Temps», parece que as potencias vão brevemente fazer observações á Inglaterra sobre a sua inacção a respeito dos anarchistas.

— Durante a semana de 17 a 24 despertaram grande interesse as negociações com a renda franceza, pela lucta que se travou entre dous elementos oppostos.

Os interessados na baixa, espalharam noticias terroristas acerca dos attentados dos anarchistas, aproveitaram a seu modo as discussões na camara e por ultimo, evidenciaram a necessidade imperiosa em que se encontrava o governo para poder satisfazer os encargos da divida fluctuante e occorer ás despezas impreteriveis com o augmento da dotação do ministerio da guerra e da marinha; mas todos estes meios foram annullados perante a franca attitude dos compradores, que não hesitarem um instante em mandar executar as suas ordens.

As requisições por parte das economias para a compra do consolidado de 3 % não afrouxaram, de maneira que, quando os baixistes julgaram poder proseguir nas suas ordens de venda—d'envolta com as noticias pouco animadoras acerca do augmento das despezas publicas e imprescindivel urgencia do augmento dos impostos, momentaneamente conseguiram os seus intuitos, porque a corrente de compras era mais poderosa do que a de vendas.

As acções do canal Suez tambem tiveram melhoria durante a semana, pelo motivo do direito de preferencia que é concedido ao accionista na emissão das obrigações de 3 % que vai ser offerecida ao publico no dia 1 de março.

Estas obrigações, do valor nominal de 500 francos, são emittidas a 471 francos e têem direito ao coupon que se vence nesse dia, na importancia de 7 1/2 francos.

O coupon é pago em Março e Setembro, e os accionistas têem direito a requisitar uma destas obrigações áquelle preço, por cada grupo de sete acções que possuirem.

E' de crer que nenhum dos accionistas, deixe de usar do seu direito de preferencia, e por isso, a emissão póde-se dar por collocada.

Os fundos italianos occuparam um proeminente logar entre as negociações da semana, e designavam tendencias bem definidas para a alta, mas depois de serem conhecidos os planos do Sr. Sonnino, os especuladores arrefeceram e trataram logo de mudar as suas posições, tornando-se vendedores.

E' realmente para estranhar a decepção que se diz occasionou o conhecimento das propostas do ministro da fazenda italiano, porque, não havendo meio de reduzir as despezas, nem de augmentar os impostos de modo a acabar com a permanencia dos «deficits», era intuito que não havia outro recurso senão a reducção dos encargos da divida publica.

Por emquanto a reducção limita-se a acabar com o imposto de 13 1/3 % sobre os juros dos fundos italianos, fazendo a conversão do conso-

FOLHETIM 15

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

—

SEGUNDA PARTE

A ESTRÉA DE UM ESTROINA

VI

O dia seguinte

(Continuação)

— Não me cabe, Sr. conde, retorquio Renato, estive a ponto de não o ser.

— Porque?

— Porque ha apenas tres quartos de hora que recebi a sua carta.

— Se eu soubesse a morada da Blondine, retorquio Maximo, teria o meu amigo recebido a carta hontem á noite.

Renato tornou-se escarlate.

— Porque razão cora? proseguio o conde. A Blondine é uma bonita rapariga, a quem agradeço não tel-o feito padecer... Necessita mostrar-se generoso com a pequena, que foi a sua primeira distracção em Paris. Além disso sei de fonte limpa que a pobre rapariga não vive satisfeita, e que lhe seria agradabilissima uma centena de luizes.

— Está dito, retorquio Renato. O que o Sr. conde não sabe, é que ella dá todos os indicios de morrer por mim.

— E quem o duvida?! perguntou Maximo. A estas horas deve estar louca pelo barão; e nem me sorprenderia que ella o amasse quinze dias inteiros.

— O que! Tanto tempo! exclamou Renato, rindo-se.

— Certamente! A Blondine é uma heroina de constancia, e já tem dado provas de fidelidade assombrosa.

As ultimas palavras de Maximo causaram evidentemente em Renato uma impressão desagradavel. O Sr. de Bracy notou-o, e mudou immediatamente de conversação.

— Diga-me: já tem vontade de almoçar? perguntou elle.

— Parece-me que sim.

— Então, vamos para a mesa, porque o almoço está prompto... Olhe, ahi nos abrem a porta da casa de jantar.

VII

A casa de jantar para onde Maximo conduzira o seu hospede, era uma verdadeira obra prima de luxo e bom gosto.

Cobria as paredes um forro de cordovão, lavrado e dourado; e quando dizemos *cordovão*, nem por sombras fallamos de nenhuma das mesquinhas e economicas imitações, como a industria moderna as fabrica, por baixo preço, para a gente que pretende ostentar as exterioridades de uma illusoria elegancia, cuja realidade não pode gozar, por se oppôr a isso a pequenez dos seus haveres.

Nos aparadores, que datavam de Henrique III, figurava uma bellissima baixella de familia; e occupavam o logar de honra duas ou tres peças de ourivesaria, de um trabalho precioso e valor consideravel. Entre outras, notava-se uma taça de prata, cinzelada por Benvenuto, e dada por Francisco I a um dos antepassados de Maximo.

As viagens tinham tornado Renato conhecedor de objectos preciosos. Em face de taes sumptuosidades manifestou vivamente a admiração que experimentava. Em seguida, sentou-se á mesa e deu provas de juvenil e vigoroso appetite.

Terminado o almoço, conduzio Maximo o seu hospede a uma sala de fumar, forrada de uma especie de cutim pardo, em que muito sobresahiam umas cintas de panno verde.

Em seguida, foi um criado collocar sobre uma banquinha uma bandeija de prata com duas chavenas do Japão, uma cafeteira e um assucareiro. Ao lado da bandeija pos uma frasqueira de licores, uma caixa de charutos, uma vela accesa e umas poucas de tiras de papel. Depois chegou para a banquinha duas cadeiras, e retirou-se discretamente.

Maximo e Renato sentaram-se.

Renato achava-se na alegre e risonha disposição de espirito, que succede de ordinario a um excellente almoço, amplamente regado com vinhos generosos. Maximo, pelo contrario, achava-se evidentemente sob o peso de uma preoccupação.

Afinal encheu a chavena de Renato e a sua. Depois accendeu um charuto; e ao passo que o mancebo saboreava ao mesmo tempo, com evidente voluptuosidade, os productos da Havana e os de Moka, encetou elle a conversação, nestes termos:

— Meu caro Renato...

— Sr. conde...

— Tem presentes os termos da carta que lhe escrevi hontem á noite?

— Sem duvida...

— Promettia-lhe tres cousas: em primeiro lugar, cordial recepção... Está satisfeito com ella?

— Ah! Sr. conde, respondeu Renato inclinando-se, não faz idéa de quanto me sinto impressionado e reconhecido pela sua delicadissima benevolencia...

— Promettia-lhe charutos sequissimos; neste momento está verificando se fui ou não de palavra.

— São magnificos! retorquio Renato, fazendo cahir com um dedo a branca cinza do seu *puro*.

— E, finalmente, continuou o Sr. de Bracy, sorrindo-se, ameaçava-o com um pouco de moral.

— Vai realisar essa ameaça? perguntou Renato.

— Porque não?

— Não vejo o minimo obstaculo! exclamou o mancebo; moralisemos quanto lhe agrade, Sr. conde; eu bem sei que é facil a sua moral.

— Nem sempre...

— Realmente?

— Vai ver.

— Espero a pé firme e confesso que sem grande inquietação.

— Ora, tinha-se combinado que o meu amigo estrearia na sociedade sob o meu patrocinio, e eu obrigava-me a metamorphoseal-o em estroina...

— E' verdade...

— Pois muito bem; de ante-hontem para cá tenho reflectido...

— Em que?

— Reflecti que, em vez de o introduzir n'uma sociedade corrompida, tinha cousa melhor a fazer. Sonhei com mais nobre uso da sua intelligencia, do seu vigor e da sua riqueza; e vi que, em logar de prodigalisar todos esses thesouros entre devassos sem alma e mulheres sem coração, seria preferivel que o meu amigo se tornasse um homem, e não um estroina.

Renato ouviu Maximo com assombro profundo, e que crescia cada vez mais.

Na physionomia lia-se-lhe claramente o pasmo.

— Comprehende-me? perguntou Maximo.

— Perfeitamente, respondeu o mancebo.

— Vou explicar-me melhor. Diga-me: que idéa faz da sociedade a que o apresentei ante-hontem?

— Que idéa faço?

— Sim.

— Ora! Acho-a divertidissima.

— Como! Não lhe inspira a minima repulsão!

— Repulsão? Porque? exclamou Renato.

— Pois o coração não se lhe indigna vendo aquellas cortezãs arrebicadas, que se vendem, não ao que mais offerece, mas a todo o mundo, e que nem mesmo têm o poder ou a habilidade de se fazerem desejadas por tres dias!

— Não repugna aquelles velhos despreziveis e loucos, libertinos serodios, que degradam no meio das orgias a dignidade dos cabellos brancos!

— Oh! diabo! disse Renato, como o Sr. conde trata os seus amigos!

— Trato-os como elles merecem!

— Não será acaso um pouco severo?

— Sou estrictamente justo.

— Permitte-me uma observação?

— Permitto-lhe dez, se o deseja.

— O Sr. conde não faz parte d'essa aristocracia que ataca tão violentamente?

— Faço.

— O Sr. conde não é um d'esses homens de prazer, a quem apedreja?

— E' verdade.

— Não são seus esses costumes que o indignam?

Infelizmente.

Existe, portanto, segundo me parece, absoluta falta de logica entre o seu procedimento e as suas palavras; ha desaccordo entre os seus actos e as sus expressões; e poderia, me parece, attribuir-se-lhe a recommendação de não sei que prégador de outr'ora: «*Fazei o que eu digo, e não o que eu faço.*»

Em outros termos, descubro no Sr. conde dois homens: um que procede, outro que falla. Qual dos dous tem razão? De qual dos dous devo eu imitar o exemplo ou seguir os conselhos.

Renato calou-se.

Maximo ouvira-o com o sorriso meio escarnecedor que lhe era habitual.

— Era então a esse ponto que queria chegar? perguntou-lhe em seguida.

— Era, retorquiu Renato.

— E não tem mais nada que accrescentar?

— Não.

Pois então, vou responder-lhe: o juizo que faz de mim é especioso, convenho, mas não é justo, e vou provar-lhe sem demora. O senhor disse que havia desaccordo entre os meus actos e as minhas palavras, e pergunta-me se deve imitar o meu exemplo ou seguir os meus conselhos... A duvida n'este ponto não lhe é permittida: sabe perfeitamente que tenho razão de fallar como fallo, e que faço mal em proceder como procedo.

(Continúa).

MUTILADO

lidado de 5 %. para 4 %., mais ainda a diminuição de encargos que veem desta origem não é sufficiente para attender ás necessidades da situação.

Uma nova reducção impõe-se fatalmente, a não ser que se reduzam em 30 0/0, pelo menos, as despezas com os ministerios da guerra e da marinha.

A importancia nominal da divida italiana é 12,909.666:049 liras, que traz um encargo annual de 580.887:958 liras, e emquanto este serviço não fôr reduzido a 400 milhões de liras, os portadores de fundos italianos não podem estar descançados de ficar ao abrigo de qualquer conversão ou convenio tendente a esse fim. O *deficit* do exercicio corrente é calculado em 177 milhões, de sorte que, se fosse realizada a conversão, ao typo de 3 1/2 0/0, conseguir-se hia o immediato equilibrio das finanças do Estado, sem alterar as dotações do Ministerio da Guerra e da marinha.

O elenco dos impostos do Sr. Soninno não é dos mais promettedores, e requer um forte augmento de despezas, tanto para o seu lançamento como para a sua fiscalisação.

A Italia não carece só de equilibrar os seus orçamentos, precisa mais do que tudo, de consolidar a sua divida fluctuante e que se eleva a 300 milhões de liras. Para realizar este emprestimo não póde contar com receitas adventicias porque sobre essa base não encontra tomador, e por isso ver-se-ha forçada a regularizar a sua divida consolidada, para que d'esse convenio provenham os recursos para attender ao serviço da nova operação de credito.

Sob o imperio d'estas indicações e de outras a que se presta o relatorio do ministro da fazenda, os fundos italiano desceram de 78 a 72 francos, mas depois, por effeito de um forte impulso recebido da Allemanha, subiram para 74 1/4, mas a julgar pelas caracteristicas reveladas no curso dos negocios, não indicam que adquiram novos progressos.

No mercado monetario o dinheiro esteve sempre facil pela taxa de 2 1/4 0/0, notando-se em geral superabundancia de disponibilidade.

ESTADOS DA UNIÃO

NORTE

Amazonas

Datas até 24 de Fevereiro:

Continuava em paz o Estado.

— Fora commemorado o dia 24, 3º anniversario da promulgação da Constituição Federal.

— Assumio o commando da flotilha de guerra nacional o Sr. capitão-tenente Manoel Jacintho Pinheiro.

— No lugar Tapurú, o individuo Sergio dos Santos Monteiro assassinou a Josepha Balbina de Andrade, que resistira aos desejos libidinosos do assassino.

A victima dormia sob um mosquiteiro, quando, tarde da noite de 29 de Janeiro ultimo, foi surprehendida com a presença do barbaro.

Não cedendo ás instigações do abutre, este retirou-se, voltando momentos depois munido de um terçado, com que victimou friamente a infeliz!

Estavam na mesma casa onde se deu o facto um rapaz e uma rapariga que, espavoridos, fugiram da terra.

— Pelo partido governista foram apresentados candidatos ás eleições federaes: a senador, o coronel Joaquim José Paes da Silva Sarmento; a deputados, o coronel Francisco Ferreira de Lima Bacury, capitão Gabriel Salgado dos Santos e tenente Fileto Pires Ferreira.

— Em Manaquiry, foi assassinado o individuo Manoel Pedro por José Antonio da Silva.

Pará

Datas até 2 de Março:

Da eleição do dia 1º era conhecido o seguinte resultado:

Para presidente—Dr. Prudente José de Moraes Barros—896 votos.

Para vice-presidente—Dr. José Paes de Carvalho—889 votos.

Para senador—Major Antonio Nicoláo Monteiro Baena—893 votos.

Para deputados—Dr. Enéas Martins 758 votos.
» » Dr. José Teixeira da Matta Bacellar 691 votos.
» » Dr. Justo Leite Chermont 679.
» » Dr. Augusto Montenegro 544.

— Lemos na «Provincia do Pará» de 27 de Fevereiro:

« Devéras imponente o aspecto das forças militares que, sob o commando do Sr. coronel Oliveira Soares, formaram em parada no sabbado, anniversario da promulgação da Constituição dos Estados-Unidos do Brazil.

« A's 10 horas da manhã, começaram as forças a reunir no largo da Polvora, d'onde, uma hora depois, desfilaram em direcção á praça da Independencia.

« Formaram a brigada o 15º de infantaria de linha e os corpos de infantaria, de cavallaria e bombeiros do Estado.

« Em frente ao palacio do governo, na referida praça, aguardava um parque do 4º batalhão de artilharia de posição.

« Ahi, depois de chegada a brigada, o Sr. coronel Carlos Soares, proferio um discurso, em que lamentou a revolta de uma parte do sul do paiz e accentuou a felicidade de que gosa o Estado do Pará, em pleno remanso da paz.

« O orador terminou, erguendo vivas á Republica, ao Estado do Pará e á integridade da patria, os quaes foram respondidos pela tropa e pela enorme massa de povo que estacionava na praça.

« Houve depois salvas de infantaria e artilharia, pelas forças que constituiam a brigada.

« Em seguida, o Sr. coronel Soares, acompanhado de seu estado-maior e da officialidade de todos os corpos, subio a palacio, onde cumprimentou o Sr. Dr. Lauro Sodré, como governador do Estado e um dos signatarios da Constituição Federal, apresentando-lhe a officialidade dos corpos da brigada.

« O Sr. Dr. Lauro Sodré, agradecendo, disse que a data da Constituição representa a victoria da democracia brazileira.

« Orgulhava-se sinceramente por ouvir dizer que o Estado do Pará era um em que reinara a ordem, muito embora um grupo de ambiciosos do poder houvesse aliciado homens inconscientes e cercado a cidade, no intuito de tomal-a de assalto.

« Lamentava o estado de revolta em que via mergulhados varios Estados do sul. Tinha, porém, convicção profunda da victoria da causa da Constituição, encarnada na pessoa do marechal Floriano Peixoto, legitimo representante dos brios da patria.

« Fazia alli a sua profissão de fé.

« E garantio que o seu procedimento, como governo, seria sempre pautado de accordo com a Constituição.

« Era asado o momento para explicar um seu telegramma passado ao Sr. marechal Floriano Peixoto, em que dizia que cahiria com elle, em defeza da Constituição. Cahiria, caso a revolta, com um sudario tristissimo, se extendesse pelo Brazil inteiro. Mas, cahiria, luctando em prol da Constituição. E quando, vencido, descesse as escadas de palacio, fal-o-hia tão gloriosamente como no momento em que as subio, como governador constitucional.

« Ao mesmo tempo, assegurou aos officiaes presentes que saberia honrar a sua farda de militar e que, no momento em que se tornasse preciso, sahiria a batalhar pela integridade da patria, ao lado de seus camaradas.—essa classe gloriosa que, junta á marinha brasileira, fez a revolução de Novembro, de onde sahiu a Republica.

« Após o discurso do Sr. Dr. Lauro Sodré, que durou tres quartos de hora e que foi calorosamente applaudido, S. Exc. offereceu ás pessoas presentes uma taça de champagne.

« Houve alguns *toasts*.

« O Sr. coronel Soares brindou ao Sr. Dr. Lauro Sodré, em quem via uma garantia para os habitantes do Pará e seus proprios adversarios politicos e para a tranquilidade da familia paraense.

« O Sr. Dr. Lauro saudou a officialidade presente na pessoa do Sr. coronel Carlos Soares.

« Em palacio acharam-se os Srs. general Cavalcante, contra-almirante Gonçalves Duarte, tenente-coronel Drummond, capitão de fragata Leoncio Rosas, muitos outros officiaes da armada, do exercito, da guarda nacional e patrioticos e grande numero de cidadãos de diversas classes sociaes.

« Os vasos da armada nacional estiveram embandeirados em arco, salvando ás horas do estylo a canhoneira *Cabedello*.

« Os navios mercantes, os consulados, diversas estações publicas e associações particulares tiveram suas bandeiras hasteadas durante o dia.

« A' noite houve illuminação.

« No theatro da Paz abrio o espectaculo uma apotheose allegorica á Republica, sendo então ouvido de pé, pelos espectadores, o hymno nacional.»

— Lê-se na mesma folha de 23:

« Cerca das 10 horas da manhã de hontem foi installado o collegio eleitoral para a eleição de tres deputados e dois supplentes á Junta Commercial.

« Compareceram 70 commerciantes matriculados, com voto no collegio.

« Foi este o resultado do escrutinio:

« Para deputados:—Senador Francisco Leite Chermont, 57 votos; tenente-coronel José Izidoro Bentes, 57 votos; Francisco Baptista da Silva Aguiar, 55 votos; Luiz Dias da Silva, 27 votos; João Innocencio de Paula Lemos, 18 votos; Irineu Francisco Pereira, 12 votos.

« Para supplentes:—Antonio Moreira de Almeida Leal, 69 votos; Augusto Joaquim Ramos, 57 votos; Manoel José Cardoso, 16 votos, e outros menos votados.

« Concluida a apuração, foram proclamados eleitos: deputados, os Srs. Francisco Chermont, Izidoro Bentes e Francisco Aguiar; supplentes, os Srs. Antonio Leal e Augusto Ramos.»

Maranhão

Datas até 3 de Março:

Effectuaram se em paz as eleições do dia 1.º

O resultado conhecido era este:

Deputados
1.º districto

Benedicto Leite	1.717
Domingues	1.661
Viveiros	1.465
C. Rodrigues	1 107
Agrippino	853
Godois	792
Raul	568
Presidente	
P. de Moraes	1.988
A. Couto	834
Vice-presidente	
M. Victorino	1:961
P. Carvalho	855
Senador	
G. de Castro	1.945
Sardinha	856

Ceará

Datas até 5 de Março:

Correram em paz as eleições do dia 1.º, das quaes era conhecido o seguinte resultado:

Presidente		
Prudente de Moraes	5.663	votos
Floriano Peixoto	10	»
Vice presidente		
Manoel Victoriano	5 662	»
Senador		
Nogueira Accioly	5.693	»
Deputados		
1.º Districto		
Gonçalo Bastos	1.918	»
Frederico Borges	1.878	»
Thomaz Cavalcante	1.811	»
Torres Portogal	1.701	»
2.º Districto		
João Lopes	368	»
Pedro Borges	367	»
Ildefonso Lima	369	»
3.º Districto		
Helvecio Monte	4.928	»
José Bevilaqua	1.859	»
Benevolo	1.667	»

— Sobre as festas de 24 de Fevereiro escreveu « A Republica »:

« Estiveram imponentes as festas realisadas ante-hontem em commemoração ao 3.º anniversario da promulgação da Constituição federal.

« O povo cearense, esse povo altamente enthusiasta pelas festas da liberdade e da democracia acaba de dar mais uma prova de patriotismo, concorrendo á grande revista militar, realisada, ás 4 da tarde, na Praça de Pelotas, concurrencia que foi sem duvida um solemne protesto aos poucos inimigos das instituições republicanas, que procuram sempre amesquinhar as festas nacionaes, em honra da Republica.

« Felizmente o povo cearense tem a intuição clara do dever e sabe collocar-se na altura de um povo civilisado e amante da liberdade e do progresso.

« Constaram do seguinte as festas commemorativas da grande lei fundamental da Republica:

« Ao romper d'aurora do grande dia 24 de Fevereiro, bandas marciaes tocaram alvoradas pelas ruas da cidade.

« As 3 1/2 horas da tarde achavão-se formadas em linha a Praça da Sé, as seguintes forças:

Infantaria de alumnos da Escola Militar e de um contingente do 34 batalhão do Exercito; uma divisão de artilharia Krupp, guarnecida tambem por alumnos da Escola Militar; a companhia de aprendizes marinheiros; o patriotico « Gustavo Sampaio »; e o batalhão de Segurança do Estado.

« Assim constituida uma brigada de artilharia e infantaria com cerca de 600 homens, assumiu o commando o illustre major José Faustino da Silva, que a conduziu em columna até a Praça de Pelotas, onde ia ter lugar a revista.

« Em ahi chegando aguardou com a brigada em linha e de fileiras abertas, o respectivo inspector, distincto tenente coronel Henrique Augusto Eduardo Martins, Commandante da Guarnição e da Escola Militar, que não se fez esperar, acompanhado por um luzido estado-maior.

« Teve lugar então a revista, em seguida as salvas de artilharia e descargas de infantaria, e por ultimo a marcha em revista.

« Os fogos foram feitos com grande precisão e as marchas com galhardia.

« Erão centenas de leaes defensores da Republica que, com o brilho de suas armas e o tremular de seus estandartes, protestavão contra os miseraveis piratas que ha muitos mezes ensanguentão o solo querido da Patria e cobrem de lucto a familia brazileira.

O numero de pessoas de todas as classes sociaes, que assistiram, tanto na Praça de Pelotas como nas ruas percorridas pelas forças, a tão brilhante homenagem de amor e respeito á grande Lei da Republica brazileira, elevou-se a muitos milhares; notando se na Praça de Pelotas a presença do Exm. Presidente do Estado.

« Terminada a revista, a brigada, tendo a sua frente o tenente-coronel Henrique Martins, regressou por entre vivas acclamações de pessoas do povo á Praça da Sé, onde foi desfeita, seguindo as diversas forças até o quartel. de linha, em cujo pateo, depois da formatura, foi servido um profuso jantar ás praças do corpo de Segurança, do 34º, aprendizes marinheiros e batalhão patriotico.

« A mais perfeita ordem e harmonia foi observada pelos briosos soldados que nas suas expansões de enthusiasmo deram freneticos vivas ao inclito Marechal Presidente da Republica, ao Presidente do Estado e aos seus dignos commandantes.

« Era doce e consolador vêr o contentamento que lhes ia n'alma ante a generosidade dos illustres cidadãos presidente do Estado, commandante da guarnição e seus distinctos officiaes que de modo tão cavalheiroso e digno os obsequiavam.

« A's 6 e 1/2 horas da tarde teve logar então, no pavimento superior do edificio da Escola Militar, o jantar offerecido aos officiaes de terra e mar, do corpo de segurança, «Gustavo Sampaio», congressistas, representantes da imprensa, directores de repartições, etc., pelos mesmos cidadãos.

« A' cabeceira da mesa sentaram-se o Exm. Sr. presidente do Estado, Dr. Bezerril Fontenelle, e commandante da guarnição, tenente-coronel Henrique Martins e os demais logares foram occupados pelos numerosos convivas.

« Ao *dessert* foram levantados entre outros os seguintes brindes: do Dr. H. Theberge á Escola Militar; do Sr. tenente coronel Henrique Martins, commandante da guarnição, á Constituição Federal na pessoa do Exm. presidente do Estado; do Exm. Sr. Dr. Bezerril ao Sr. tenente-coronel Henrique Martins, pela attitude correcta e patriotica com que se tem havido nos honrosos postos que lhe foram confiados, na phase afflictiva porque passamos; do Dr. Mesquita á Republica; do Dr. Ildefonso Lima ao advento da paz que surgirá bemfazeja depois das victorias obtidas pelas forças legaes de terra e mar e batalhões patrioticos; do Dr José Faustino á todas as forças que comprehendendo os seus deveres se poseram ao lado da Republica; do alumno Tancredo de Mello ao marechal Floriano Peixoto; do alumno Ulysses Sarmento á parte sã da armada nacional que se bate á esta hora pela republica; do capitão Ranulpho aos alumnos da Escola Militar; do alumno Manoel Carvalho aos patriotas que têm vertido o seu sangue pela republica; do Dr. José Faustino á união e harmonia do exercito e armada; do capitão tenente Virissimo de Mattos ás forças patrioticas que se congregaram em torno do marechal Floriano, na defesa da legalidade; do tenente Cerqueira Mano que recitou uma poesia marcial; do alumno Sarmento ás senhoras brasileiras que prestam culto á republica; do Sr. Alfredo Lopes, em nome do batalhão «Gustavo Sampaio», á Escola Militar; e, por ultimo, do Sr. tenente-coronel Henrique Martins que levantou o brinde de honra ao inclito marechal Floriano Peixoto, cujo nome foi enthusiastica, eloquente e prolongadamente applaudido.

« Durante toda a festa tocaram as bandas do batalhão de segurança e dos aprendizes marinheiros

« O edificio estava profusamente illuminado, interna e externamente e tremulavam em todo elle innumeras bandeirolas.

« Tambem se conservaram illuminados todos os edificios publicos, jardins, a nossa redacção, etc.

« Emfim, nesta discripção, damos apenas uma ligeira noticia do que foram no Ceará as festas realisadas em honra a gloriosa data da promulgação da Carta Constitucional dos Brazileiros, as quaes teriam sido mais alegres ainda se a patria já estivesse desultrajada e livre da pressão esmagadora da desnaturada revolta.»

— Sobre o inverno escreveu *A Republica* de 5:

« O mez de Março começou muito bem, fazendo nos recordar dos grandes invernos de 1866, 1872 e 1873. Hontem choveu muito a tarde, phenomeno que só se tem observado nesta capital nos annos de bons invernos. Durante o dia registrou o pluviometro 27 millimetros e á noite 45.»

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO ORDINARIA DE 21 DE DEZEMBRO DE 1893

Presidencia do Exm Sr. desembargador Manoel Clementino

A 1 hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, desembargador Luna Freire, Baptista Regueira, 1.º secretario, Arminio Tavares, conselheiro Pinto, Victaliano Cordeiro, Augusto Cesar e major Codeceira, 2.º secretario, abrio-se a sessão.

Lida o acta da antecedente, foi approvada.

O Sr. Dr. 1.º secretario mencionou o seguinte expediente:

Um convite da sociedade União Typographica, para o Instituto se fazer representar na sua festa anniversaria, que terá lugar em 27 do corrente.

Para corresponder ao convite foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Drs. Lopes Machado, Pereira da Costa e do Sr. Augusto Cezar.

Um officio do Sr. José Arthur Montenegro, de 10 de Novembro, agradecendo a sua eleição de socio correspondente e offerecendo os seus serviços.—Inteirado.

Offertas:

Pelo Dr. Ferrer, um volume da obra intitulada — Pratica Judicial, — por Antonio Vanguerre Cabral.

Registro civel—Embargo de obra nova. A. Recorrente José de Azevedo Fernandes. R. Recorrida D. Claudiana Francisca do Amor Divino, 1 folheto.

Acção executiva hypothecaria A. D. Maria Victoria Carregal Soares. R. José Antonio Soares Junior; allegações e embargos, pelo Dr. Vicente Ferrer de B W. Araujo. 1 folheto.

Das Ordens Religiosas em Portugal, por Pedro Diniz, 1 volume.

Copias das actas sessões extraordinarias de installação do municipio do Recife, sob a presidencia do conselheiro desembargador Martins Pereira; da sessão de posse do Conselho Municipal do Recife, prefeito e sub-prefeito sob a presidencia do desembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, e da primeira sessão preparatoria do Concelho Municipal do Recife, eleito em 30 de Setembro de 1892.

Um passaporte passado pelo antigo prefeito da Comarca do Recife, Francisco Antonio de Sá Barretto.

Copia authentica do despacho proferido pelo Exm. Sr. bispo D. José Pereira da Silva Barros, declarando publica a capella da Conceição da estrada de João de Barros.

Carta do missionario José Antonio de Maria Ibiapina.

Umas allegações juridicas feitas pelo mesmo quando advogado.

Ordem do dia n. 1, passada em Agua Preta pelo juiz de Paz Manoel José de Sant'Anna Araujo communicando o assassinato do Dr. Manoel Ribeiro de Souza Lobo.

Edital do mesmo juiz de paz sobre a evasão do ajudante Joaquim Francisco de Paula Moreira.

Copia de diversas peças do processo instaurado no Rio Grande do Norte pela sedição que alli occorreu em 1838.

Sentença proferida pelo Dr. Anselmo Francisco Peretti na questão entre Vicente José de Brito e D. Maria Isabel de Jesus.

Pelo Sr. J. Arthur Montenegro, por intermedio do consocio desembargador Luna Freire:

1 volume—Direccion de Estadistica General de la Republica Oriental del Uruguay.—1 almanack litterario e estatistico do Rio Grande do Sul, organisado por Alfredo Ferreira Rodrigues para 1894.

Um volume — Resumo de Economia, traducção do engenheiro José da Costa Gama, publicação feita em beneficio do projectado hospicio de mendicidade de Porto Alegre.

Um mappa mostrando a linha limite proposta pelo Dr. Quintino Bocayuva no tratado celebrado com a Republica Argentina em 23 de Janeiro de 1890.

Diversos ns. do jornal « Echo do Rio Grande do Sul ».

Um volume—Guerra do Paraguay—Memorias de Mme. Dorothéa Duprat de Lasserre — Versão e notas de J. Arthur Montenegro.

Pela redacção da «Gazeta da Tarde»—O Manifesto do Dr. Martins Junior ao Povo e ao Partido Republicano.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes deste e de outros Estados— Mandou-se archivar e agradecer as offertas.

Findo o expediente resolveu o Instituto não celebrar este anno a sua festa anniversaria de installação.

Nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

REVISTA DIARIA

Eleição de 1º de Março—E' o seguinte o resultado dessa eleição até agora conhecido:

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA
Dr. Prudente José de Moraes Barros

1º districto	1 500	votos
2º »	4.467	»
3º »	3.293	»
4º »	3.642	»
5º »	2.036	»
Total	14.938	»

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA
Dr. Manoel Victorino Pereira

1º districto	1.504	votos
2º »	4.456	»
3º »	3.332	»
4º »	3.623	»
5º »	2.022	»
Total	14.937	»

PARA SENADOR
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo

1º districto	1.065	votos
2º »	4.009	»
3º »	2.428	»
4º »	2.995	»
5º »	1.787	»
Total	12 284	»

Dr. José Maria C. de Albuquerque Lacerda

1.º districto	1229	votos
2.º districto	485	»
3.º districto	533	»
4.º districto	1300	»
5.º districto	657	»
Total	4.204	»

Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos

1.º districto	253	votos
2.º districto	316	»
3.º districto	817	»
4.º districto	325	»
5.º districto	317	»
Total	2028	

PARA DEPUTADOS
2.º DISTRICTO

Dr. Coelho Cintra	3964	votos
Dr. Pereira de Lyra	2179	»
Luiz de Andrade	2157	»
Dr. Matheus Vaz	1936	»
Dr. Gaspar Drummond	1890	»
Dr. João Elysio	956	»
Dr. A. Mascarenhas	561	»

E outros menos votados.

3. DISTRICTO

Dr. Rosa e Silva	2.596	votos
Dr. Marcionillo Lins	1.806	»
Dr. Arminio Tavares	992	»
Dr Adelino Filho	896	»
Dr. Phaelante da Camara	668	»
Dr. Juvencio Aguiar	656	»

E outros menos votados

4.º DISTRICTO

Dr Gonçalves Ferreira	2.877	votos
Dr. Cornelio da Fonseca	2 398	»
Dr. Lourenço de Sá	1.616	»
Dr. João de Siqueira	1.197	»
Dr. Moreira Alves	722	»
Dr. Aristarcho Lopes	700	»
Dr. Carneiro da Cunha	232	»

E outros menos votados

5. DISTRICTO

Dr. Miguel Pernambuco	1.740	votos
Dr. Medeiros Albuquerque	1.4 11	»
Dr Gonçalves Maia	786	»
Coronel Correa da Cruz	722	»
Dr. Ayres Bello	500	»
Dr. Oswaldo Machado	262	»

— Cumpre observar que no municipio de Cabrobó, agora addicionado, tiveram votos:

Para Presidente da Republica —Dr. Affonso Penna 217; e para Vice-Presidente—Dr. Almeida Couto 217.

Juiz de direito do municipio do Brejo—Por acto de 8 do corrente, do Exm. Sr. Dr Governador do Estado, foi removido o juiz de direito do municipio de Aguas Bellas, bacharel Bernardino Maranhão, para igual cargo no do Brejo, devendo assumir o exercicio dentro do prazo de 15 dias.

Ministro da Guerra—Carta de pessoa fidedigna e bem informada da Capital Federal dá a noticia de constar ali achar-se nomeado Ministro da Guerra o Exm. Sr. General João Vicente Leite de Castro, actual e digno commandante do 2º districto militar.

Folgamos que se realise tão alviçareira noticia, porque será mais uma solemne prova de apreço dada ao illustre cidadão que com tanta galhardia tem commandado o 2º districto, prestando á patria relevantes serviços.

Officiaes em commissão—Do Quartel-General nos foi communicado o seguinte:

« Ao Sr. general commandante do districto dirigio o Ministro da Guerra em data de hoje o seguinte telegramma:

« Dos inferiores cujas promoções pedistes foram comicionados por portaria de 21 de Fevereiro o sargento ajudante do 14.º Antonio Ramos Chaves e por portaria de hontem os de nomes Herminio Pinto da Silva, Francisco Felix Bahia Junior, Joaquim Belmiro Pereira de Carvalho, Luiz Gomes Monteiro de Mello, Honorio Lins Julio Clementino de Camargo e Pedro Rufino dos Santos.—Recife, 9 de Março de 1894—João Francisco da Silva Braga Filho, Major em commissão ajudante de campo.»

A Equitativa—Esta sociedade de seguros de vida, fundada nos Estados-Unidos em 1859, emitte apolices do mais aperfeiçoado e novo systema, pagando os sinistros sem demora alguma e apenas lhe são apresentadas as certidões de obito correctas.

As suas apolices são incontestaveis e garantem uma apolice remida depois de se terem effectuado tres pagamentos annuaes, offerecendo ao segurado, no fim do periodo continuo, varias formas de liquidação taes como:

Em dinheiro;
Em apolice;
Em credito annual vitalicio.

Os interessados podem obter outras informações dos agentes ou da agencia geral á rua do Commercio n.º 44.

Pelos pobres—Em commemoração do fallecimento de Rosa dos Santos, foi-nos remettida a quantia de 10$000 para ser destribuida por pessoas necessitadas, que pela alma da mesma rezarão um Padre Nosso e uma Ave Maria.

São chamadas, pois, as possuidoras dos cartões ns. 17, 18 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25 e 26, afim de receber cada uma a sua quota da mão do nosso administrador.

Pagina de domingo—De amanhã em diante, em todos os domingos, será occupada a 8ª pagina deste *Diario* exclusivamente com artigos de litteratura, sciencia, artes, etc., ficando a mesma pagina sob a direcção do Sr. Dr. João Baptista Regueira Costa, que voluntariamente se incumbio do trabalho de redigil-a, seleccionando o material que deve constituil-a.

Cremos que essa innovação, que melhor seria chamada uma renovação, pois que outr'ora era aquella pagina aos alludidos assumptos destinada, será accolhida com favor, porque offerecerá aos nossos leitores horas de agradavel e proveitosa leitura, maximé sendo derigida e redigida por um homem de lettras, de reputação já feita.

Sem embargo, no decurso da semana não nos fica tolhida a liberdade de publicar nas demais columnas do *Diario* artigos sobre os referidos assumptos, como sempre o temos feito quando azada occasião se nos depara.

Amanhã incetaremos a *Pagina do domingo*, e desde já agradecemos ao Sr. Dr. Regueira Costa o auxilio que nos vae prestar.

Camara dos Deputados—Teve lugar hontem a 6ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Moreira Alves da Silva.

Ao meio dia, feita a chamada e verificando-se estarem presentes os Srs. Moreira Alves, Martins Junior, Eduardo Tavares, Correia da Cruz, Montenegro, Esmeraldino Bandeira e Costa Barros, abre-se a sessão.

O Sr. Presidente declara que não havendo numero sufficiente de deputados presentes para a abertura do Congresso, convida-os a comparecer no dia seguinte a mesma hora.

Levantou-se a sessão.

Mme. Ricci de Paz—Da Bahia, onde deu um brilhante concerto, chegou hontem a Sra. Ricci de Paz distincta cantora italiana, que anda a fazer um gyro artistico pela America do sul.

A illustre artista pretende dar nesta cidade um ou dous concertos, como teve a bondade de informar-nos ao vir gentil e graciosamente visitar-nos.

Jornaes da Italia, que a Sra. Ricci de Paz teve a gentileza de mostrar-nos, externa os melhores conceitos acerca dos seus dotes artisticos e mui particularmente sobre a sua voz cujo timbre e flexibilidade muito encarecem.

Recommendamos, pois, aos nossos leitores que não percão a opportunidade que se lhes vae offerecer de ouvirem uma bella voz e de apreciarem uma senhora que tanto prima pelo talento artistico, como por grandes dotes de coração e de espirito.

E' com prazer que, á proposito, transcrevemos o que, sob a epigraphe —«Concerto Ricci de Paz,» escreveu o nosso illustre collega do «Diario de Noticias» da Bahia.

Eil-o:

« Com escolhido e numerosissimo auditorio, achando-se o grande salão da «Euterpe» repleto de senhoras das mais distinctas familias da Bahia, realisou hontem o seu concerto a eximia cantora madame Ricci de Paz.

« Ha muito não se acham reunidas em concerto publico tantas senhoras e tantos cavalheiros, como no de hontem.

« O silencio, a attenção religiosa prestada a todos os trechos executados foi o melhor e mais vivo attestado da distincção dos assistentes, entre os quaes se viam «dilettanti e professores de real merecimento.

« As janellas, corredor e portas do salão regorgitavam de cavalheiros.

« Esplendido era o aspecto que apresentava aquelle bello conjuncto de senhoras, cavalheiros, luzes e flores.

« Havia em tudo aquillo brilhantismo e imponencia.

« A's 9 horas mais ou menos deu principio ao concerto a «Tarentelle,» de Lefébure, para piano, a quatro mãos, executada pela Exma. Sra D. Elisa de Lacerda Valente e pelo Sr. Deolindo Fróes com a pericia que lhes é peculiar.

« O Sr. Scheel foi, como sempre, felicissimo na execução dos seguintes trechos para violino: «Zigeunerweisen,» de Sarazate, «Sonata» op. 45, de Grieg e «Phantasia capricho,» de Vieuxtemps.

« O Sr. Dr. João Gonçalves Martins, com a sua bella, fresca e extensa voz de baixo, agradou bastante na serenata do «fischio,» da opera «Mephistopheles, de Boito, e na napolitana, de Mario Costa, «Scetate.»

« A Exma. Sra. D. Elisa Valente deu mais uma ves brilhante prova do seu magnifico talento musical na interpretação e execução no piano, do «Nocturno de concerto,» de Dohler e da «Charité, de Rossini, transcripção de Liszt.

« Resta-nos agora madame Ricci de Paz, que propositalmente deixamos para ultimo lugar, em virtude de, por ser a primeira vez que se apresenta ante o publico bahiano, necessitarmos della fallar mais amplamente

« Começando pelo physico devemos dizer que madame Ricci attrahiu desde logo as sympathias publicas pela elegancia e correção do seu porte.

« Ricamente vestida, e com muito gosto, fez madame Ricci a sua entrada no salão acompanhada pelo Sr. Deolindo Fróes.

« Via-se que grande era a anciedade por ouvil-a, o que se não fez demorar, executando a eximia cantora a difficil ma cavatina da opera «Semiramis, de Rossini.

« Neste trecho mostrou madame Ricci possuir extraordinaria agilidade, notando-se em toda a execução da cavatina grande correcção e limpidez.

« Em toda aquella brilhante catadupa de notas, nem uma só foi arrastada, o que indica muita agilidade, muito estudo e excellente escola.

« A voz de madame Ricci é de perfeito soprano dramatico, devendo-se accrescentar á sua extensão:—maviosidade, flexibilidade, facilidade e igualdade.

« O seu volume não é como o de algumas artistas de companhias lyricas, porque unicamente a concertos de salões se tem dedicado madame Ricci, e nestes, onde os gestos e acção não tem ingresso, só musicas especiaes podem e devem ser executadas.

« Para essas musicas é mister muita escola, muito estudo afim de vencerem-se as difficuldades que ellas encerram.

« Pode ser de grande effeito, no palco, a execução de um «allegro» qualquer, mas o que com certeza elle não tem é difficuldade, nem merecimento para o artista.

« A prova do que dizemos está nas modernas composições, onde já se não encontram «recitativos, andantes e allegros,» sendo tudo isso substituido por «largos, larghettos, andantes, andantinos,» etc., nos quaes tem o artista grande espaço para revellar o seu merito.

« Os trechos —«Solweigs, Lied e Idylle.» o primeiro de Grieg, e o segundo de Haydn, tiveram magistral interpretação e execução por parte da eximia cantora madame Ricci de Paz.

« Nestes dois trechos madame Ricci desenvolveu admiravelmente muito mimo, muito sentimento, sendo os «pianissimos» executados com maestria,

A explendida aria da opera de Massenet, «El Cid,» onde se encontra phrases musicaes arrebatadoras, foi por ella executada com admiravel perfeição.

A sublime aria da opera «Lo Schiavo,» do nosso grande maestro Carlos Gomes, e que foi por elle mesmo ensinada a madame Ricci, encontrou nella uma explendida interprete.

« Do seu canto exhalava-se o grande sentimento de que o compositor se achava possuido ao escrever tão bella partitura.

« Em summa: madame Ricci de Paz é, na realidade, a eximia, a eminente cantora apregoada pelos jornaes estrangeiros e do Rio de Janeiro.

« Canta como uma artista correcta fina e conscienciosa; não sacrifica a arte aos applausos de uma nota forte, estridente; ao contrario disto, aperta o registro da voz, modula-a para estar sempre de accordo com o estylo do canto que executa.

« A todos que tomaram parte no concerto, e especialmente a madame Ricci, foram dispensados muitos applausos.

« Aos que tão amavelmente accederam a tomar parte no concerto, a eximia cantora offertou lindos «bouquets» de flores naturaes.

« Por parte do publico foram tambem a ella offerecidos grandes e ricos «bouquets,» de flores naturaes, presos a fitas com as cores da bandeira italiana.

« Todos os acompanhamentos foram realisados perfeitamente pelo talentoso e distincto pianista Sr. Deolindo Froes.

« O Sr. Dr. Alberto Muylsert, distincto professor de piano, acompanhou o Sr. Dr. João Martins, a pedido deste.

A' eximia cantora, madame Ricci enviamos as nossas felicitações.»

Procissão dos Passos — Realisou-se hontem á tarde a procissão da veneranda imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos que, como de costume, sahio da igreja do Carmo, para onde havia sido transferida de vespera, para a matriz do Corpo Santo.

O acto esteve brilhante e solemnissimo, e na altura dos annos anteriores.

Compareceram a elle differentes membros do clero regular e secular, grande numero de irmandades, pessoas gradas e innumeravel multidão de povo que enchia litteralmente as ruas do trajecto, especialmente as ruas Nova, Cabugá, Crespo e Praça da Independencia.

De diversos pontos do trajecto foram atiradas flores em profusão sobre o andor que estava ricamente adornado.

Diversas bandas de musica acompanharam a procissão.

Ao recolher-se teve lugar o sermão na matriz do Corpo Santo.

Menina perdida — Desencaminhou-se hontem á noite do poder da respectiva mãi uma criança de 4 para 5 annos, de cor parda, cabellos crespos, de nome Anna, a qual trajava vestido de setineta cor de rosa e cinto de velludo preto.

O desapparecimento deu-se no angulo das ruas 1.º de Março e 15 de Novembro.

A pobre mãi da criança, Sebastiana Francisca das Chagas, está afflictissima.

Quem poder dar-lhe noticias da criança, faça-lhe a obra de caridade de levar-lh'as no Espinheiro, rua da Hora, casa do Sr. Calixto, n. 8.

Municipio do Bonito—Escreveram-nos do Bonito, pedindo a inserção do seguinte resultado das eleições ali havidas para presidente e vice-presidente da Republica, senador e deputados federaes;

Presidente

Dr. Prudente José de Moraes Barros	784	votos
Vice-Presidente		
Dr. Manoel Victorino Pereira	784	»
Senador		
Dr. Joaquim Correia de Araujo	581	»
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos	203	«
Deputados		
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva	724	»
Dr. Marcionillo de Barros Lins	521	»
Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos	465	»
Dr. Adelino A. de Luna Freire Filho	158	»

Novo cinto de salvação—Refere um jornal francez que se experimentou um novo cinto de salvação nos banhos de Isvardin, em Marselha, na presença de notabilidades maritimas e de representantes da imprensa.

O cinto muito engenhoso, ainda que muito simples e muito pratico, compõe-se de dez fortes placas rectangulares de cortiça, unidas entre si por uma peça de téla formando cinto, e na sua parte superior estão fixas dez planchas analogas, que são moveis e permanecem normalmente dobradas contra a cintura, mas que se elevam horizontalmente formando como que os raios de uma roda quando o apparelho está submerso.

Alguns destes apparelhos de salvação, cujo peso é apenas de 3 kilogrammas e que, dobrado, occupa um espaço muito reduzido, foram experimentados com homens da corpulencias e idades diversas, entre os quaes alguns que não sabiam nadar, e as experiencias deram excellentes resultados.

O inventor do saxophone—Acaba de fallecer em Paris Adolpho Sax, incontestavelmente o homem que mais influencia teve nos progresses da factura instrumental, tanto em França como em outros paizes.

Nascera em Dinant (Belgica.) Desde os primeiros annos occupou-se do fabrico de instrumentos na officina do pae, ao mesmo tempo que estudava os elementos da musica e do canto. Mais tarde recebeu lições de flauta no Conservatorio de Bruxellas. Aos 12 annos era um habil operario e como instrumentista tornou-se celebre no clarinete, que tocava com excepcional talento.

Os estudos continuos de Sax, deram-lhe profundo conhecimento dos principios acusticos dos instrumentos de vento, e foi baseado nestes principios que inventou o saxophone, instrumento indispensavel actualmente ás bandas militares.

Em 1842, Sax fundou em Paris uma fabrica de instrumentos, inventando e modificando grande numero delles. Um dos seus inventos mais importentes foi o dos instrumentos de pistões e tubos independentes.

Uma das consequencias dos inventos de Sax foi a reforma das bandas militares, tornando-as de defeituosas que eram o que são presentemente.

Apesar do seu genio inventivo e de ter reformado as orchestras de harmonia, as charangas e bandas militares, Adolpho Sax morreu pobre.

Flocos—Assim se intitula um volume de poesias que nos veio ás mãos, firmado pelo Sr. Sabino Baptista.

Os « Flocos comportam 112 paginas e são editados pela bibliotheca da « Padaria Espiritual. »

O livro é precedido de um prologo de José Carlos Junior.

Produziu-nos boa impressão a leitura de algumas producções dos «Flocos» apezar dos defeitos que a obra tem, incontestavelmente.

Agradecemos a remessa de um exemplar com que mimoseou-nos o seu autor.

Procissão do encontro—Amanhã terá lugar na cidade de Olinda a procissão de encontro.

Essa procissão percorrerá as principaes ruas da cidade, tendo lugar o encontro no pateo do Amparo.

Curso annexo.—Eis o resultado dos exames feitos hontem:

Trigonometria

João de Deus Vianna, approvado plenamente.

Antonio Venancio Cavalcante Albuquerque, approvado simplesmente.

José Antonio de Mendonça, idem.

Reprovado 1

Faltaram a oral 3.

Hoje começaram as bancas examinadoras de Francez e Inglez ás 9 horas da manhã.

O Occidente—Para Agencia Litteraria, á rua 1º de Março nº 10, chegou o nº 546 de 21 de Fevereiro proximo findo, dessa revista illustrada, que conta já 17 annos de vida e gosa de alentado credito.

Ao Sr. Leopoldo da Silveira agradecemos o exemplar que nos remetteo do Occidente.

Varzea—Amanhã inaugura se no povoado da Varzea a capella da Santa Cruz, havendo ás 8 horas do dia missa campal, e ás 6 1/2 horas da tarde ladainha.

A' tarde haverá concerto pela banda musical do Corpo de Policia, e grande illuminação veneziana á noute.

Diversas barracas offerecerão abrigo e conforto aos concurrentes á festa.

A estrada de ferro fará um serviço especial de trens.

O telephone nos Estados-Unidos—Depois da primeira concessão para telephone, ha 17 annos, têm sido feitas nos Estados-Unidos 770 concessões relativas a telephones e 2,440 para accessorios telephonicos.

As estatisticas indicam que no começo de 1893 funccionavam nos Estados Unidos 705,000 kilometros de fios telephonicos, dos quaes 146,000 eram subterraneos, 551,700 telephones e 1,350 escriptorios telephonicos: occupando 10,000 pessoas e servindo a mais de 232,000 assignantes.

Universidades da Europa—Parece que na Europa as universidades estão em termos de fechamento.

A universidade de Bruxellas esteve em crise por motivo da dispensa dos cursos do sabio geographo Elisée Reclus; em Turim a universidade foi fechada porque os estudantes fizeram um tumulto, exigindo uma época supplementar de exames; a universidade de Napoles teve a mesma sorte porque os estudantes se revoltaram com a limitação de numero das matriculas; e a universidade de Pavia tambem por desordens de estudantes.

As origens desses conflictos são de diversas ordens, mas a coincidencia dellas é curiosa.

Telephonia na Allemanha—A telephonia tem adquirido grande desenvolvimento na Allemanha.

Em 1881 existiam sómente 1,504 estações telephonicas e hoje o numero dellas sobe a 63,558, tendo havido mais de 344 % de augmento ao anno.

Só a cidade de Berlim absorve mais de uma quarta parte desses algarismos. Tem no seu perimetro 17,424 estações, com um desenvolvimento de linhas, equivalente a 32,640 kilometros.

A linha mais importante e mais vasta é a que une Berlim a Breslau na Silesia, approximadamente de 340 kilometros.

Club dos gordos—Foi ultimamente inaugurada, em Washington, uma interessante associação: « O Fat Men's Club, » ou club dos homens gordos.

São severas as condições de admissão para essa sociedade. Só podem ser socios homens alegres que pesem pelo menos 93 kilogrammas e cujo tronco tenha pelo menos 102 centimetros de circumferencia.

Foi eleito presidente um individuo que pesa 195 kilogrammas e vice-presidente um outro do peso de 170.

Descoberta—O Sr. E. F. Vanderhaeghen, o conhecido bibliothecario da Universidade de Gand, annunciou a descoberta de uma carta de Flandres, desenhada por Pedro Torrentinus (ou Van der Beken), geographo de Gand.

Editada em Gand por Pedro De Keysere, em 1548, essa carta de Flandres é anterior á de Mercatore, que é a mais antiga conhecida.

Foi adquirida pela bibliotheca de Universidade de Bruxellas.

Avenida de arvores—O Duque de Argyll, cujo filho o Marquez de Lorne, é genro da Rainha Victoria, possue uma avenida de arvores muito curiosa na sua propriedade á margem de Loch Fyne. Cada arvore foi plantada por alguma pessoa distincta. Sempre que algum homem eminente visita o castello de Jawevary, o duque convida-o a plantar uma arvore nessa avenida. Colloca-se depois uma inscripção dizendo quando e por quem foi ella plantada.

Batalhão Patriotico 6 de Março—Em ordem do dia n. 263, de 7 do corrente mez, do Exm. Sr. General Commandante do 2º districto militar, foi nomeado tenente-coronel em commissão, para commandar o Batalhão Patriotico 6 de Março, o Sr. Tenente do exercito Fran-

MUTILADO

cisco Cabral da Silveira, que já servia como major do mesmo batalhão.

Ao Sr. Tenente-coronel Silveira agradecemos a fineza da sua communicação á respeito.

Club Canna Verde—Na respectiva séde reune-se amanhã, pelas 11 horas do dia, o Club Carnavalesco Canna Verde, em assembléa geral, para tratar da reforma dos seus estatutos.

Sociedade 2 de Fevereiro—Reune-se amanhã a Saciedade Recreativa 2 de Fevereiro, ás 11 1/2, com qualquer numero que comparecer, para tratar negogio importante.

Litteraria Gonçalves Dias—Em assembléa geral funcciona amanhã essa sociedade para dar posse á sua nova directoria.

Matadouro—Para o consumo publico foram hontem abatidas no matadouro da Cabanga 71 rezes, pertencentes á diversos marchantes,

Tombouctou—Tombouctou, occupada ultimamente pelo coronel Bonnier, commandante superior das tropas no Sudão francez, é a unica cidade importante dessa parte do Sudão, banhada pelo Niger.

Está situada a cêrca de 24.000 kilometros ao sudueste de Alger e 1 500 a léste de S. Luiz do Senegal, no ponto em que o Niger, vindo do sudueste, dá uma volta para léste, antes de tomar a direcção do sueste para a sua embocadura no golpho de Guiné.

Tombouctou era até então governada de um modo quasi independente, pagando apenas um tributo ás populações nomadas do deserto.

Essa cidade, centro de reunião das caravanas dessa parte do deserto, é a estação principal das communicações entre o sul da Argelia e o Sudão francez.

Jornal minimo—Era publicado em Torquay, na Inglaterra, o «Little Standart», que é o menor jornal conhecido no mundo. As suas dimensões não vão além de sete centimetros e meio. E' dirigido, editado, composto e publicado por um só individuo, o Sr. M. H. Tochett, sob o patrocinio do jornal «Dewen County Standard, de que é uma reducção.

Associações financeiras — Lê-se no «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro :

Não deixam de causar certa impressão de surpresa os resultados a que tem attingido certas associações financeiras particulares da America do Norte

Funccionando aqui no nosso paiz temos duas dessas instituições americanas—e a impressão a que acima nos referimos, sentimol-a agora ao analysar o ultimo relatorio annual – o quadragesimo—nono – da «New-York Life Insurance Company», datado de 1 de Janeiro do corrente anno.

Por elle vemos que o activo da companhia, ou os fundos que ella tem accumulados para fazer face aos seus compromissos—é de .... $184.700.781,21 ou ao cambio actual—........ 743 503 906$050

O seu passivo, ou por outra, além de pagamentos a fazer, a reserva guardada de 4 % sobre os seguros em vigor, de accôrdo como a lei —de 4 % – monta a $131,675,151,03 ou........ 658.375:755$150.

Ha, pois, entre o activo ou o fundo de garantia real, e o passivo ou a reserva que a companhia por lei deve possuir para fazer face aos seus compromissos – uma differença ou um saldo excedente de $17,025,630,18 ou .... 85 128:150$900.

A receita da companhia o anno passado foi de $ 33.863.646,95 ou de 169.318 234$750 dos quaes só de premios foram $ 27,483,657,44 ou 137.415:287$120.

Pagou a companhia aos herdeiros de mutuarios fallecidos a enorme somma de .... $ 8 440.093 46 ou 42 200:467$300, e de dotações vencidas $ 1 083,445,94 ou 5 417:229$750.

As annuidades pagas durante o anno montaram a $ 1.407,256,95 ou 7.046:284$740.

O numero das apolices emittidas durante o anno foi de 85,568 representando seguros do valor de $ 223,848, 991,00, das quaes foram recusadas 10,395 no valor de $ 28 569,757.

O numero das apolices em vigor era em 31 de Dezembro de 1893 de 261,992, representando seguros do valor de $ 779 566,678,00.

Esses dados não podem soffrer duvidas, a vista da certidão do superintendente de seguros do Estado de Nova-York

Nesse relatorio, que é bastante minucioso e que mostra a magnitude dos negocios da companhia, notámos uma lacuna, que se nos afigura bastante notavel, e que desejavamos ver desapparecer nos annos vindouros.

Desejariamos ver uma parte dedicada especialmente aos negocios do Brazil, que não só seria de grande interesse para os mutuarios da companhia neste paiz, como tambem forneceria elementos para se ajuizar do desenvolvimento do espirito de previdencia na nossa população e da acceitação que semelhantes instituições têm tido entre nós.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este Tribunal sob a presidencia do Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do 3.º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o Dr. Alfonso Gonçalves Ferreira Costa, 2.º promotor publico.

Foi submettido a julgamento o réo Antonio Marinho da Silva, pronunciado como incurso nas penas do art. 303 do Cod. Penal e accusado de haver no dia 18 de Maio de 1893, á rua do Lima, ferido com uma faca de ponta a sua mulher Anna Joaquina do Nascimento.

Produzio a defeza o academico José Cavalcante Ribeiro da Silva.

Em face da decisão do Jury, que negou a autoria, o Dr. juiz de direito absolveu o réo e condemnou a Intendencia Municipal nas custas do processo.

Em segundo lugar foi julgado o réo Manoel Joaquim Tavares. vulgo Manoel Goyanna, pronunciado como incurso nas penas do art. 330 do Cod. Penal e accusado de haver subtrahido para si contra a vontade de seu dono, uma caixa contendo massas, pertencente a Vieira & Silva estabelecidos á rua de S. Francisco.

Deduzio a defeza o Dr. Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres.

O Jury negou ter o réo praticado o furto e de accordo com esta decisão o Dr. juiz de direito absolveu o mencionado réo e condemnou a Intendencia nas custas.

O Jury de sentença compoz-se dos seguintes jurados que funccionaram em ambos os processos :

Francisco Pereira Vianna.
Odon Eurico de Brito Macedo.
José Candido Fonseca de Medeiros.
José Osias de Paula Homem.
Dr. Thomaz Lins Caldas.
Francisco Alves de Moraes Pires.
Francisco Rosas.
Francisco Theotonio Pereira da Costa.
José Nogueira da Silva.

Foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde.

Casamento civil — O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos a rua do Imperador n. 75 1· andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes :

Segunda publicação

Thomaz Antonio Guimarães Filho, negociante, com Maria da Conceição Guimarães, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na fretguezia de S. José.

Francisco Cintra Lima, empregado publico, com Joanna de Jesus Barbosa Lima, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Santo Antonio.

Primeira publicação

Euno Eutropio dos Prazeres, solteiro, empregado no commercio, com Felippa Maria Caminha, viuva, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Luiz de França de Maria, natural do Rio Grande do Norte, praça do 2º Batalhão de Infantaria, com Maria Francisca de Lima, natural do Ceará, solteiros, e residentes na freguezia de Santo Antonio.

— O escrivão de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no dia 9 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1· andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes :

Segunda publicação

João Pereira de Souza, com Anna Francisca de Paula Pereira, solteiros, e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Dr. Manoel Moraes de Albuquerque, residente em Santo Antonio, com Laura Saraiva, residente na Boa-Vista, solteiros.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 7 de Março de 1894.

Existiam	468
Entraram	5
Sahiram	12
Existem	461

A saber :

Nacionaes	436
Mulheres	11
Estrangeiros	14
Mulheres	0
Total	461
Arrasoados	422
Bons	401
Doentes	18
Loucos	2
Louca	1
Total	422

Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :

Pedro Nunes de Oliveira.
Candido Ferreira dos Passos.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 8 de Março de 1894.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25,º8	755m,97	22,43	89
9 »	27,º6	757m,18	24,44	88
12 »	28,º3	756m,99	24,12	84
3 t.	28,º7	756m,46	23,97	83
6 »	27,º8	756m,58	19,87	71

Temperatura minima 25,º50
Temperatura maxima 30,º75
Evaporação em 24 horas ao sol 7.m3
Chuva 2.m2.

Direcção do vento ESE com interrupções de E e SE de meianoite até 5 h. 33 m. da manhã ; SW até 6 h. 26 m. ; WSW até 7 h 28 m. ; W até 8 h. 46 m. ; ESE com interrupções de E e SE até meia noite.

Velocidade mèdia do vento 4,m26 por segundo.

Nebulosidade média 0,70

Boletim do porto

Prêa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	8 de Março	11—40 da m.	0m30
B. M.	8 de »	5 – 20 da t.	2m55

Passageiros—Chegados do Norte no vapor nacional «Olinda» :

Antonio Freire, Serapião de Oliveira Gonçalo do Nascimento, José da Cruz, Nobre de Araujo, Josepha Sanson, Leonidio R de Oliveira, Alvaro Ramos, Manoel Gomes, Manoel Pereira, Maria Pereira, Vicente Amorim, Manoel Moraes, Francisco Xavier, Marianna Vasconcellos, M. Moreira, M. do Nascimento, Etelvina Paz, Francisco Menezes, Austricliano Camara, Sant, Altos, José Mendes, José Pereira, Abel R. Ortiz, Fornozeli Auguste sua senhora e 1 filho, Virginia Mazzoni, Leonidio R. de Oliveira, Erminia S. de Oliveira, Maria Marcolina, Irmães Virginia e Maria Bezi guel, Dr. Pedro Gusmão, José Dominici, A. de Carvalho, A tonio Vicoque, Veronica Bezinks, Miguel, sua senhora e 1 filho, José M. Fernandes, Maria, Anizio F. de Carvalho Quintino F. L. Freres, Pedro Moura, Rodolpho Jatahy Arthur Jatahy, Oscar Jatahy, Octavio Jatahy, Joanna Jatahy, Julia Jatahy, Alvaro Barbalho, Etpidio Barbalho, Manoel Cordeiro, João da Silva, Francisco Lopes, Octaviana B. Tavares, Joaquim Vieira F. Costa, Major Affonso Saraiva, Tenente-coronel João C Galvão, Augusto O. C. de Castro, Antonio A. Moraes, João da Costa Ferraz, Antonio de A. Maia, João José Vianna, Francisco A. da Silva Oliveira, Manool Vieira Bernardes, Dr. Joaquim M. Lima Junior, Alfredo Norat, Antonio Penna e 2 filhos, Ioaquim G. de Castro, Getrudes da Conceição. 1 cadete e 9 praças.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 7 de Março :

Miguel Gonçalves de Barros, Pernambuco, 40 annos, Santo Antonio.

Anna Placida Santa Maria, Italia, 21 annos, solteira, Graça.

João Evangelista Simões, Pernambuco, 26 annos, solteira, Recife.

Caetana Francisca de Paula, Pernambuco 38 annos, solteira, Recife.

Antonio Victal de Negreiro Filho, Pernambuco, 6 annos, Recife.

Um feto do sexo feminino, S. José.

Venancia Correia da Silva, Pernambuco, 60 annos, casada, Boa-Vista.

Maria do Rosario, Pernambuco, 60 annos, solteira, Boa-Vista.

Agapito Francisco Vieira, Ceará, 55 annos, solteiro, Boa Vista.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa-Vista.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Recife.

— Dia 8 —

Vigario Manoel Esperidião Muniz, Pernambuco, 84 annos, Boa-Vista.

Climeria Maria de Azevedo. Pernambuco, 20 annos, solteira, S José.

Joanna Celestina de Sant'Anna, Pernambuco, 40 annos, viuva, S. José.

Eduardo Ferreira Soares, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Recife.

Manoel, Pernambuco, 5 mezes, S. José

Arthur, Pernambuco, 10 mezes, S. José.

Francisca Alves Pelota, Rio Grande do Norte, 36 annos, casada, S. José.

Lourenço, Pernambuco, 75 annos, solteiro, S. José.

Anna, Pernambuco, 60 annos, solteira, Graça.

MUSICIANA

COMPANHIA SANSONE

A bordo do vapor inglez «Elbe» esperado no dia 12 do corrente é esperada a companhia lyrica do estimavel Sig. Sansone, a qual vem fazer a estação dos mezes de Março e Abril no theatro Santa Isabel.

Consta-nos que todo os lugares do theatro estão designados e que a companhia fará no dia 15 a sua estréa com a opera Aida, apresentando assim o Sr. Sansone os seus melhores artistas.

—

O TENOR BIANCHI

Em dias do corrente mez o tenor Luigi Bianchi pretende realizar no salão do Lyceu de Artes e Officios, uma «matinée», na qual se farão tambem ouvir as Sig. Desdemona, Bernabei e outros artistas.

O Sig. Bianchi é um artista modesto que merece a protecção do publico.

REVE

Pela casa Ricordi, de Milão, foi-nos offerecido a ultima *melodia* do popular romancista Paolo Tosti.

Inspirado em uns versos de Paol Verlaine, a «melodia» do componista é cheia de esponteneidade e elegancia, dizendo fazer parte do repertorio das nossas amaderas.

Agradecemos ao Sig. Ricordi a offerta de mais este exemplar do popular romancista.

—

MANON DE PUCCINI

No theatro S. Carlos de Lisboa foi ultimamente cantada a opera Manon de Lescaut, do joven maestro Puccini, sendo desempenhada pelos artistes Mendiros, Maina e Scaramella, regendo a orchestra o maestro Bimboni.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 9 DE MARÇO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

Paciente :

João Honorato Martins Brayner.—Mandou-se ouvir o Dr. juiz de direito de Amaragy e o Dr. questor.

Aggravos de petição :

Do Recife—Aggravante Dr. João Bastos de Mello Gomes, aggravado o juizo. Relator o juiz Galvão. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Almeida.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Do Recife—Aggravante o Dr. José Ventura dos Santos Reis, aggravado o Concelho Municipal. Relator o juiz Teixeira de Sá. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Caldas Barreto.—Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Do Recife—Aggravante José Francisco Bittencourt. aggravado Flavio Ferreira Canão. Relator o juiz Caldas Barreto. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Costa Ribeiro.—Deu se provimento ao aggravo, contra o voto do relator.

Do Recife—Aggravante José Pereira Amares, aggravado o Concelho Municipal. Relator o juiz Carlos Vaz. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Galvão.—Deu-se provimento, contra o voto do relator.

Aggravo de instrumento :

De Amaragy—Aggravantes o Barão e Baroneza de Taquaretinga, aggravado Manoel da Rocha Cabral de Azevedo. Relator o juiz Costa Ribeiro. Adjuntos os juizes Carlos Vaz e Galvão.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Teixeira de Sá :

Appella o commercial :

Do Recife—Appellante Ludovico Gomes da Silva. appellados Fraz Lima & C.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto :

Appellação civel :

De Nazareth—Appellante João Graciano dos Santos Andrade, appellado João Climaco Velho de Mello.

Do juiz Caldas Barreto ao juiz Almeida :

Appellação civel :

Da Victoria—Appellante Francisco José Martins, appellado Manoel José Velloso.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz Galvão :

Appellação crime :

De S. Bento—Appellante Felippe Manso da Silva, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos municipaes :

Ao juiz Carlos Vaz :

Recorrente Litterato José Marques, recorrido o Concelho Municipal de Amaragy.

Ao juiz Galvão :

Recorrente—Angelo Vieira Sampaio, recorrido o Concelho da Boa-Vista.

Ao juiz Costa Ribeiro :

Recorrente—D. Semiana Cecilia da Costa Nogueira, recorrido o Concelho Municipal de Ipojuca.

Aggravos de petição :

Ao juiz Costa Ribeiro :

Do Recife—Aggravante D. Leonilla da Silveira Barros, aggravado João Manoel Ferreira Campos.

Ao juiz Teixeira de Sá :

Do Recife—Aggravante José de Macedo, aggravados Madeira & C.

Appellações civeis :

Ao juiz Costa Ribeiro :

Do Recife—Appellante D. Anna Rosa de Barros, appellado Caetano Marques.

Ao juiz Teixeira de Sá :

Da Victoria—Appellante Joaquim Luiz dos Santos, appellado Samuel Absalão de Sá Cavalcante Paiva.

Ao juiz Caldas Barreto :

De S. Lourenço—Appellante Abilio Augusto Pereira da Silva, appellados D. Rachel Pereira da Silva e outros.

Ao juiz Almeida :

Da Victoria—Appellante D. Julia Bezerro de Albuquerque Barros, appellado Daniel Moreira da Costa.

Ao juiz Carlos Vaz :

Do Recife—Appellante a Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, appellado o Dr. Gervasio Gonçalves da Silva.

Ao juiz Galvão :

Do Recife—Appellante o Commendador João Ignacio de Medeiros Rego, appellada a fazenda do Estado.

Encerrou se a sessão ás 2 horas da tarde.

NOTICIAS LITTERARIAS

Retrospecto Litterario

MOVIMENTO LITTERARIO DO RECIFE EM 1893)

Os leitores conhecem Julio Pires, inspirador cantor dos «Modilhos», a mimosa «Cordelia Silva» que tanto intrigou o «high-life» femenino de nossa capital ?

Pois, no extincto anno, apresentou-nos elle uma phase nova de seu fecundo talento, como philologo. No silencio de seu gabinete, cercado de um luzido batalhão de livros uteis, num dialogo incessante com Whytney, Schleicher, Max Muller, Jacollist, Renan, Schlegel. Jones e outros, tudo esmerilhou curiosamente, com avidez ; coordenou em seguida suas idéas, fez investigações e resolveu se a publicar um brilhante livro de 117 paginas, papel esplendido e impressão nitidissima, modestamente denominado — «notas sobre a lingua portugueza.»

O nome de seu autor recommenda vantajosamente a obra.

Julio Pires, tem sabido cercar-se de um prestigio enorme e hoje, sem receio de contestação póde ser considerado, um dos primeiros philologos do norte e o primeiro de Pernambuco.

Seu trabalho seguio um methdo magnifico e devêra de preferencia ser adoptado nos cursos secundarios, pois está ao alcance dos moços intelligentes que não seguem a rotina e têm os espiritos predispostos a receber todos as luzes que diffundem sobre nós os varios ramos do conhecimento humano. O Dr. Pires começa, as suas apreciaveis notas, tratando dos nomes diversos attribuidos á sciencia da linguagem pelos melhores e mais conhecidos philologos. Sobre a origem da linguagem, não perderia pela prolixidade ; essa questão muito controvertida offerece um campo vastissimo a quem se entrega com paciencia e constancia ao agradavel estudo da linguistica.

Nesse capitulo que poderia ser assás longe apenas cita o Dr. Pires, Helder que pretendeu ser onomatopica a origem das palavras e Max Muller erigindo seu pomposo castello sobre a ruina das interjeições.

Todavia, retrocedendo algum tanto, poderia alludir á opinião de alguns eruditos que affirmavam ser divina a origem das palavras. Socrates, comparava já os etymologistas que assim pensavam aos tragicos embaraçados que recorreram ao «Deus ex machina.» Segundo Hermann na sua «Die Sprachwissen—schaft mach ihrem Zusammenhange mit Logck,» divergem os autores : uns querem que tenha sido puramente humana embora convencional, a origem da linguagem, outros que provenha da divindade ou da naturesa inconsciente

Attribue-se a Heraclito, dis Zaborowski na sua importante «Origem da linguagem, a theoria das palavras como sombras das cousas, suas imagens vocaes,—como nossa propria imagem quando nos observamos num espelho. Epicuro, avança que na primeira formação da linguagem, os homens tinham agido de uma maneira inconsciente, impellidos pela naturesa, sob o assumpto, são curiosos e dignos de estudo as opiniões de Lucrecio, André Leferre, Bosses, Tylor, e outros muitos autores.

« Adam Smith, dis um escripor, é de opinião que o homem tenha vivido primitivamente n'um estado de mutismo, communicando se apenas por certos movimentos do corpo e gestos physionomicos, até que emfim, dada a multiplicação das idéas e a impossibilidade de indicar se com os dedos todos os objectos, «sentio se a necessidade de inventar signaes artificiaes cuja significação fosse determinada por um commum accordo. O Dr. Pires poderia ter dito isto e muito mais para maior conhecimento de seus dicipulos e mais claro idéa dos mesmos, sobre a controvertida theoria da origem da linguagem.

Em seguida occupa-se naturalmente do parentesco das linguas indo-européos, descoberto em 1786 por William Jones : da classificação morphologica das linguas : monossyllabicas, agglutinantes e da flexão, estabelecida por Guilherme Schlegel se não me falha a memoria, em 1818.

Prosegue ainda luminosamente sem sophismas, nem tergiversações. Noto que cita muito Max Muller, como Renan, grande metaphysico e cujas theorias e velleidades scientificas, têm sido muito criticadas por vultos importantissimos na sciencia, como Zaborowske e outros. N'um capitulo especial, o Dr. Pires poderia occupar-se mais latamente dos progressos da linguagem encarada sob o ponto de vista naturalistico tão brilhantemente discertados por Augusto Schsicher na sua «Deutsche Sprache», vindo a lume em 1860 e onde se descobrem quasi todas as leis darwinicas sobre o transtormismo ou melhor sobre o evolucionismo da linguagem. Isso que ahi fica, não é uma critica á *linguistica* do Dr. Pires ; não tenho competencia para fazel-o. mas sim pontos sobre os quaes, eu quizera se alargasse mais o illustre philologo pernambucano, com a proficiencia de que é dotado.

— Uma surpreza : Julio Pires, tem no prelo os «Dichroos» versos de sua lavra na primeira parte dos quaes destaca-se a brilhante collecção=Cordélia Silva.—Esperemol-os.

Olympio A. Galvão.
(Continúa)

PUBLICACOES A PEDIDO

O Exm. Sr. General Leite de Castro commandante do Districto perdêu hontem no espaço comprehendido entre a Igreja do Corpo Santo e a Lingueta por occasião da procissão da trasladação do Senhor dos Passos, a venera de São Bento de Avir que a levava pendente.

Pede a pessoa que a encontrou o favor de leval-a ao Quartel General do commando do Districto.

Ao Dr. Julio Pires

Quererá S. S. responder a critica, que fizemos á sua obrinha por meio de noticias de jornaes, que nós sabemos como são arranjadas ? Lembre-se de que querer fugir á critica, disse alguem, é uma loucura e não supportal a é uma fraqueza.

Não é assim que se destroe a critica, que se nos faz ; ao contrario é discutinde com factos e principios, que podemos desfazel-a.

O noticiarista da—Semana—leria effectivamente a tal obra ? Se á pessoa competente na materia ? Se a tivesse lido e fosse competente, não daria de certo semelhante noticia, a menos que não quizesse mentir á sua propria consciencia, como fizeram muitos outros, por uma especie de commiseração litteraria implorada.

E' inconcebivel que um escriptor, acompanhando a philologia em todas as suas phases de desenvolvimento desde a sua origem até o momento actual e conhecedor da respectiva litteratura, considere adiantado, possuido de uma nova orientação aquelle que dis que o sanscrito é a lingua geratriz das linguas indo-européas ; que sustenta a theoria boppiana sobre as flexões verbaes, asseverando ser esta acceita por todos linguistas.

Sacudir aos quatro ventos semelhantes proposições é desconhecer completamente a nova direcção dada á philologia pela joven escola allemã, que tende a destruir completamente a theoria de Bopp. Os representantes desta escola são sabios eminentissimos, como Steinthal, verdadeiro chefe da escola, Scherer e vinte outros, que não se podem considerar zoilos, pois as suas criticas são feitas de accordo com os principios e os factos.

O doutor ficou tão incommodado com as verdades expendidas por nós sobre seu livrinho, imagine-se agora, como não ficaria, caso tivesse mos a franqueza de dizer que tal livro é uma compilação, melhor uma copia vergonhosa *verbis et virgulis ?*

Escrever sobre linguistica não é fazer contos mal contados e versos em uma escola, que já perdeu a razão de ser.

Não queriamos tocar mais em tal assumpto, mas uma vez que a isto fomos obrigado, ficam ahi estas palavras.

Recife—9—3—94.

Ovidio Alves Manaya

Ao Publico

Para inteirar o publico e as autoridades da caluniosa noticia dada pela *Gazeta do Recife* de 7 do corrente sob a epigraphe *Aggressão*, venho narar o facto tal qual se deu, bem como publicar a carta que escrevi e a resposta que me foi dada pelo Sr. Carlos Pinto de Lemos, distincto commerciante e Industrial socio da acreditada firma de nossa praça Fuestenberg Lemos & C. testemunha presencial do facto.

E' inexacto que o grupo de que fazia parte o Sr. Sansone estivesse á procura de casa.

Se isto fosse exacto não ficaria nas immediações da Fabrica, cerca de 1/2 hora, occultando-se até detras do Kiosk fronteiro, ponto escolhido para chamarem por signaes os operarios, desviando-os assim do trabalho.

***A Gazeta do Recife* que devido ao Sr. G. de Menezes presta o escrptorio de sua redação, para ahi serem seduzidos os meus operarios, recebendo instrucções para deporem contra mim, já disse que eu tinha expulso da minha Fabrica o Sr. Segalla, agora dis que estou contrariado porque o Sr. Segalla despedio-se e trata de montar fabrica em competencia a minha·**

Esta declaração não passa de um reclame igual ao embuste de que tem lançado mão o Sr. Segalla, dizendo-se meu credor de cerca de vinte contos, por força de uma acção vencida que move contra mim, no intuito de comer e beber fiado nos estabelecimentos do Recife e suburbios, quando só eu podia e posso propor acção legal para haver o que elle me deve, cerca de 2:000$ po adiantamentos, parte constante da letra aceita por elle.

Accresce que o Sr. S. Felice durante o tempo que foi meu operario, tempo de verdadeiras consumições para mim, porque este Senhor nad a fazia por incapaz, sem a minha intervenção, recebia vencimentos superiores aos serviços prestados e estes mesmos adiantados.

E' assim que tendo sahido a 22 de Novembro já tinha dinheiro adiantado por conta do mez de Dezembro, além das quantias que lhe dei por emprestimo como fica dito.

Ha, dias antes da aggressão do grupo, diversos enviados do Sr. Segalla foram á Fabrica e procuravam os operarios para seduzil-os.

E'a explicação da intenção do grupo que me vi forçado a repellir·

O Sr. Sansone disse repelliado me : «Sou estrangeiro !» como se o estrangeiro não tivesse obrigação de respeitar a propriedade e individualidade alheia... e ainda foi ao Dr. Questor fazer revelações falsas que obrigaram dita autoridade mandar me chamar a sua presença onde fui acompanhado de amigos.

Eis a resposta da carta que dirigi ao Sr. Carlos Pinto de Lemos :

Recife, 8 de Março de 1894.

Illm. Sr. Carlos Pinto de Lemos.—A bem da verdade preciso que V. S. atteste ao pé desta o que sabe e vio ante-hontem por occasião de repellir eu os aggressores de minha fabrica Srs. Sansone, Gaspar de Menezes e F. Segalla.

Peço a V. S. a permissão de fazer de sua resposta o uzo que me aprouver.—De V. S. Att.º e Obrig.º—José de Macedo.

—

Attesto que approximando-me da sua fabrica ante hontem cerca de 3 horas da tarde, vi com estranheza que o Sr. F. Segalla, sendo inimigo seu, conversava na calçada de sua fabrica com um seu operario, estando na porta duas pessoas que depois soube serem os Srs. Sansone e Gaspar de Menezes.

Logo á minha chegada lhe vi articular com estas duas pessoas de modo energico, usando da seguinte phrase : « Com que direito estão os Srs. a seduzir os meus empregados ? » Dirigiu-se immediatamente a Segalla com as mesmas disposições repressoras ; quando appareceu sua senhora e lhe agarra, auxiliada já então por mim e lhe conduzimos para dentro da fabrica. Nesse apartamento vi que os aggressores levantavam os guardas-sol contra si, e que sendo naturalmente repellidos resultou descarregar algum golpe na face do Sr. Sansone ; isto posso affirmar visto como o vi sempre desarmado. Continuando na sua ausencia os Srs. Sansone e G. de Menezes em frente á sua porta vi então que vinham os seus operarios do interior da fabrica em seu auxilio, trasendo nas mãos tubos de borracha, sendo porém impedidos por mim e o Dr Fernandes Barros, gerente da fabrica, de transporem o limiar da porta·

Depois vi que o Dr. Fernandes Barros pedia aos Srs. Sansone e G. de Menezes para se retirarem, o que fizeram.

E' o que tenho á attestar, podendo fazer desta minha resposta o uso que lhe aprouver.

De V. S.
Amigo, Obrigado,
Carlos Pinto de Lemos.
Recife, 8 de Março de 1894.

—

Aggressão

Sobre o que escreveu a «Gazeta do Recife» de 7 do corrente em suas «noticias diversas,» sob a epigraphe—Aggressão—cumpre-me diser o seguinte :

Ao passar naquelle dia ás 3 horas da tarde, o Sr. Sansone, empresario da companhia lyrica a tanto tempo esperada nesta cidade, pela porta da fabrica do Sr. José de Macedo da qual sou gerente e interessado, interroguei-o na qualidade de assignante da mesma companhia, pelo seguinte modo : Então a Companhia vem ou não vem ? O Sr. Sansone, «sem que eu o chamasse,» parou e respondeu-me affirmativamente.

Admirou-me entretanto, que o Sr. Segalla, vindo em companhia do Sr. Sansone, e a quem nem siquer dirigi a palavra tivesse igualmente parado e se demorado por algum tempo na porta do estabelecimento.

Creio ter nesta curta exposição, demonstrado o pouco escrupulo da «Gazeta do Recife» em suas informações ao publico.

Recife, 8 de Março de 1894.
Dr. *Fernandes Barros.*

PARABENS

Damos sinceros parabens ao nosso sympathico collega e bom amigo—LUIZ ALFREDO DA FONSECA VENTURA por completar hoje 17 primaveras em sua preciosa existencia, desejando-lhe que entre risos e flores conte muitos dias como o d'esta data.

Recife, 10 de Março de 1894.

Francisco de Assis E. R. Pinto.
Chrispiniano F. Borges.
Borja de Almeida.

Peitoral de Cambará

Cura de bronchite asthmatica

Illms. Srs. Silva Gomes & C.— Rio de Janeiro. Felicito-me por ver annunciado em casa de Vv. Ss. o remedio denominado *Peitoral de Cambará.* Soffrendo eu ha oito mezes de uma bronchite asthmatica, que não me deixava dormir e, sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgavam chronica, resolvi comprar em casa de Vv, Ss. o precioso medicamento e principiei a tomal-o, observando cuidadosamente a dieta e regimen recommendados e prescriptos nos impressos que o acompanharam, e no fim de pouco tempo, depois de ter tomado alguns frascos, achei-me completamente curado. Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço-lhes que deem publicidade a esta minha declaração, para della terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.

João Antonio da Silva.
Barreado (Minas-Geraes.)

—

Reconheço ser verdadeira a firma supra por ter della pleno conhecimento, do que dou fé. Em testemunho da verdade, o escrivão Antonio Dimas de Freitas (Rio-Preto, Minas Geraes.)

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Vigario Manoel Candido das Chagas Gondim

Pedro Celestino das Chagas, sua mulher, filhos, irmãos e sobrinhos, profundamente magoados pelo infausto fallecimento do seu presado irmão e tio, o vigario Manoel Candido das Chagas Gondim, vêm agradecer do intimo d'alma a todos os amigos, parentes e parochianos do mesmo vigario que se dignaram visital-o, animal-o e confortal-o durante a cruel enfermidade que o victimou.

Ao Exm. Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro D. João Esberard, ao Exm. Sr. Conego Governador do Bispado, Dr. juiz de direito de Páo d'Alho, quasi todo o clero da cidade e membros de diversas conferencias desta cidade e da de Páo d'Alho, a todos os amigos emfim o nosso eterno reconhecimento.

Tres nomes ainda ficarão para sempre gravados em nossa alma : o do Rvdm. Sr. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva que em casa de sua residencia teve durante a cruel enfermidade o nosso querido irmão e tio, dispensando-lhe o carinho e affecto que só um amigo extremoso como S. Rvma. sabe dispensar, dia a dia, hora a hora ; o da sua digna irmã a Exma. Sra. D. Columba Moreira da Silva Santos, a mais doce e zelosa enfermeira que teve o nosso bom irmão e tio ; e finalmente o do Illm. Sr. Major Dr. Miranda Curio que com a maior dedicação e desinteresse delle tratou affectuosamente, empregando todo o seu talento e bôa vontade para conseguir-lhe a cura.

A todos os amigos e parentes convidamos para assistirem ás missas que no dia 12 do corrente mandamos celebrar por alma do presado morto na matriz da Bôa-Vista, ás 7 horas da manhã.

Peitoral de Cambará

Cura de uma grave tosse secca

O abaixo assignado attesta, a pedido de sua comadre D. Rosa Maria da Concepção, com idade de 38 annos, constituição debil, costureira, moradora nesta cidade, que principiando esta a soffrer, ha perto de dois annos, de uma tosse secca, com dores no peito e costas, respiração embaraçada, no maior extremo de debilidade, e sem nunca obter allivio com os muitos remedios que usou, ficou radicalmente curada com o *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares.

E sendo o referido verdade, tambem por mim o attesto, a bem da humanidade soffredora.

João Corrêa Peixoto.
(Ourives estabelecido em Pelotas.(

—

Reconheço verdadeira a assignatura supra. Em testemunho de verdade, o tabellião Irael Rodrigues de Carvalho.

—

E' unico agente do Peitoral de Cambará neste Estada a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario

Haverá no domingo 11 do corrente como foi publicado, a procissão do Encontro, o acto do encontro será no pateo da igreja da Amparo, percorrerá pelas principaes ruas desta cidade quatro andores armados a capricho pelo armador Santos, pregará o sermão ao recolher da procissão o Rvm. Vigario da freguezia da Graça.

O Sandalo Clertan não espalha cheiro, não produz nenhum desarranjo nas funcções digestivas o que não acontece com as preparações usadas até agora.

Pela modicidade do preço é accessivel a todas as bolsas. Convém certificar que o vidro tenha bem a assignatura do Dr. Clertan. Uma instrucção vai junto ao vidro. Venda a varejo nas principaes. pharmacias. Por atacado casa L. Freire. A. Champigny e C., successores, 19, rua Jacob, em Paris, e nas principaes drogarias.

BONECAS GRANDES

Ricamente vestidas

FALLANDO E COM MOVIMENTO

RECEBEU

Au Paradis des Dames

MUTILADO

Peitoral de Cambará

Cura de uma pneumonia

Illm Sr. J. Alvares de Sousa Soares. Cumpro um dever sagrado, scientificando a V. S. e a humanidade soffredora em geral de que o seu precioso medicamento denominado *Peitoral de Cambará* é um remedio heroico para as enfermidades do peito.

Minha consorte foi accommettida de uma perigosa pneumonia, que só cedeu depois de aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter, que me causava a maior inquietação.

A pneumonia reappareceu com caracter ainda mais grave tres annos depois e foi-lhe então applicado o seu maravilhoso *Peitoral de Cambará*, bastando apenas dous frascos para operar-se a cura.

Conte V. S. com o meu reconhecimento e creia-me—De V. S. admirador, criado attento. *J. J. do Nascimento.*

S. José dos Campos (S. Paulo.)

—

Reconheço verdadeiras do que dou fé, a lettra retro e firma supra. Em testemunho de verdade, o tabellião *Francisco dos Anjos Garcia.*

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Magica verdadeiramente é nos seus effeitos a portentosa planta americana conhecida na sciencia sob o nome de—Hamamelis Virginica—e no vulgo pelo de—Aveleira Magica—, planta da qual extrahio e combinou tão admiravel como scientificamente o eminente sabio Dr. C. C. Bristol, o—Extracto Duplo e o Unguento de Aveleira Magica. Estes maravilhosos remedios alliviam e curam immediatamente toda a especie de feridas, queimaduras, tumores, chagas chronicas, carbunclos, golpes, contusões, dôr de dentes e de cabeça, nevralgias, e toda a doença ou dôr externa.

E' tambem o Extracto um remedio admiravel em casos de rheumatismo, hemorrhagia do nariz, inflammação da garganta, catharro, mordeduras de insectos, etc.

Nunca falha no curativo radical das almorreimas, ulceras internas, vomitos de sangue, molestias dos rins e hemorrhagia pulmonar. O Extracto Duplo da Aveleira Magica é ao mesmo tempo um remedio interno e externo que póde ser usado em pannos ou fricções, ou tomado interiormente em doses de meia colherinha duas ou tres vezes ao dia. As mesmas propriedades e virtudes possue o Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol, para uso externo sómente. 2

New-York Life Insurance

AVISO

A gerencia d'esta succursal de Pernambuco no intuito de certificar-se de algumas irregularidades praticadas por alguns dos seus solicitadores de seguros, pede ás pessoas que ainda não se acham munida dos recibos « condicionaes » assignados pela Directoria da Companhia firmados por esta gerencia ou das suas apolices definitivas, o obsequio de comparecerem ao escriptorio desta succursal afim de serem legalisados os recibos passados pelos solicitadores.

Esta medida tem por fim regularisar as nossas operações em proveito dos nossos segurados e da companhia uma vez que vou pessoalmente supportar com prejuiso superior a 21 contos devido ás irregularidades acima.

Esta gerencia compromette-se a tornar publico os nomes dos solicitadores que tenham sido incorrectos para fazer a devida justiça aos que se têm portado honradamente na companhia.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

Dr. *Antonio Molnari Laurin.*

Gerente das Succursaes do Norte.

Companhia Progresso

Ao commercio e ao publico em geral

Pelo presente declaro e torno patente que desde o dia 25 de Janeiro proximo passado desliguei-me completamente da Companhia de Seguros Mutuos contra fogo "Progresso" com séde na Capital Federal e portanto nenhuma responsabilidade me caberá pelas transacções feitas com a dita companhia por achar-me com ella quites conforme documento autentico de saldo de contas em meu poder.

Fique portanto esta declaração patente e conhecida do publico pernambucano para evitar duvidas futura.

Recife, 20 de Fevereiro de 1894.

Dr. Antonio Molinari Laurin.

ESPARTILHOS

ELEGANTES !
CONFORTAVEIS !
Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

BILHAR

Superior panno e bollas tem

AU PARADIS DES DAMES

Cura de feridas

Foi com uso do—Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, estou completamente bom. Mandem publicar este para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco : A Companhia de Drogas, rua Marques de Olinda n. 23.

COLLEGIO SANTA CRUZ

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO

As aulas deste novo estabelecimento de educação para o sexo masculino acham-se funccionando desde o dia 17 de Janeiro. Recebe alumnos internos, semi internos e externos. Quaesquer informações serão dadas no collegio.

75—Rua do Hospicio—75

Joaquim A. de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães.

Mathematicas Elementares e Escripturação Mercantil.

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de Escripturação Mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente extranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

SEMANA SANTA

Sedas pretas lisas e lavradas ultima novidade.

Capas, visites e pellerines de seda e de venda o que ha de mais chic.

Mantilhas e echarpes de seda e retros preto.

Guarnições e galões com vidrilhos e sem vidrilhos.

Fitas de velludo e setim.

—

completo sortimento em fazendas pretas

—

AU PARADIS DES DAMES

RUA DO BARÃO DA VICTORIA 38

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72. 1.º ANDAR

Venancio Labatut & C.

TELEPHONE N. 144

Endereço telegraphico

LABATUT

Dr. João Rangel

Medico operador especialista em molestias de bocca.

Mudou o seu consultorio para a rua do Barão da Victoria n. 1, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde.

Productos da Fabrica Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Francez .

Ós Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.º de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

Partido Republicano Federal

Nós abaixo assignados, convidamos aos Srs. eleitores do Partido Republicano Federal do 1.º e 2.º districto da freguezia de S. José, para uma reunião politica, no dia 11 do corrente mez, ás 6 horas da tarde, no predio n. 12, pateo do terço, cujo fim é a organisação de um directorio para o mesmo partido.

Recife, 9 de Março de 1894.

Capitão Alexandre dos Santos Silva.
Tenente Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Antonio Juventino Alves.
Tenente Manoel Valdevino Soares.
Luiz Corrêa de Araujo Mello.
Tenente Anacleto da Silva Ramos.
Tenente Emilio Ferreira de Mello.
Capitão Libanio Prezidio de Carvalho.
Capitão Custodio Barbosa da Silva Guimarães.
Capitão Manoel Theophilo da Silva Guimarães.
Theodoro Botelho Xavier Ramos.
Orestes da Silva Guimarães.

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Caixa do Correio n. 155.

Telegramma—FIUZA.

Elixir ante-febril Cardoso Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia ; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma ça febril vulgar apresentando pequenas tomelações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tallcea anneza.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acrescentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos taques de febre erysipelosa em erysipella como gramente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e esa composição [illegible] antes que não zeio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que deseja rem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 16 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 15.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade de Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel

Dr. Octavio de Freitas

MEDICO

Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa dá consultas no seu consultorio a rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Especialidades : febres, molestias de pulmão e coração. Encarrega-se de analyses chimicas das urinas.

Residencia : rua Gomes de Mattos n. 26. Chamados a qualquer hora.

Dr. Rodolpho Pedrosa

MEDICO

Especialidades : molestias do peito, estomago e coração.

Residencia : Marquez do Herval n. 87.

Consultorio : Marquez de Olinda n. 38, 1º anda.

EDITAES

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 8 de Março de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos, com observancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno findo, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do Municipio de Aguas Bellas em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, Bacharel Bernardino Maranhão, para o do Brejo.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo, dentre os que requererem remoção, no praso de sessenta dias ; á contar da data da publicação do presente Edital ; si nehum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do Regulamento citado, e de accôrdo com o Acto e instrucções de 12 de Agosto ultimo.

O Secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

Fabrica de vinagre e torrefacção de café

O Prefeito do Municipio do Recife, em comprimento do preceito legal, manda fazer publico que o cidadão Adolpho Augusto d'Azevedo Seve requereu estabelecer uma pequena fabrica de vinagre e torrefacção de café, que tem de ser localisada ao lado do portão que dá sahida para a travessa do Dr. Joaquim Nabuco, n. 4, outr'ora travessa do Veatura, tambem conhecida por bêco do Inferdo.

Os que se julgarem prejudicados ou incomodados dirijam a Prefeitura suas reclamações no praso de 8 dias improrogaveis, á contar da presente data, para os dividos effeitos.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife em 10 de Março de 1894.

O Secretario.

Joaquim José Ferreira da Rocha.

1.ª Secção Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 27 de Fevereiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento que baixou com o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de 1.º Tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Gravatá

O secretario.

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O tenente Francisco Gomes de Araujo, Juiz de Direito interino do municipio de Gravatá, do Estado de Pernambuco, em virtude de lei etc.

Faz saber a quem interessar posse, que com o praso de 30 dias, a contar d'esta data, está aberto o concurso para provimento dos officios de 1.º Tabellião do publico, judicial e notas e escrivão de orphãos e da Provedoria de capellas e residuos, creado pelo Decreto de 30 de Janeiro de 1834, e vago por fallecimento do serventuario tenente João Paulo de Britto Guimarães.

Os concorrente deverão juntar, em original ás suas petições os seguintes documentos :—1.º auto de exame de sufficiencia.—2º certidão de idade.—3.º certificado de exame de portuguez e arithmetica.—4.º folha corrida.—5.º attestado medico de capacidade physica.—6.º procuração especial se requererem por procurador.—7.º, finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional. Tudo de conformidade com o artigo 210 e seus paragraphos do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou-se o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade de Gravatá, em 24 de Fevereiro de 1894.

Eu Ludgero Francisco de Sousa Pinto, escrivão interino que o escrevi.—Gomes de Araujo.—Certifico que affixei no logar do costume o edital retro, e dou fé.—Cidade de Gravatá, 24 de Fevereio de 1894.

O escrivão interino de orphãos.—Ludgero Francisco de Souza Pinto. — Está conforme e confere com o original ; dou fé.

Cidade de Gravatá, 24 de Fevereiro de 1894.

Eu Ludgero Francisco de Sousa Pinto, escrivão interino o escrevi.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 9 de Março de 1894.

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram hoje suas operações a 9 1/2 sobre Londres a 90 dias apparecendo poucos tomadores.

Em papel particular não constou negocios, o mercado manifestou-se estavel.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	6$700
Usinas por 15 kilos	6$700	a	6$800
Branco idem idem	5$200	a	6$200
Somenos, idem idem	$	á	4$300
Mascavado idem idem	3$300	a	3$400
Bruto idem idem	$	a	3$400
Bruto melado	3$100	a	3$200
Retame idem idem	3$000	a	3$100

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 262$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 175$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 100$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

Borracha

Cota-se a 25$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 8	27730	1700
Vapores	1 a 9		3906
Animaes	1 a 9	2574	2140
Estrada de Ferro Central	1 a 9	6870	1174
Idem de S Francisco	1 a 8	35521	1465
Idem de Limoeiro	1 a 7	10013	3280
Somma		82708	13665

Importação

Lúgar inglez « Helen Isabel, » entrado de Terra Nova, em 8 e consignado a Blackburn e C., manifestou :

Bacalhau 2525 barricas e 1700 meias ditas á ordem.

—

Lúgar inglez « Nelly, » entrado de Terra Nova em 8 e consignado a J. Pater e C., manifestou :

Bacalhau 2361 barricas e 1585 meias ditas a ordem.

—

Lúgar inglez « Silve Sea, » entrado de Terra Nova, em 8 e consignado a J. Pater e C., manifestou :

Bacalhau 2180 barricas e 1340 meias ditas á ordem.

—

Lúgar inglez « Viola, » entrado de Terra Nova, em 8 e consignado a H. J. Perman, manifestou :

Bacalhau 2281 barricas e 1521 meias ditas a ordem.

—

Lúgar inglez « Cintha, » entrado de Terra Nova, em 8 e consignado a Blackburn e C., manifestou :

Bacalhau 3000 barricas e 1914 meias ditas á ordem.

—

Lúgar inglez « Lidia Cardell, » entrado de Terra Nova, em 8 e consignado a J. Pater e C., manifestou :

Bacalhau 2370 barricas e 2370 meias ditas á ordem.

—

Escuna ingleza « Bella Rosa, » entrada de Terra Nova, em 8 e consignada a H. J. Perman., manifestou :

Bacalhau 1920 barricas e 1281 meias ditas á ordem.

—

Vapor inglez « Clyde, » entrado dos portos da Europa, em 9 e consignado a Amorim Irmãos e C., manifestou :

Amostras 56 volumes a diversos.

Armações para sellins 1 caixa a A. L. G. William.

Biscoutos 10 caixões á ordem.

Cal 31 volumes a ordem, 19 a Ferreira Rodrigues e C.

Drogas 7 volumes a M. J. Campos, 5 a J. A. Maia e Silva, 4 a M. M. Barbosa Successor.

Estopa 40 fardos á ordem.

Enveloppes 1 caixa aos consignatarios.

Genebra 50 caixas á ordem

Mercadorias 6 volumes á ordem, 1 a N. Fonseca e C., 6 a C. A. M. Fontes, 3 a A. L. dos Santos, 1 a Companhia de Beberibe, 6 a Western Brazil Telegraph Company.

Provisões 135 volumes ao capitão Lacy.

Papel 1 caixa á ordem.

Presunto 5 caixas a J. F. Lima e C.

Queijos 10 caixas a Lopes Albeiro e C., 18 a S. Aguiar e C., 8 a J. F. Lima, 11 a Ferreira Rodrigues e C.

Roupa 4 caixas a Wells Hood.

Salitre 30 barricas a A. L. G. William.

Tecidos 1 volume a P. Julien, 20 á ordem, 8 a Rodrigues Lima e C., 19 a Affonso Maia e C., 24 a Olinto Jardim e C., 7 a Guerra Fernandes e C., 7 a Gonçalves Cunha e C., 16 a L. Maia e C., 2 a A. Martins, 7 a Pereira Magalhães e C., 8 a A. Vieira e C., 14 a Machado e Pereira, 8 a Bernet e C., 1 a F. de Azevedo e C., 4 a Guilherme Porto e C., 2 a A. de Britto e C., 6 a Dias Loureiro e C., 3 a Marlins e Rodrigues, 1 a Guimarães Bastos e C., 4 a Pereira e Magalhães, 4 a Albino Amorim e C.

Tintas 80 barricas a F. M. da Silva.

Carga de Lisboa

Drogas 3 caixas a Santa Casa de Misericordia.

Rolhas 1 sacco a mesma.

Exportação

RECIFE, 9 DE MARÇO DE 1894

Para o exterior.

— No vapor inglez «Navegator», para Liverpool, carregaram :

R. Carvalho & C., 48 fardos com 3,840 kilos de algodão.

V. Nieseo, 28 fardos com 4,513 kilos de algodão.

G. de Mattos Irmão, 164 saccos com 6,577 kilos de cera vegetal, 10 fardos com 8,100 pelles de cabra e ditos com 215 ditas de carneiro

E. M. Barros & C., 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado.

B. Williams & C., 1,000 fardos com 177,173 kilos de algodão e 3 3 fardos de trapos velhos.

— No vapor inglez «Highfield», para Estados Unidos, carregaram :

C. Lima & C., 650 saccos com 48.750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguesa «Adelina», para o Porto, carregaram :

M. Lima & C., 160 saccas com 18 807 kilos de algodão.

Companhia de Estiva, 300 saccas com 20.612 kilos de algodão e 365 couros seccos salgados com 6,780 kilos.

— Na barca norueguense «Fraternitas», para Baltico, carregaram :

Borstelmann & C., 200 fardos com 31,333 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Pernambuco», para o Pará, carregou :

J. de Macedo, 15 barris com 540 litros de vinho de cajú.

Para Manáos, carregaram :

V. Andrade & C., 17 caixas com 170 litros de cognac.

Para Maranhão, carregaram :

P. Carneiro & C., 16 caixas com rapé, no valor de 200$.

— No vapor allemão «Babitonga», para Rio de Janeiro, carregaram :

J. A. Couto Vianna, 67 fardos com chapeos de palha de carnauba.

J. Esnaty & Pereira, 550 saccos com farinha de mandioca.

Guimarães & Valente, 100 saccos com 6,000 kilos de milho.

Pilrão & Maia, 60 meios de sola.

— No vapor nacional «Jacuhype», para Ceará, carregaram :

M. A. de Sena & C., 250 volumes com 14,500 kilos de assucar branco e 68 barricas com 3,580 ditos de dito refinado.

— Na barca norwegense «Aretco», para Porto Alegre, carregaram :

Beltrão & Monteiro, 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco

E. C. Beltrão & Irmão, 650 saccos com 48,750 kilos de assucar branco e 150 ditos de 11,250 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça «Espadarte», para Parahiba, carregou :

J. Souza, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão

— Na barcaça «Marcellina», para Porto Calvo, carregou :

Companhia de Estiva, 10 caixas com 330 kilos de sabão e 1 barrica com 90 kilos de assucar refinado.

Rendimentos publicos

DE 1 A 9 DE MARÇO DE 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 8	490 143$124	
Idem de 9	63:792$749	
		553.935.873
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 8	94:807$470	
Idem de 9	20:647$142	
		115:454$612
Somma total		669.390$485

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 9 de Março de 1894.

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro.
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 8	15:471$683
Idem de 9	2.756$663
	18:228$346

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 8	17:200$034
Idem de 9	8:026$789
	25:226$823

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 8 de Março foi o seguinte : Entraram.

28 bois pesando 4 9?7 kilos.	
330 kilos de peixe a 20 rs.	6$600
5 compart. com mariscos a 100 rs.	$500
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
29 columnas a 600 rs.	17$700
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
3 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$900
6 cargas com melancia a 300 rs.	1$800
5 cargas com fructas a 300 rs.	1$500
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
3 cargas com gerimum a 300 rs.	$900
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
2 carga com bananas a 303 rs.	$600
3 cargas com feijão a 200 rs.	$600
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
50 lugares a 200 rs.	10$000
17 suinos a 200 rs.	3$400
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
54 comp. com fazendas a 600 rs.	32$400
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
75 comp. com farinha a 400 rs.	30$000
32 comp. com talhos a 2$	64$000
	241$000
Rendimentos do dia 1 7	1.700$000
	1.941$000

Preços do dia :
Carne verde de 700 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$000 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.
Bacalhão 700 rs. idem.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 9

Manáos e escala—11 dias, vapor nacional «Olinda», de 1999 toneladas, commandante Guilherme Washington, equipagem 60, carga varios generos a Pereira Carneiro & C.

Pará e escala—15 dias, vapor nacional «Cometa», de 718 toneladas, commandante, Daniel Ogg, equipagem 31, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Southampton e escala—13 dias, vapor inglez «City», de 3369 toneladas, commandante A. E. Bell, equipagem 140, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C

Terra Nova 45 dias, Escuna ingleza «Annie G. O' Leary», de 142 toneladas, capitão S. Bardol, equipagem 6, carga bacalhau, a Johnston Pater & C.

Terra Nova 44 dias, lugar inglez «Western Bell», de 153 toneladas, capitão J. Johoson, equipagem 6, carga bacalhau, a Jonnston Pater & C.

Terra Nova 53 dias, patacho inglez «Mistletoé» de 161 toneladas, capitão R. D. ave, equipagem 8, carga bacalhau, a Blackburn & C.

Navio sahido no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—vapor inglezes «Clyde», commandante A. E. Bell, carga varios generos.

Montevidéo, crusador Americano «Bennington», commandante C. Thomas, carga munições.

Santos, vapor inglez, «Euclid» commandante Trenowsan, carga varios generos.

Maceió, Lúgar inglez «Lydia Cardell, capitão E. R. Tadd, carga bacalhau.

Maceió, Barca ingleza «Hellen Izabel» capitão Job Vine, carga bacalhau.

Bahia, Lúgar inglez «Viola», capitão J. Joliff, carga bacalhau.

Navios esperados

Brigue norueguense S. N. Hansen.
Barca sueca Monitor.
Do Rio de Janeiro
Barca americana Rebecc Crowell«
De Pelotas
Patacho allemão Adelheid.
Patacho allemão Rostad.
Lugar inglez Aurora.
Lugar inglez Hans.
Patacho allemão Horisont.
Patacho hollandez Allene.
Patacho norueguense Hyat.
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar norueguense Coance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII
De Hamburgo pela Ilha Grande
Barca sueca Rosa.
De Blych
Barca noruega Alexandra.
De Londres
Lugar inglez Harnet.
De Cardiff
Lugar norueguense Cathay.
Barca noruega Stanley.
Barca noruega Aeolus.
Barca noruega Garibaldi.
Barca noruega Success.
Barca noruguense Martha.
Barca noruega Hiarl.
Barca ingleza Hugo.
De Table Bay
Lugar inglez Albatross.
Do Porto
Patacho nacional Rival.
De Barry
Barca ingleza Osmond.
De Swanse
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.
De Leith
Barca ingleza Canway Castle.
De New Port
Barca norueguense Memory.

Vapores a entrar

Mes de Março

«Una», do norte, hoje.
«Roma Prince», de New York, hoje.
«Montevidéo», da Europa, amanhã.
«Elbe», do sul, a 13.
«Beberibe», do norte a 13.
«Shaftesbury», de Cardiff a 14.
«Potosi», do sul, a 16.
«Nile», do sul, a 17.
«Magdalena», da Europa, a 21.

Vapores a sahir

Mes de Março

Maceió e Bahia, «Olinda», hoje, ás 4 horas.
Santos e esc., «Cuvier», hoje, ás 2 horas.
Santos e esc., «Montevidéo», 12, ás 3 horas.
Ceará e escala, «Jaboatão», 12, ás 2 horas.
Europa, «Elbe», 13, ás 9 horas.
Europa, «Potosi», 16, ás 2 horas.
Europa, «Nile», 17, ás 2 horas.
Europa, Magdalena» 21, á 1 hora

MUTILADO

DECLARAÇÕES

Companhia Indemnisadora

São convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 14 de Março corrente ao meio dia no escriptorio da mesma Companhia a rua do Commercio n. 44 afim de apreciarem o relatorio das operações do anno findo, parecer da comissão fiscal assim como proceder-se a eleição da nova commissão fiscal que tem de funccionar neste anno.

Recife, 1 de Março de 1894.

Os directores,
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

Monte de Soccorro de Pernambuco

São convidados pela presente os mutuarios das cautelas abaixo relacionadas a virem resgatal-as dentro de 15 dias a contar de 5 do corrente, sob pena de serem as mesmas vendidas em leilão publico, como determina o Regulamento.

22.616	24.916	25.338	25.665	26.157
22.643	24.931	25.340	25.676	26.158
22.970	24.932	25.365	25.677	26.159
23.232	24.934	25.376	25.681	26.166
23.253	24.944	25.377	25.682	26.169
23.318	24.956	25.381	25.693	26.172
23.337	24.960	25.383	25.697	26.173
23.368	24.969	25.394	25.699	26.174
23.392	25.004	25.414	25.723	26.181
23.419	25.008	25.429	25.766	26.182
23.531	25.010	25.441	25.832	26.183
23.618	25.014	25.443	25.851	26.185
23.659	25.012	25.452	25.914	26.184
23.690	25.022	25.453	25.945	26.188
23.771	25.026	25.463	25.960	26.191
23.802	25.027	25.466	25.983	26.193
23.872	25.029	25.468	25.984	26.195
23.891	25.032	25.473	25.985	26.196
24.325	25.033	25.483	25.986	26.198
24.333	25.035	25.488	25.991	26.215
24.336	25.036	25.494	25.992	26.234
24.349	25.037	25.502	25.995	26.237
24.352	25.039	25.503	26.016	26.266
24.366	25.040	25.507	26.020	26.289
24.379	25.064	25.508	26.044	26.316
24.634	25.087	25.523	26.055	26.329
24.720	25.091	25.532	26.064	26.330
24.725	25.098	25.540	26.065	26.335
24.776	25.148	25.541	26.072	26.343
24.781	25.149	25.544	26.073	26.345
24.817	25.164	25.548	26.081	26.350
24.842	25.180	25.556	26.087	26.357
24.849	25.186	25.560	26.091	26.358
24.856	25.196	25.568	26.092	26.362
24.866	25.200	25.593	26.101	26.368
24.871	25.222	25.596	26.107	26.369
24.894	25.231	25.610	26.124	26.377
24.896	25.236	25.618	26.140	26.381
24.899	25.250	25.619	26.151	26.385
24.901	25.255	25.631	26.153	26.390
24.902	25.281	25.638	26.154	26.39
24.913	25.323	25.652	26.156	26.405

Recife, 3 de Março de 1894.

O gerente.
Felino D. Ferreira Coelho.

Companhia Amphitrite

Convidamos os Srs. accionistas para a reunião de assembléa geral ordinaria que deverá ter logar á 1 hora da tarde do dia 19 do corrente, na Associação Commercial Beneficente a qual terá por fim julgar o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal, assim como proceder-se á eleição da commissão fiscal que tem de funccionar no presente anno.

Recife, 8 de Março de 1894.

Os directores.
Arthur Augusto de Almeida.
Joaquim Olinto Bastos.
José Antonio Pinto.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

Assembléa geral

Da ordem do nosso irmão director, convido a todos os socios á se reunirem pela terceira vez em assembléa geral domingo 11 do corrente, pelas 10 horas do dia, afim de darmos comprimento ao art. 19 dos nossos estatutos.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 9 de Março de 1894.

O 1º secretario
Bento Alves da Silva.

Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia pede aos Srs. accionistas residentes no Recife, o obsequio de realisarem no Banco de Pernambuco até o dia 17 de Março proximo a primeira entrada de 25 por cento do augmento de capital autorisado pela assembléa geral em sessão de 15 do corrente na razão de 30 por cento do capital que cada um possuia e conforme foi resolvido pela mesma assembléa geral, perdem o direito as acções do referido augmento de capital os Srs. accionistas, que não fizerem a primeira entrada no praso acima indicado.

Escriptorio da Companhia Progresso Alagoano em Maceió, 16 de Fevereiro de 1894.

Os directores:
J. A. Teixeira Basto.
Propicio Pedroso Barreto.
Manoel B. Ferreira Dias Junior.

COMPANHIA Agricola e Mercantil de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas á se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 14 do de Março proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, no salão da Associação Commercial Agricola, afim de deliberarem sobre a emissão dos novos titulos (debentures) do emprestimo realisado pela companhia, em substituição dos actuaes, de conformidade com o decreto numero 177 A, de 15 de Setembro de 1893.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Manoel João de Amorim
Presidente.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham se no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 4, pavimento terreo, cópia do balanço, relação nominal dos Srs. accionistas e lista da transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

J. A. Saraiva Junior
Director secretario.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 12.ª CORRIDA QUE SE REALISARA' NO Dia 11 de Março de 1894

1.º Pareo—**Constancia**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 250$000 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Osmande	5	Rud. talhado	Pernamb.	54	Encarnado	C. V. do Rio Branco.
2	Fumaça 2.º	5	R. Raposo	«	54		F. Irmão.
3	Betury	5	Mellado	«	54		Coud. Nacional.
4	Bota-fogo 2º	5	Rosilho	«	54	»	C. Tenentes do Diabo
5	Beija-flôr 2.º	5	Rodado	«	54	»	C. Alves.
6	Vingança	5	Russo	«	54	Grenat e azul	João S. Rezendo.

2.º Pareo—**Minerva**—1400 metros—Handcap—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1.º 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Nababo	5	Alazão	Pernamb.	50	Azul e ouro	C. Campos.
2	Pigmeu	5	Zaino	«	50	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
3	Ida	5	Rodado	«	50	« « «	Coud. Cruzeiro.
4	Triumpho	5	Mellado	»	50	Encarn. e preto	Coud. Arrayal
5	Tudo-é	5	»	«	52	Verde e amarello	J. Moraes.
6	Ally Stopper	5	Rodado	«	52	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
7	Pyrilampo	5	Tordilho	«	53	Azul e branco	A. Silva.
8	Dublim	5	Rodado	«	54	Verde e amarello	Azevedo & C.
9	Turco 2.º	5	Alazão	«	54	Grenat e azul	J. C. Ferreira.

3.º Pareo—**America** — 1.100 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Mendigo	5	Castanho	Pernamb.	52	Encarnado	H. Cavalcante.
2	Mahomeres	5	Rodado	«	52	Azul e caro	L. B.
3	Mascotte	5	Castanho	«	52	Ouro e azul	Coud. Mauriscana.
4	Septicismo	5	»	«	52	Ouro e preto	A. M. de Almeida.
5	Traquinas	5	Baio	«	52	Azul e branco	A. D. Santos.
6	Patchouly	5	Russo	«	52	Encarnado e branco	M. J. Alves.
7	Santa-fé	5	Rud. talhado	«	52	Preto e ouro	A. Silva.

4.º Pareo—**Cosmos**—1.250 metros — *Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$ ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Bismarck 2º	5	Rodado	Pernamb.	58	Azul e encarnado	J. C. Rezende.
2	Plutão	5	»	»	52	Listrado	Coud. Nerundio.
3	Piramon	5	Castanho	«	54	Branco e amarello	Coud. Bella Vista.
4	Dublim	5	Rodado	«	50	Verde e amarello	Azevedo & C.
5	Maurity	5	Castanho	»	56	Grenat e azul	A. A. F. Taques.
6	Aventureiro	5	«	»	58	Grenat e musgo	A. Meira.

5.º Pareo—**Igualdade**—1.150 metros— Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º. 50$000 2º, 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Triumpho	5	Mellado	Pernamb.	52	Preto e encarnado	Coud. Arrayal.
2	Traquinas	5	Baio	»	52	Azul e branco	A. D Santos.
3	Hirondelle	5	Castanho	»	52	Amarello e rôxo	H. Cavalcante.
4	Berlim	5	Zaino	»	52	Ouro e preto	A. Silva

6.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1.609 metros—*Handcap* — Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao 1.º, 80$000 ao 2. e 40$000 ao 3.

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Apollo	5	Alazão	R. da Prata	56	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
2	Napolitano	5	»	S. Paulo	51	Ouro e Grenat	F. C. Rezende.
3	Petropolis	5	»	Pernamb.	53	Verde e amarello	Coud. Independencia.
4	Goyanas	5	Castanho	S. Paulo	51	Ouro e preto	C. Fluminense.
5	Radamés	4	Zaino	Pernamb.	46	Verde ouro e bonet br.	Coud. Brasileira.

7.º Pareo — **Tentativa** — 850 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

N.º	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Malange	5	Russo	Pernamb.	54	Encarnado e azul	A. C. Rezende.
2	Vivaz	5	Castanho	«	54	Verde e rosa	S. A. Doria.
3	Vingador	5	Rodado	«	54	Encarn. bonl. pret.	Coud. 1.º de Junho.
4	Piraby	5	Baio	«	54		A. L França.
5	Ouro Preto	5	Preto	«	54	Preto e ouro	Coud. Perolgão.
6	Caicó	5	Russo	«	54	Azul	S. G. de Mederos.
7	Pinor 2.º	5	Alazão	«	54	Amarello e roxo	Azevedo & C.
8	Ybo	5	Mellado	«	54	Preto e encarnado	F. R. Ramos.
9	Tiberio	5	Rodado	«	54	Encarnado e azul	F. C. Rezende.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 10 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as côres adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que serão restrictamente observados e o horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Chama-se attenção dos Srs. proprietarios, e jockeys, para procurarem os seus cartões, e cadernetas na Secretaria do Prado afim de serem entregues aos porteiros no dia de corrida.

O portão do ensilhamento só dá entrada as pessoas que vierem com animal.

AVISO

A archibancada do centro, fica exclusivamente reservada para as directorias congeneres, autoridades civis e militares e imprensa.

PREÇOS

Entrada Geral . . . . 1$000

A Entrada para Senhoras é GRATUITA

Secretaria do Prado, 8 de Março de 1894.

O secretario,
José G. S. Gouveia.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Assembléa geral

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente, ao meio dia, na séde do banco, á rua do Bom Jesus n. 26, afim de lhes ser presente e julgarem o relatorio das operações do anno de 1893 e o respectivo parecer da commissão fiscal, e bem assim, procederem a eleição desta commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 9 de Março de 1894.

Luis Duprat
Secretario.

COMPANHIA DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a comparecerem a 1 hora da tarde do dia 15 do corrente mez, no salão da Associação Commercial Beneficente, para resolverem sobre a proposta de reforma, submettida em assembléa geral de 2 do corrente mez, do § 5· do art. 44 dos estatutos da companhia e bem assim de outros artigos.

Recife, 8 de Março de 1894.

Manoel João de Amorim
Presidente.
Torquato J. S. Guimarães
1º secretario.

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. vice-director se faz publicor se faz publico que do dia 16 a 31 do corrente mez, se acham abertas nesta secretaria as inscripções para os exames dos cursos superiores desta Faculdade.

Para inscripção em alguma ou em todas as cadeiras da 1.ª serie dos cursos de sciencias juridicas e sociaes, o candidato deverá satisfazer as seguintes condições:

1.ª Apresentar certificados de approvação dos exames de portuguez, francez, inglez ou allemão (a vontade do candidato), latim, arithmetica, geometria, algebra, trigonometria, geographia, historia universal (especialmente do Brasil), physica e chimica geral e historia natural.

2.ª Provar a identidade de pessoa.

3.ª Apresentar attestado de vaccina.

Para o curso de notariado, deverá a pessoa que desejar inscrever-se exhibir:

Certidão de haver sido approvado em portuguez, arithmetica, historia e geographia do Brasil, satisfazendo tambem as segunda e terceira condições supra mencionadas.

Para a inscripção das cadeiras das series seguintes o alumno deverá juntar á sua petição a certidão de approvação da serie anterior.

Todas as pessoas que quiserem inscrever-se, deverão dirigir um requerimento ao director e pagar a importancia da taxa que será de oitenta mil reis, por materia, cadeira, anno ou serie.

O pagamento da taxa para inscripção do exame só dá direito a este na epoca em que tiver sido requerido.

O alumno poderá ser inscripto para uma ou mais series, ou para uma ou algumas cadeiras, mas não poderá prestar exame de qualquer materia de uma serie sem ter sido approvado em todas as series anteriores.

As provas de identidade far-se-hão por meio de attestação escripta de algum dos lentes da Faculdade, ou de duas pessoas conceituadas.

A falsidade de attestação da identidade sujeita aquelle que assignou assim como o individuo que com ella se tiver apresentado a exame as penas do codigo criminal.

O candidato em nome de quem e com cujo consentimento algum outro individuo houver obtido inscripção ou feito exame, perderá esse e todos os prestados até aquella data.

A inscripção será feita pela ordem em que forem recebidos os requerimentos e se dois ou mais estudantes se apresentarem simultaneamente, com despacho do director, para se inscreverem na mesma cadeira, no mesmo anno ou na mesma serie, guardar-se-ha a precedencia determinada pela ordem alphabetica de seus nomes.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados se passou o presente de accordo com as disposições regulamentares e as do decreto n. 1159 de 3 de Dezembro de 1892.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 6 de Março de 1894.

O secretario,
J. Telesphoro da Silva Fragoso.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do Sr. director engenheiro chefe desta Estrada se faz publico que até 1 hora da tarde do dia 15 do corrente, recebem-se, n'esta secretaria propostas em carta fechada para a execução das obras complementares, na 3.ª secção, em seguida especificadas:

1.ª

Alargamento do aterro n. 4, contiguo á estação de Bezerros.

2.º

Construcção de 1 cerca de arame na estação de Bezerros.

3.º

Construcção de 2 latrinas, 1 em Bezerros, outra em Caruarú.

4.º

Construcção das alvenarias para um gyrador na estação de Caruarú.

5.º

Prolongamento do boeiro da estaca 36 + 14, proximo á estação de Bezerros.

—

A concurrencia versará sobre o custo das obras, tomada para base do calculo a tabella de preços approvada por portaria do Ministerio da Agricultura de 1 de Março de 1889 e praso de sua conclusão, o qual não poderá ser maior de 6 mezes.

No escriptorio technico desta estrada encontraram os concurrentes, o projecto o orçamento de cada obra bem como a tabella de preços, e ser-lhes-hão ministrados os esclarecimentos necessarios.

Para ser admittido á concurrencia depositará cada proponente no cofre da Estrada a quantia de (200$000) duzentos mil reis.

As obras serão contractadas englobadamente, com um só individuo, attenta sua pequena importancia.

A Estrada pagará mensalmente ao contractante, em vista das medições que se procederem, as contas dos trabalhos executados no mez anterior, sendo, de cada pagamento retida a importancia de 10 0/0 para garantia da boa execução do contracto.

Secretaria, 6 de Março de 1894.

V. P. Ribeiro de Souza.
Secretario.

Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros

De ordem do Sr. director communico a quem interessar possa que as sessões d'esta directoria devem ter logar ás quintas feiras de cada semana ás 5 horas da tarde em sua séde.

Secretaria da Associação Commercial Beneficente dos Mercieiros, Recife, Março 6 de 1894.

Manoel Florentino de Senna Filho,
1.º secretario.

COMPANHIA Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, á contar da presente data, a quarta entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 10$ por acção, em mão do thesoureiro á rua da Madre Deus n. 22.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

O secretario
J. P. G. da Silva.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 4.ª corrida a realizar-se no dia 18 de Março de 1894 no Prado Pernambucano em virtude dos trabalhos em execução no Prado da Estancia.

1.º PAREO—**Consolação** — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Velocidade** — 1.015 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Experiencia** — 1.200 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Prado da Estancia** — 1.750 metros—*Handcap*. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Tentativa** — 1.050 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Animação** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Compensação** — 1.609 metros—*Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Liberdade** — 800 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

A inscripção terá logar terça-feira 13 do corrente no logar e hora do costume.

Os pareos só serão realisados, inscrevendo-se e correndo pelo menos 4 animaes de 3 proprietarios differentes.

Nenhuma proposta será lida sem o valor da inscripção.

Os pareos Consolação, Experiencia, Tentativa, Animação e Compensação não contarão victoria.

A tabella de peso dos pareos *Handcap* são os seguintes:

Experiencia—Dublin 54 kilos, Pyrilampo 56 kilos, Turco 2.º, Plutão e Ida 52 kilos, os mais 50 kilos.

Prado da Estancia—Apollo 57 kilos, Petropoles 53 kilos, Napolitano, Gooyanas e Attiante 51 kilos, os mais 48 kilos.

Compensação—Triumpho e Mouro 55 kilos, Nababo e Colosso 54 kilos, Malaio 52 kilos, os mais 50 kilos.

De accordo com o art. 5º não poderão ser inscriptos no pareo Consolação os animaes Hirondele, Mendigo, Santa Fe, Mahomeres e Mascotte.

Velocidade os animaes Aventureiro, Bismarck 2.º, Maurity, Piramon, Dublin, Plutão e Pyrilampo.

Experiencia os mesmos do pareo Velocidade menos Dublin, Pyrilampo, Turco 2.º, Plutão e Ida.

Tentativa os mesmos do pareo Velocidade e mais Ida, Turco 2.º, Tudo-é, Berlim, Nababo, Huguenote, Ally-Stoper, Pygmeu, Triumpho, Mouro e Hirondele.

Compensação os mesmos do pareo Velocidade e Tentativa menos Nababo, Mouro e Triumpho.

Liberdade os mesmos do pareo Velocidade e Tentativa e mais Traquinas, Mendigo, Santa Fé, Mahomeres, Regente, Malaio, Pirata, Mascote, Sans-Souci, Feniano, Galet, Septicismo e Pontable.

Secretaria do Derby-Club 8 de Março de 1894.

O secretario,
João Benigno da Silva.

COMPANHIA Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Companhia Progresso Colonial

Assembléa geral extraordinaria

Convido os Srs. accionistas á comparecerem á assembléa geral extraordinaria, que terá lugar no dia 14 de Março vindouro, á rua 15 de Novembro n. 19 1º andar, afim de deliberar-se sobre operações de credito de interesse desta companhia.

Recife, 21 de Fevereiro de 1894.—Pela Companhia Progresso Colonial

Dr. José Gonçalves Pinto
Director presidente.

Associação Commercial Beneficente dos Refinadores.

Convida se aos Srs. socios desta Associação, afim de reunir-se no logar do costume do dia 13 do andante ás 10 horas da manhã, para deliberar se sobre a dissolução da mesma Associação e proceder-se de accordo com a lei.

Caso não compareçam, o saldo em poder do thesoureiro será entregue a Santa Casa da Misericordia, e considerar-se-ha dissolvida para todos os effeitos a sociedade.

Recife, 5 de Fevereiro 1894.

Euzebio da C Beltrão,
Presidente.

Capitania do Porto

Aviso aos navegantes

De ordem do capitão de mar e guerra Francisco Forjás de Lacerda, capitão do Porto d'este Estado faço publico para conhecimento dos interessados, que o Director da Repartição da Carta maritima do Brazil, enviou para ser publicado o seguinte aviso hydrographico.

Ministerio da Marinha E. U. do Brazil

—

Aviso Hydrographico N. 9

Costa do Espirito-Santo

—

Recife da Mula ou Baixa Grande na entrada do Porto da Victoria

—

Conforme a communicação telegraphica que acabo de receber do capitão do Porto do Espirito Santo, faço publico, para conhecimento dos navegantes, que desappareceu a boia que marcava a posição da Baixa Grande ou Recife da Mula, na entrada do porto da Victoria, não havendo, por emquanto, signal algum que annuncie o ponto em que se acha esse escolho. Elle demora por 62º N. E. magneticos do Morro do Frade e fica approximadamente nos seguintes alinhamentos:

Casa do Morro da Ilha do Boi pelo Morro do Frade e Convento de Nossa Senhora da Penha sobre o Morro ao Norte do Monte Moreno.

Só ha arrebentação sobre esse Recife quando os ventos são frescos do largo.

Repartição da Carta Maritima do Brazil, em 5 de Fevereiro de 1894.

Francisco Calheiros da Graça,
Capitão de Fragata, Chefe interino.

Capitania do Porto de Pernambuco, 5 de Março de 1894

O secretario interino,
Manoel José de Castro Vilella.

Companhia Agricola e Mercantil Pernambucana

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes desta companhia á virem receber no escriptorio á rua do Apollo n. 28, 1º andar, do dia 1 á 20 de Março, de meio dia ás 2 horas da tarde, os juros de 6 0/0 ao anno, correspondentes ao 1º semestre a vencer-se.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Manoel João de Amorim
Presidente.

Alfandega

AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA SITO A MARGEM DO RIO CAPIBARIBE DA FREGUEZIA DA GRAÇA.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, fica pelo presente intimada D. Maria Benedicta Mascarenhas Jacobina para no praso de 15 dias provar que é de seu dominio util o terreno de marinha sito a margem do Rio Capibaribe, da freguezia da Graça d'esta cidade, conforme declarou a mesma D. Maria Jacobina em seu requerimento dirigido a esta Alfandega.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita e, de accordo com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, será concedido o aforamento já requerido do mencionado terreno.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Março de 1894.

O chefe,
Luis Frederico Codeceira.

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.

Subl.·. Cap.·. «Cavalheiros da Cruz»

Pelo presente e de ordem do Sap.·. Ir.·. Arch.·. scientifico á todos os CCav.·. d'este Subl.·. Cap.·. que na proxima quinta feira, 15 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, terá logar a Poss.·. solemne dos DDignat.·. e mais DD off.·. que vão funccionar no anno Maç.·. de 5 894 á 5 895 V.·. L.·. para cujo acto são os mesmos CCav.·. convidados.

G.·. Secret.·. do Subl.·. Cap.·. Cavalheiros da Cruz ao Or.·. do Recife, 8 de Março de 1894 E.·. V.·.

Eduardo Gonçalves 18.·.
Gr.·. Secret.·. Adj.·.

MUTILADO

COMPANHIA
Seguros Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a reunião de assembléa geral ordinaria que deverá ter lugar no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, na Associação commercial Beneficente.
A reunião tem por fim deliberar sobre o balanço e contas da administração depois de lido o parecer fiscal e proceder a eleição da mesma commissão para o corrente anno.
Recife, 6 de Março de 1894.
Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
José J. Dias Fernandes.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 §§ 1·, 2· e 3· do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, cópia de balanço, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções, tudo referente ao anno findo em 31 de Dezembro de 1893.
Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, na séde desta empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de contas, e procederem a eleição da commissão fiscal, que terá de funccionar em 1894 á 1895.
Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 1 de Março de 1894.—O secretario
João Benigno da Silva.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas desta Companhia a realisarem a 7.ª e ultima prestação de 20 % do capital subscripto ou 40$000 por acção até 31 do corrente no Banco de Pernambuco á rua do Commercio n. 40, trazendo na mesma occasião os recibos provisorios das entradas feitas, para serem trocados pelos titulos effectivos.
Recife, 1 de Março de 1894.
G. C. Gatis,
Director secretario.

Alfandega

Fornecimento de generos e artigos para o presidio de Fernando de Noronha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que fica marcado o praso de cinco dias para os abaixo mencionados virem assignar o contrato para o fornecimento durante o semestre de Janeiro á Junho deste anno, de generos e mais artigos para o presidio de Fernando de Noronha.
Antonio Fernandes Teixeira.
Maia e Silva & C.
Fraga Rocha & C.
Moura Borges & C.
Rodrigo Carvalho & C.
João Rodrigues de Moura.
José Rufino Climaco da Silva.
3ª secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 6 de Março de 1894.
Luiz Frederico Codeceira.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 10 do corrente pagar-se-ha os Professores de 3ª Entrancia em desponibilidade.
Thesouro do Estado de Pernambuca 9 de Março de 1894,
O escrivão da despesa,
Alfredo Gibson.

Veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra em sua igreja da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora, convida-se a todos os nossos carissimos irmãos á comparecerem em nossa igreja no domingo 11 do corrente, pelas 3 horas da tarde, paramentados com os seus habitos, afim de acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Passos e a Santissima Virgem da Soledade que sahirá da nossa igreja e percorrerá as ruas do costume.
Secretaria da veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra, 9 de Março de 1894.
O escrivão interino
José de Azevedo Mendonça.

Hipodromo do Campo Grande

Na ultima reunião da directoria foram multados:
De accordo com o § unico do art. 52 do cod. de corridos, em 200$ cada um, os jockeys Alfredo de Freitas e Pedro de Figueiredo e de accordo com o § 3· do art. 51, em 200$, o jockey José Marcelino
Secretaria do Hypodromo do Campo Grande, 9 de Março de 1894.
O secretario
M. L. Vieira.

Veneravel

Comfraria de S. Chrispim e S. Chrispiniano, erecta no convento do Carmo do Recife.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos á comparecerem paramentados com seus habitos, no consistorio, no dia 11 do corrente, pelas 2 horas da tarde, afim de incorporados, acompanharmos a procissão dos Martyrios, na cidade de Olinda, para a qual tivemos convite.
Consistorio, 10 de Março de 1894.
O secretario interino
Silvino Gonzaga.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3.000.000	0·	0ᵈ
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

De premios contra fogo.	1.495,818	6	10
De premios sobre dividas	992,379	6	1
	£ 2.488,197	12·	11ᵈ

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C.

Companhia de Seguros
FIDELIDADE DE LISBOA
Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isenção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca 15 por cento em favor dos segurados

---

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Marit imos E TERRESTRES

Capital 1,000:000$
48 RUA DO COMMERCIO 48

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 200.000
AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizo
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

Companhia de Seguros
Contra fogo
Northern
De Londres e Aberdeen

Posição financeira.	
Capital subscripto lib	3.780.000
Fundos accumulados lib	3:000.000
Receita annual:	
De premios contra fogo lib	626.000
De premios sobre vidas »	208.000
De juros »	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

MARITIMOS

Porto
Barca portugueza
Adelina

Esperada do Rio de Janeiro seguirá para o Porto em direitura depois de pequena demora: para o resto da carga que falta á tratar com Silva Guimarães & C.

Companhia Rob. M, Stomans Line
O vapor Cometa

E' esperado do norte nestes poucos dia seguindo depois da demora necessaria para o
Maranhão e Pará
Tem optimas accommodações para passageiros de primeira classe.
Para carga, encommendas, passagens trata-se com os
Agentes
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company
Paquete Elbe
Commandante T. K. Exham

E' esperado do sul até o dia 13 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para
S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton
N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation, Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.
Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Hamburg-Suedamerikanischo Dampfschifffahrts-Gesellschaft.
O vapor Montivideo

E' esperado da Europa até o dia 11 de Março e seguirá depois da demora necessario para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.
Entrará no porto.
Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os
Consignatarios
Borstelman & C.
18—Rua do Commercio—18
1· andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegção a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Vapor Santa Fé
Commandante Panchévre

E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente e seguirá com toda a presteza possivel para
Rio de Janeiro e Santos
Este vapor entrará no porto
Recebe carga a tratar com o AGENTE.

O vapor Portena
Commandante Roux

E' esperado dos portos da Europa até o dia 20 de Março seguindo depois da demora indispensavel para
Maceió, Bahia, Rio de Janeira e Santos
Entrará no porto
Roga-se aos Srs. importadores apresentarem dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvaregas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Este vapor não recebe carga.
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete Jaboatão
Commandante Pereira

Segue no dia 12 do corente ás 4 horas da tarde.
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambcana n. 12

O vapor inglez
Avis

Segue nestes poucos dias para Santos com escala pelo Rio de Janeiro.
Para onde recebe carga e dinheiro a frete a tratar com os
AGENTES
Wilson Sons & C. Ld.
10—*Rua do Commercio*—10
1· andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAM LINE
O paquete Potosi

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Março seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por
Lisboa, Bordeaux e Plymouth
Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

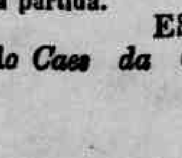
Prince Line of Steamers
ENTRE
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata
O VAPOR INGLEZ
Roman Prince

E' esperado de New-York até o dia 10 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para
Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres
Para frete etc. trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
15—RUA DO COMMERCIO—15

Societé Generale DE Tránsports Maritimes á Vapeur de Marseille
O vapor francez
Bretagne

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 15 de Março seguindo depois da indispensavel demora para o
Parà
Em direitura
Para carga, passagens e encommendas trata-se com os
Consignatarios
Silva Guimarães & C.
Rua do Commercio n. 5

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete Una
Commandante Carvalho



Segue no dia 14 de Março ás 4 horas da tarde.
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Leilão

De 56 saccos com 50 resteas de cebolla de 1.ª marca J. B. e 10 ditos com 110 ditas de 2.ª da mesma marca vindas do Rio Grande do Sul, pelo vapor allemão Troja.
Hoje 10 do corrente
A's 10 1/2 horas
No trapiche Baltar, caes da Companhia Pernambucana n. 6.
Por intervenção do agente Gusmão.

Leilão

De moveis, quadros, espelho, porcelanas, louças e vidros
Sabbado, 10 do corrente
A'S 11 HORAS
No 1.º andar do sobrado á rua Direita n. 133
Constando:
De 1 mobilia de junco completa com tampo de pedra, quadros, espelho, jarros, pannos de crochet, escarradeiras, tapete, camas para casal, camas para meninos, berço, lavatorio com pedra, cabides, mesa elastica, guarda-louça, costureira, 1 rico santuario obra de gosto, 1 caixa de seda, thear, carteira, 1 cosmorama com vistas, quartinheira, cadeiras, lampeões, bacias de cobre e latão, porcelanas e louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres, galheteiros, licoreiro, solveteira, taboas para engommado, jarras para agua, lotes de taboas e ferramentas e muitos outros objectos do uso domestico.
O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retira-se para o centro do Estado fará leilão dos objectos acima mencionados.

Agente Pestana
Leilão difinitivo

Das casas, terrenos e viveiros sitas a rua e travessa da Veneza edificadas em terreno proprio cujos bens pertenceram ao espolio de Francisco Simões da Siva Mafra e vão a leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento da inventariante D. Senhorinha da Conceição Mafra.
Segunda-feira, 12 de Março
A's 12 horas em ponto
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27.
A saber:
Dez casas sitas a rua da Veneza na freguezia de Afocados ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20, a travessa da Veneza ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, Um grande terreno com 2 importantes viveiros e 2 casas de taipa no balde do viveiro, tudo em terreno proprio do mesmo viveiro e muito importante para montar uma grande fabrica, pois o referido terreno limita-se com o rio aos fundos dando excellente embarque e desembarque.
Em continuação
Vender-se-ha um importante sobrado edificado a moderna e em terreno proprio rendendo 74$000 mensaes sita a rua de D. Maria Cezar n. 38.
Uma importante casa de azulejo com terreno ao lado com alicerces bem altos para edificar-se outra casa sita a estrada dos Remedios n. 44 A, freguezia de Afogados.
Uma dita com grande sitio com coqueiros, mangueiras, cajueiros, um grande viveiro e mais uma casa de taipa ao fundo do mesmo, sita na mesma estrada dos Remedios n. 44 C, 8 minutos distante do bond.

Leilão

De duas casas terreas com cornija, sita na travessa do Fonseca ns; 2 e 4 nos Remedios, com bons quintaes, terreno ao lado murado.
Segunda feira, 12 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48
O agente Gusmão, autorisado fará leilão das casas acima mencionadas, podendo os compradores irem examinal-as.

Leilão

De oxfords avariados, parte de uma caixa descarregada do vapor «Clyde» com avaria d'agua do mar.
Segunda-feira 12 de Março
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45
Em continuação
chales, madapolões, casimiras, outras fazendas, uma armação e um cofre.

Agente Pestana
Leilão

Da importante e excellente casa terrea edificada em terreno proprio, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 165, pertencente a inventariada D. Annunciada Teixeira Lamego Campello.
Terça-feira, 13 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27
O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz competente a importante casa, acima mencionada, com os commodos seguintes:—dous portões de ferro aos lados, cinco janellas de frente, duas portas e duas janellas em cada oitão, uma sala de visita no centro, uma gabinete de cada lado, corredor no centro, quadro grandes quartos com janellas, boa sala de jantar, medindo a mesma 46 palmos de frente e 88 de fundo, medindo todo o terreno 100 palmos de frente 600 de fundo, terminando no antigo corredor que dá passagem para a rua do Bemfica, a sahir na igreja da Esgascia, tendo 200 palmos murados, com portão que dá passagem para outro terreno que está em aberto, garantindo-se achar-se em muito bom estado de conservação o referido predio.

AVISOS DIVERSOS

Precisa-se de uma bôa cosinheira e uma ama para lavar roupa e serviço domestico, no becco do Padre Inglez n. 3.

— Precisa se de um criado para sitio; á tratar em João de Barros n. 19.

Ao Sr. Commendador Diogo Augusto dos Reis

Alguns amigos martyres de S. Exc... e tendo visto mais de uma vez nos jornaes a declaração de haver despedido o seu caxeiro Joaquim José Gomes, e parecendo lhes um mysterie, pede a V. S. para aguardar-se a resposta com letras griphadas d'apapagaio contrafeitos e provar se e jogo das cartas...
Os amigos martyres.

Pede-se a autoridade competente que fassa cessar os meninos rodarem e baterem com arcos de ferro nas calçadas da rua de S. Jorge fasendo buracos no passeio e aturdindo os ouvidos dos moradores, isto a qualquer hora do dia e mesmo a noute.

— Precisa-se de um copeiro que dê attestado de sua conducta; á tratar na rua do Hospicio numero 54.

— Precisa-se de uma ama para serviços domesticos de uma casa com pequena familia; á rua da Imperatriz n. 54.

— Precisa-se de um copeiro e de um feitor: á tratar na rua da Cadeia n. 35.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Palma n. 40.

Attenção

Perdeu-se no dia 4 do corrente, no Hippodromo do Campo Grande, uma corrente de relogio com caçoleta, sendo tudo de ouro; a pessoa que tiver achado appareça na rua do Socego n. 4, que será generosamente gratificado.

Para cozinheira

No sitio n. 5 da Estrada de Fernandes Vieira se precisa de uma mulher cozinheira.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que desde o dia 22 do corrente deixou de ser seu empregado o Sr. Joaquim José Gomes, retirando-se pago e satisfeito de todos os seus ordenados.
Recife, 27 de Fevereiro de 1894.
Diogo A. dos Reis.

AVISO

Olegario Neiva continúa á encarregar-se de compra, venda, hypotheca e liquidação de impostos de predios, a cem assim de venda de apolices e descontos de letras.
Póde ser procurado a rua Marcilio dias n. 131 1· andar das 6 ás 9 horas da manhã e das 5 ás 7 horas da tarde.

Professor

Carlos Paes de Oliveira, ex-alumno da Faculdade de Direito, offerece-se para leccionar primeiras letras em casas particulares: á tratar na rua da Conceição n. 45, de 8 ás 11 horas da manhã e das 2 ás 4 da tarde.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; no Caminho Novo. n.120.

Prevenção

Previne-se a quem quer que seja, que não faça transacções de especie alguma com o Sr. João da Silva Salgado sobre os predios ns. 1, 3 e 13 sitos á rua do Visconde de Porto Alegre, e o n. 59 á rua Duque de Caxias e suas dependencias, todos na cidade do Cabo, sem o meu previo consentimento, sob pena de serem annullados pelo direito que me assiste.
Recife, 8 de Março de 1894.
Maria Rita da Costa.

Typographia

Vende-se uma pequena typographia e uma minerva; á rua do Visconde de Goyanna numero 83.

Caixeiro ou criado

Precisa se com pratica ou sem ella, de idade de 10 á 14 annos, prefere-se dos arrabaldes de longe; na rua do Rosario da Boa Vista n. 11.

Pharmacia

O abaixo assignado vende a sua botica, na cidade de Nazareth, livre e desembaraçada de qualquer onus. A tratar na pharmacia Oriental, na rua Estreita do Rosario n. 3.
Antonio M Marques Ferreira.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua Paysandú n. 19

N. 90:840, casa Marques Sobrinho

Ao carteiro do correio, Gustavo Lucio Mergulhão, pede-se para vir á rua larga do Rosario n. 20, a negocio que lhe diz respeito.

Copeira

Precisa se de uma copeira; á tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

Cosinheira

Precisa-se de uma que trabalhe com perfeição; para casa de familia a tratar na Rua do Crespo N. 19.

Piano

Vende-se um piano do fabricante Boimlot, em perfeito estado: á tratar na rua do Hospicio numero 2.

Casa á venda

Vende-se a meia agua de tijolo, edificada em terreno proprio, sita á rua da Contenda n. 2 B, em S. José do Manguinho; á tratar na mesma.

SEMANA SANTA
Grande sortimento de fazendas finas
Sedas pretas lisas e lavradas.
Failles frances.
Redsimir e Eola-Monde.
Setim e Damasco.
Cortes de 12 bordados, pretos e de cores.
Lindos cortes de seda branca e de cores Setim D. masco
Ditos de gaze de seda bordada, etc.
A NOTRE DAME DE PARIS
1 A—Rua do Cabugá—1 A

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
GONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Pariz recebe
Congresso das Damas

Breu e barrilha

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 10.

Instrumentos e Musicas

Bello sortimento de novidades!
Vende Eduardo Paiva
Rua do Barão da Victoria n. 15

José Maria Cardoso

Maria de N. de Albuquerque Cardoso, Fabricio de Albuquerque Cardoso, sua mulher e filho, Amelia Luzia Albuquerque Cardoso, José Duarte de Albuquerque Maranhão, sua mulher e filho, Lodovico Gomes da Silva, sua mulher e filhos, Juventino Gomes de Albuquerque Moraes, sua mulher e filhos, Antonio Germano Regueira Pinto de Souza e sua mulher e Benjamin Franklin Pedrosa, convidam a todos os seus parentes e amigos e aos de seu pranteado e sempre lembrado esposo, pai, sogro avô e tio José Maria Cardoso, para assistirem ás missas que por alma do mesmo finado mandam celebrar nas matrizes da Boa-Vista, S. Lourenço da Matta e Nazareth, pelas 8 horas da manhã, do dia 10 do corrente mez, anniversario de seu tristissimo fallecimento e por mais este caridoso obsequio, se confessam assaz agradecidos.

Manoel Soares de Oliveira

Manoel Soares de Oliveira Filho, sua mulher e filhos, Antonio Soares Fernandes de Oliveira, sua mulher e filhos, José Soares Fernandes e Oliveira e sua mulher, tendo recebido a infausta noticia do passamento de seu prezadissimo pai, sogro e avô, Manoel Soares de Oliveira, no reino de Portugal, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que serão celebradas pelo eterno repouso do mesmo finado, na igreja do Espirito Santo, ás 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, 7· do se passamento, e desde já se confessam eternamente gratos áquelles que se dignaram assistir a esse acto de religião e caridade.

Manoel Carneiro Leitão de Mello

João Carneiro Leitão de Mello, sua esposa, filhos e genros convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar no sabbado 10 do corrente, na matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhã, por alma de seu prezado filho, irmão e cunhado, Manoel Carneiro Leitão de Mello, 7· dia de seu infausto passamento. A' todos, ficam eternamente gratos, por este acto de religião, e muito agradecidos áquelles que compareceram ao enterramento do mesmo.

Antonio F. Teixeira, Hortencia de Mello Campos Teixeira, Flavia de Mello Campos, e Pedro Eudoxio, feridos de dor pelo prematuro passamento de sua presada e nunca esquecida sogra, mãi e avó, Maria B. de Mello Campos, agradecem a todas as pessoas que se dignaram a acompanhar á ultima morada os restos mortaes da mesma finada, e de novo as convidem para assistirem as missas que serão resadas por sua alma na matriz de Boa Vista sabbado 10 do corrente ás 8 horas da manhã 7· dia de seu fallecimento, antecipando desde já os seus sinceros agradecimentos por mais este acto de religião e caridade proprio das almas bem formadas e piedosas.

Padre Manoel C. das Chagas Gondim

A confraria de S. Vicente de Paulo, na cidade do Espirito Santo de Páo d'Alho, manda celebrar missas em suffragio d'alma do padre Manoel Candido das Chagas Gondim, na respectiva matriz, as 7 horas da manhã do dia 12 do corrente, 7· dia do seu fallecimento. Convida aos parentes e amigos do finado para esse acto de religião e caridade.

Vigario Manoel Candido das Chagas Gondim

Celebra-se uma missa na igreja de S. Pedro desta cidade, na proxima segunda feira 12 do corrente, por alma do vigario Manoel Candido das Chagas Gondim, pelas 7 1/2 horas. Para esse acto de religião e caridade, convida-se os parentes e amigos do finado.

Ama

Precisa-se de uma que seja cuidadoza e limpa para andar com uma criança a tratar á rua do Paysandu' n. 19 das 11 horas da manhã as 4 da tarde.

Ama

Uma familia de tres pessoas que segue brevemente para S. Paulo, precisa de uma ama de meia idade para cosinhar e serviços leves da casa: trata se em Caxangá, casa de D. Rosa, junto a agua ferrea.

Ama

Precisa se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criança; á tratar na rua Fernandes Vieira n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas; á tratar na rua da Concordia numero 176.

Ama de leite

Paga-se 20$000 a uma ama que dê conta de seu trabalho; em Fernandes Vieira n. 60.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia: na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, paga-se bem; á rua Duque de Caxias n. 91.

Ama

Precisa-se de uma de idade para casa de homem solteiro, dando attestado de sua conducta: á tratar á rua da Matriz n. 24 1. andar.

Amas

A' rua da Praia n. 53, 1· andar, precisa se de duas amas, uma para cosinhar e uma para meninos.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na praça da Boa Vista n. 9, 2· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama secca para andar com uma criança de tres mezes; na rua da União numero 65.

Loja do Coelho
56—Rua da Imperatriz—56

Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidade.
Pantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa caza.

MUTILADO

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao, preparado pelo Snr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1ª classe, em Pariz, possue ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Figado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do **Oleo de Figado de Bacalhao**, é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite** e todas as **Molestias do Peito.**

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
CHEVRIER

Deposito geral: PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A **CREOSOTE de FAIA** suspende o trabalho destruidor da ***Tisica pulmonar,*** porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Figado de Bacalhao,** fazem do **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER,** o remedio por excellencia contra a *TISICA* declarada ou imminente.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico mais energico que devem empregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

TRIPLEX IN UNUM: SANITAS — VIANDE QUINA PHOSPHATES — J. VIAL

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O **VINHO DE VIAL** é a Associção feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervóso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco:* FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

OR PARIS 1890 — ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao *sangue* sua riqueza e força. — *Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.*

PARIS, 50, rua Boileau. — Deposito em *Pernambuco:* Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

SABONETE ORIZA-AVELUDADO

O Melhor e o mais Suave dos Sabões

PERFUMARIA-ORIZA

de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

XAROPE e Pasta de AUBERGIER com Lactucarium

Tosses Defluxos, Bronchites INFLUENZA

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA.**

F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

MEDALHAS de OURO nas Exposições Universaes de Paris 1878-1889

Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE

Ameixas de enxerto

J. FAU

Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei vos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

Fazei em caza e com grande economia

A VOSSA AGUA MINERAL

analoga ás aguas naturaes

COM OS

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FÉDIT

sursaturados com agua das fontes Gde GRILLE, CÉLESTINS, HOPITAL, HAUTERIVE, St-YORRE, etc.

PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ

ATKINSON'S WHITE ROSE

Original e unica verdadeira. Conhecida em toda a parte como sendo o perfume o mais delicioso. Evitar as contrafacções.

ATKINSON'S

FRANGIPANNE ESS.BOUQUET | STEPHANOTIS JOCKEY CLUB

e outros perfumes celebres são superiores aos outros pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,

24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimos somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

PRISÃO DE VENTRE

é curada com o Verdadeiro

Pó Laxativo de Vichy do Dr SOULIGOUX

Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar

PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PH...

2:000$000 aluguel

Precisa-se alugar uma casa para familia regular, em boas condições, nos arrabaldes desta cidade, preferindo-se Capunga, Torre ou Magdalena, sendo o aluguel annual de 2;000$000, mais ou menos.

A tratar, rua do Commercio n. 6, andar terreo.

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

AGRADAVEL — ALIMENTO E MEDICINA — FORTIFICA E ENGORDA — DIGESTIVO

Se recommenda como o melhor remedio da sua classe a

EMULSÃO LANMAN E KEMP

COMPOSTA DOS MAIS ESCOLHIDOS INGREDIENTES combinados scientificamente e a todos os respeitos a melhor preparação de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS

Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24— Companhia de Drogas.

Attenção

Já descobrimos a moradia do Sr. José Gonçalves de Oliveira Junior, vulgo José Estrella morador na cidade de Olinda á rua do Sol n...., não vamos lá buscar os chapeos que levou por não saber se serviram, ou nos venha dar a resposta á praça da Independencia n. 38.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Propriedade á venda

Vende-se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distilação: á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72. 1 andar.

Grande armazem de louça do paiz

Rua do Hospicio n. 1

Delphino Casimiro da Silva Sobral participa ao respeitavel publico que se acha sortido de todas as qualidades de louça de barro do paiz, taes como sejam, filtros de todos os tamanhos, de Penedo e da Bahia, assim como tem grande sortimento de gaiolas de todas as qualidades, mel de abelha puro e fino azeite de dendê, todas obras de flandres, cocos, bacias, bahus de todos os tamanhos, candieiros, bules, chaleiras e mais alguma cousa deste genero, mais muitos outros objectos uteis a todas as casas de familia, carvão mais em conta do que em outra qualquer parte; lenhas em achas e muito barato; emfim ha um pouco de tudo

Rua do Hospicio n. 1

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 35, e amostras na rua da Cruz n. 18. armazem.

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1° de Maio em diante, cerca de dous milhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua 89, antiga Imperial n. 58, bem afreguezada, livre e desembaraçada, propria para principiante por ter pouco capital; á tratar na mesma. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Casa

Vende-se a casa n. 293 da rua de Oitenta e Nove antiga Imperial a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas na rua das Larangeiras n. 16.

CAJÚRUBEBA

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão beneficos resultados produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, leucorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por mui tempo paralisado por circumstancias imperiosas e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e esperar que continue a merecer o illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou. Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene por Decreto de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

COMPOSIÇÃO DE **FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO**

PROPAGADORES **BAPTISTA & FIGUEIREDO**

A venda na Pharmacia n. 34 da rua Larga do Rosario de Braga & Machado outr'ora de Bartholomeu & C.

Vidrilhoa pretos

Alta novidade receberam.

Conrado Antunes & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Perfumaria

Importante variedade acaba de chegar para

Conrado Antunes & C

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Gallões de Algodão

Brancos é de cores para roupa de criança receberam

Conrado Antunes & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Cintos

Para homens senhoras e meninos recebram

Conrado Antunes & C.

A BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Rodolpho Antunes & C.a

67 Rua Duque de Caxias 67

A' Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Ca.

67—Rua Duque de Caxias—67

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens. Novo sortimento recebeu a

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam

PEDRO ANTUNES & C.

63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos

NOVA ESPERANCA

63 Rua Duque de Caxias 63

La Gran Via

Rua da Imperatriz n. 58 A

Recebeu um esplendido sortimento de sedas lisas e lavradas:

Cachemiras pretas e de cores.
Levantines, alta novidade.
Cretons inglezes e francezes.
Zephirs, padrões inteiramente novas
Cortes bordados, brancos e de cores
Chapeos de sol para senhora.
Espartilhos.
Percalinas-Linons.
Camisas, punhos e collarinhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc. etc.

Othon Silva & C.

Rua da Imperatriz numero 58 A

FABRICA DE MOVEIS A VAPOR DE Silva Fernandes & C.

48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda com a maxima presteza e por preços muitissimos rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade. Aceita-se artistas que sejam peritos.

DEPOSITO

49-Rua Barão da Victoria-49

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE' E OUTROS FINS
LIDGERWOOD

Rodas d'agua — Torbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fu — Debulhadores — Separadores

Machinas a vapor — Potateis e fixas — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Mamoiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho complete para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences e peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

É MUITO BARATO

Um queijo flamengo por 4$500 e 5$000.

Chá verde e preto em latinhas de meio kilo liquido, qualidade o que se pode desejar de mais especial.

Vinho da Serra da Estrella em ancoretas e garrafas, superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Licores, cognac, vinhos finos, generos de primeira qualidade tudo quanto se pode desejar para uma dispensa, preços os mais resumidos.

Obras de Vime, como sejam cestas de diversos tamanhos proprias para compras—berços—roupeiros—balaios para papel—cadeiras.

Sementes novas de hortaliças e lindas flores.

Doce de goiaba em latas de 4 libras especialidade, feito espressamente para a nossa casa.

POÇAS MENDES & C.

9—RUA ESTREITA DO ROSARIO—9

(Junto a igreja)

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a pessa.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.
Fichûs a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4$000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindos desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sargelina de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados de crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 ...

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

Loja e armazem das Estrellas

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210

MUTILADO

DOCUMENTOS EM FAVOR

DO

ELIXIR M. MORATO

PROPAGADO POR D. CARLOS

A NOVA DESCOBERTA INDIGENA

Remedio sem rival para syphiles em todas as suas manifestações para o rheumatismo e para a morphéa !!

DR. BEZERRA DE BURNAY

Illustrado amigo o Sr. D. Carlos.—Depois de muitas experiencias e acurado estudo sobre o ess grande remedio o—Elixir M. Morato, —cujo tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvo, de accordo com os meus ... collegas, o Dr. Medeiros, Dr. Lefreve e ... Sá Mendes, applical o pela seguinte forma, ... casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas.

e . . . .

Tenho tido o melhor successo com o elixir M. Morato,—e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de « salva vida ». O seu remedio é um prodigio e unico como anti-syphilitico e anti-rheumatico.

Rio de Janeiro, Março de 1889.—Dr. J. Pitta Bezerra de Burnay.

DUAS CURAS

Sr. D. Carlos.—As minhas filhas Elvira e Leonor, soffreram bastante tempo de humores, soffrendo umas dorês nos ossos ou dôres rheumaticas, e outra de molestia de pelle. Nada poupei para cural as, porem, sempre em vão. Acabo finalmente de obter a cura de ambas com o uso que fizeram do seu—elixir M. Morato—e é tal a minha satisfação com o effeito de tão bom medicamento, que lhe escrevo esta com o fim de elogial-o em sua descoberta.

Sou com respeito e consideração—Antonio Alves de Camargo.—S. Paulo.

DR. EDUARDO GUIMARÃES

Dr. Eduardo P. Guimarães, formado em medicina pela Faculdade da Bahia, etc.

Atteso *in fide grani*, que tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas, o—elixir M. Morato,—excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se fôr preciso.

Rio de Janeiro, 15 de Fevereiro de 1892.—Dr. Eduardo P. Guimarães.

CURA DE RHEUMATISMO

Illm. Sr. D. Carlos.—Meu filho, de 21 annos de idade esteve quatro mezes entrevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros em um estado lastimoso. Principiou a fazer uso do—elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e logo aos primeiros vidros de uso, levantou-se e principiou a servir-se de suas proprias mãos. E' um verdadeiro milagre esse remedio santo.

Antonio Martins de Siqueira. Santa Rita de Passa Quatro.

DR. JOÃO NEPOMUCENO

Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro da Ordem da Rosa, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o—elixir Morato,—propagado pelo Sr. D. Carlos, com resultados vantajosos nas molestias syphiliticas chronicas, sobretudo no rheumatismo nodoso. O que affirmo sob fé de meu grão academico e com o juramento se for preciso.

Campinas, 20 de Fevereiro de 1892.—Dr. João Nepomuceno de Oliveira Bello.

CURA DA MORPHEA

Sr. D. Carlos.—Dispondo de meios, graças a Deus e soffrendo ha tempo de morphéa, estava desesperado por não achar remedio que me curasse, pois tomei tudo que offerecem para este mal; graças a Providencia, pude obter uma duzia do seu elixir M. Morato, e em tão boa hora, que me acho convalescendo. Os bobões desappareceram: a grosseira do rosto e das mãos, acabou-se, a pelle tomou a sua devida cor, e as sobrancelhas estão crescendo de novo, considerando-me são, e dou graças a Deus pela descoberta do santo remedio elixir M. Morato, que é a quem devo a minha salvação.

Póde mandar publicar esta para que quem soffer, saiba que hoje se cura a morphéa, tomando o elixir M. Morato, Deus guarde a V. S.—José Corim da Silva. Cidade do Amparo.

PADRE JACINTHO

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, entanto eu como aquelles que o trataram, julgaram no periodo por morphéa. Desilludido por alguns tomou com parcimonia o elixir M. Morato, propagado por D. Carlos e sarou. Deus me perdoe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto, poro-hia em duvida.

O elixir M. Morato, cura a morphéa.

Bemdito senhor o Senhor—Padre Jacintho E. Torres—S. Paulo.

DOZE ANNOS

Faz'a mais de doze annos que era victima de um infame rheumatismo que me tolhia para tudo porém, a concelho de meu collega major Moura, de usar do novo medicamento indigena chamado elixir M. Morato, foi o que me fez ficar como outro ora são, forte, rijo e valente. e prompto para tudo.

Recommendo a quem precisar que tome, para ficar bom, só Elixir M. Morato, e mais nada.—major Tito Alves Ramos.—Rio de Janeiro.

DR. ANTONIO SEVERO

Dr. Antonio Severo Wenceslão formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico adjuncto do hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Attesto sob fé do meu grão, que tenho applicado em minha clinica o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, com grande proveito nos casos de syphilis terciaria, especialmente quando chronica.—Dr. Antonio Severo Wenceslão.—Rio Janeiro, 22 de Janeiro de 1892.

CASO DESESPERADOR

Jamais vivente algum tera soffrido de syphilis e suas consequencias como eu, e ha muito tempo que desejava a morte, pela vida atroz que tenho levado. Tudo quanto ha de syphilis parece que estava em mim. Estou hoje curado, e curado deveras, pelo remedio novo chamado—Elixir M. Morato.

Foi a Providencia Divina quem fez descobrir este grande e magnifico depurativo.—Victor Meirelles de Mata—Cidade de Santos.

CURA DE FERIDAS

Foi com o uso do Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamento que tomei. Hoje, graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que se vende em S. Paulo na casa Peixoto Estrella & C., a rua de S. Bento, 11, estou completamente bom. Mandem publicar esta para bem da humanidade.—F. de Andrade Costa.—Araras.

DR. MEDEIROS E CUNHA

Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, cavalheiro commendador da Ordem Militar Portugueza de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, etc.

Certifico em fé de meu grão que tenho sempre empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados.—Dr. João Alberto de Medeiros e Cunha.—Capital do Estado de S. Paulo, 1 de Março de 1892.

UMA MOÇA FELIZ

O laborioso lavrador Sr. José Leandro de Andrade, parente do Sr. Luiz Gonzaga de Oliveira, juiz de paz em S. Paulo, teve sua esposa e a filha mais velha gravemente affectadas da terrivel morphéa. A molestia, zombando do mais excrupuloso tratamento medico, ceifou a existencia da inditosa esposa do Sr. Andrade e mostrava-se ainda disposta a exercer sua fatal influencia sobre a pobre moça. O desespero do pai extremoso inspirou ao Sr. Andrade uma resolução acertada, levando o fazer experiencia do—Elixir M. Morato.—Os effeitos dos primeiros frascos fizeram sustar o curso da molestia fatal e a continuação do medicamento operou a mais brilhante cura.

Este facto deu-se em 1890 de hoje completamente outra robusta e forte, já casada e com filho, não apresenta o menor indicio da enfermidade que ameaçou arrebatal a naquella epoca.

Contemos ao propor o Sr. José Leandro de Andrade, a narração deste caso importante, fielmente desenvolvido na seguinte carta:

« Illm. S. Dr. Carlos.—Fazem hoje dois annos que falleceu minha mulher, de morphéa. Poucos mezes depois deste fallecimento, minha filha mais velha, de nome Clotilde, declarou se com a mesma enfermidade da mãe. Recorri a todos os meios aconselhados por medicos e curiosos para a cura de minha filha assim como já tinha feito para a fallecida mãe, e o resultado era sempre o mesmo, a molestia caminhava a olhos vistos para o seu termo fatal! O meu parente e amigo o Sr. Luiz Gonzaga de Oliveira, actual juiz de paz em S. Paulo, e muitas pessoas d'ahi sabem deste caso desesperador. Desanimado e sem saber mais o que fazer, fui instado por um amigo a dar a minha doente o seu elogiado—ELIXIR M. MORATO,—e confesso que nunca vi remedio tão maravilhoso, pois foi o que salvou minha filha de uma morte certa! Ja se póde dizer que a morphéa não é uma molestia incuravel que zomba de todos os meios aconselhados em medicina.

Dou-lhe os meus parabens por esta grande descoberta, e Deus o recompense pelos beneficios que della tem resultado a humanidade soffredora. »—De V S. José Leandro de Andrade.—S. Paulo.

DR. GUILHERME VILLIOT

Sr. D. Carlos.—Constando-me, ha tempos, que varias pessoas desta cidade e seus arredores tem feito uso, com muita vantagem, de sua preparação—ELIXIR M. MORATO—fui ultimamente obrigado a lançar mão della em minha clinica e julgo-me hoje habilitado para affirmar a bem da humanidade, que é um dos melhores remedios que tenho conhecido para enfermidade de syphilis.—Dr. Guilherme Villota.—Rio de Janeiro.

GRAVE ENFERMIDADE

Declaro que fui mordido de uma cascavel, curei me sem cessar mais de quatro annos, ficando me uns buracos chagosos nos pes se sarava um, abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão desde que fui mordido: Aconcelhando a fazer uso do novo remedio—ELIXIR M. MORATO— propagado por D. Carlos, tomei o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—ELIXIR M. MORATO,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.—André Barity—Porto Feliz.

DOIS ANNOS DE SOFFRIMENTO

Illm. Sr. Dr. Carlos—Dous annos com uma perna inchada e uma erupção húmida na mesma, com todos os curativos a tempos e horas, sem sentir melhoras; é para descoroçar. Experimentei o novo remedio indigena o—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos e sentindo melhoras continuei a usal-o até ficar completamente curado como estou. Abençoado medicamento. Póde usar como convier.—De V. S. Augusto Calheiros de Miranda.—S. Paulo.

DR. SA' MENDES

Certifico em fé de meu grão que tenho applicado em molestias syphiliticas chronicas o novo preparado—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos obtendo sempre os melhores e mais satisfactorios resultados.— Dr. Alfredo Além de Sá Mendes.—Vassouras.

GRAVISSIMO ESTADO

Sr. D. Carlos—Minha mãe, D. Maria Ismenia ficou depois de diversos incommodos, com a morphéa, ficando com o rosto agrelado em um estado deploravel, a ponto e todo o mundo fugir della, coitada. Os facultativos que mandei vel-a, disseram-me que não perdesse tempo. Era um horror. Abaixo de Deus, é ao—ELIXIR M. MORATO—propagado por V. S. que devo a ver a minha mãe boa e a guisa de volta de viagem muito demorada, acodem suas antigas amigas a vel-a e a felicital-a Reconheço juro se preciso for que o—ELIXIR M. MORATO—cura a morphéa—Faça o uso que convier—De V. S. Francisca Esmenia da Conceiçeo—Botucatu.

CURA DE RHEUMATISMO

Tendo ido a Poços de Caldas ha seis annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova de pouco proveito, é a necessidade annual que alli me tem levado. Tomei agora o ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos e dou por finda a visita ás aguas, porque o—ELIXIR M. MORATO—curou-me radicalmente. E' tal a minha satisfação que offereço de «moto proprio» este attestado reconhecido pelo tabellião—Alfredo Nobias da Silveira—Campinas.

FELIZ RESULTADO

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo tendo sido impotente todo a medicamento de que lancei mão. Foram dous mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—ELIXIR M. MORATO—propagado por D. Carlos que poseram minha filha completamente restabelecida. Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena—Tiburcio Prospero de Souza.—Rio de Janeiro.

MARIA ANTONIA

As dores de ha tantos annos na perna e no braço esquerdo, e uma bola que tinha na barriga, e que tudo ensinava remedios, mais ninguem curava; sarou agora com alguns vidros do remedio—Elixir M. Morato—Deus ajude o inventor.—Maria Antonia de Souza—Jacareby.

GRANDE CURATIVO

Illm. Sr. D. Carlos—Logo que cheguei da Europa, incharam-me as pernas e appareceu uma cerosidade continua e que era humida e escamosa, com aggravante de umas dores nos ossos dos pés e das pernas que me fizeram soffrer atrozmente por mais de quatro mezes. Fui tratado por tres medicos de nomeada, tendo dous destes prognosticado a molestia de rheumatica, e outro prognosticou—Eczema.—Tratado com todo o cuidado pelo tempo referido, peorei, sempre apezar do tratamento, e, no lastimoso estado em que jazia, fiz junta dos tres facultativos para decidirem-me o resultado da junta foi aconselharem me a entrar em um hospital para serem me applicadas injecções de mophina. Desanimei, e tinha razão para isso. Visita-me n'esta occasião um amigo e aconselha-me a que tome o glorioso—ELIXIR MORATO—propagado por D. Carlos, acceitei pela teima e elogios feitos aos prodigios deste remedio, e com o uso de 12 frascos acho-me curado. Sinto alta satisfação em communicar-lhe esta cura que acho maravilhosa, e attestar a muitas pessoas que me conhecem, que salvei-me de morte certa, graças ao—ELIXIR M. MORATO—Para beneficio da humanidade mande publicar este attestado—De V. S.—Francisco Peres y Herrera—S. Paulo.

A MÃI

Sou obrigado pelo reconhecimento a vir declarar que tinha meus filhos inutilisados pelos muitos humores que soffriam e que estava desesperada de ter applicado muitos tratamentos que aconselhavam, e que nunca tirei resultado. Hoje estão meus filhos, livres de perigo e com o corpo limpo de humores, emfim saude perfeita e isto só aconteceu depois de lhes fazer usar algum tempo o glorioso remedio—ELIXIR M. MORAVO—propagado por D. Carlos. Bemdicto seja, tão feliz achado—Maria Etelvina da Conceição—Tutuhy.

MARIA DAS DORES

Minha mulher D. Maria das Dores, está completamente curada da terrivel molestia morphéa que soffreu quasi quatro annos, tomando muitos remedios, o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e a felicidade, chama-se Elixir Morato, propagado por D. Carlos. Podem fazer o uso que convier. Antonio Goulart de Souza.—Piragipú.

MILAGRE

Eu pensei que morria podre de tantos humores que soffri e de feridas antigas que tantas dores me deram. Hoje graças ao remedio indigena o Elixir M. Morato, propagado por,D. Carlos. estou curado e tendo saude que farte, para viver feliz. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Manoel da Costa Abreu.—Taubaté.

RHEUMATISMO

Só sabe o que é o rheumatismo quem o tem ou teve, e esses declaro que soffri 11 annos, e pedi a Deus, a morte muitas vezes. Usei o novo remedio indigena o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e estou bem livre do perigo, devendo a vida exclusivamente a esse santo remedio.—Sebastião Pereira de Aguiar.—Campinas.

ALBERTO DA MATTA

O Sr. Alberto da Matta conhecido guarda livros no Rio de Janeiro, soffria muito e ha tempo definhando a ponto de julgaram-no perdido. Tomando o grande anti-syphilitico o Elixir M. Morato, ficou robusto e forte causando estranheza aos meus amigos. Escutemos o que elle diz: Illm. Sr. D. Carlos. Emmagreci ha tempo a esta parte, e isto progressivamente a ponto de parecer um verdadeiro esqueleto. Perdido appetite, a alegria natural e o consolo, sobresahindo sempre um certo máo estar. Cancei de tratar-me por nada aproveitar. Tomei por ultimo com muita recommendação o famoso depurativo indigena Elixir M. Morato, e com espanto meu e de meus amigos, restabeleci a saude depauperada! Hoje como com appetite, sinto forças, coragem, animo e aptidão para o que me for mister. Era syphilis que eu tinha, no entanto que todos attribuiam a outras molestias, devido a vida sedentaria que tenho do escriptorio.

Parabens pois á humanidade pela felicidade que pode hoje usufruir com o apparecimento do soberano depurativo o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos. Use como convier.—Alberto da Matta.—Rio de Janeiro.

ALBERTINA E ALICE

Illm. Sr. D. Carlos—Venho cheia de gratidão, declarar-lhe que minha filha Albertina, soffria muito do ventre, tendo uma bóla na barriga, com muitas dôres, e dôres agudas na perna esquerda e nas costas. A minha filha Alice, soffreu sempre desde criança, de muitos humores por todo o corpo, tendo de vez em quando inflammações na garganta. Foi Deus que fez V. Exc. descobrir o santo remedio—Elixir M. Morato—pois que minhas filhas usaram delle e sararam. Mas tanto remedio que gastei, tanta visita, e tanto trabalho com a botica tudo foi atôa; o unico que curou a ambas, que até me parece milagre de Deus, foi o seu Elixir M. Morato.—Eu nem sei como posso agradecer a V. S. e assim como só peço a Deus que lhe dê muitos annos de vida e saúde por ter achado tão grande cousa como é o remedio santo—Elixir M Morato.—D. Elisa de Souza Coteiro.—S. Paulo.

A REALIDADE

Cinco annos de tratamento assiduo de uma ulcera na perna, não tive resultado algum apezar do dispendio extraordinario. Trez mezes de tractamento exclusivamente pelo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, deu em resultado sarar. Poderoso, extraordinario é o depurativo—Elixir M. Morato.—José Alves Pacheco.—S. Paulo.

MORPHE'A

Illm. Sr. D. Carlos.—Foi depois de uma grande constipação que se me desenvolveram todos os symptomas dessa horrorosa enfermidade—a morphéa, e apezar do regimen dietetico, e certo tractamento que observei, desenvolveram-se com tristeza da minha parte, todos os signaes caracteristicos.

Já votado ao aniquilamento pela sociedade foi que principiei a tomar o seu preparado—Elixir M. Morato—e, comquanto a principio sentisse melhoras apenas lentamente, é verdade que com a constancia do uso me acho completamente curado.

Foi sem crença que lancei mão deste medicamento, por ter tomado tanta cousa, infructiferamente, no emtanto que hoje declaro e reconheço que hoje cura-se a morphéa, uma vez que se use do—Elixir M. Morato.—Rendo preito e homenagem ao poderoso e portentoso medicamento, o—Elixir M. Morato.—E' tal o poder magestatico do incomparavel depurativo o—Elixir M. Morato—que, se ha milagres, elle é milagroso. Creia-me sempre, etc., etc.—Antonio Augusto de Almeida. Rio Claro.

MORPHE'A

Illm. Sr. D. Carlos.—Sarou a mulher morphetica a quem dei o—Elixir M. Morato—propagado por V. S., e pela estranheza do facto, tem dous doentes mais a fazer uso e com algumas melhoras já, apezar do pouco tempo ainda que o têm tomado. Que importante, que bom que é o—Elixir M. Morato!!—Tiburcio Nascimento.—Amparo.

PAI E FILHO

Sr. D. Carlos.—Meu filho José, está completamente são da grosseira do rosto e das manchas do corpo, que todos diziam ser morphéa, e, foi só com o uso do seu remedio o—Elixir M. Morato—que mandei vir do Peixoto Estrella & C., de S. Paulo, rua de S. Bento n. 11. Realmente é uma boa descoberta este santo remedio, é considerado como o melhor dos depurativos.—Constantino de Abreu e Silva.—S. Roque.

CHAMA-SE

Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, o remedio que cura a morphéa; este poderoso remedio descoberto agora e composto com vegetal que tem virtude excepcionaes, e as curas que tem feito e está fazendo todos os dias provam o seu effeito certo.

O Sr. Custodio Moladinho, diz que tomando o—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos, sarou, esperanças que não tinha mais por ter sido desenganado pelos medicos.

Toda a pessoa atacada deste terrivel mal, a morphéa, sara completamente tomando o grande remedio agora descoberto o—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos.

RHEUMATISMO

Declaro ter-me curado radicalmente de fortissimo rheumatismo com o uso por algum tempo do novo remedio denominado—Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, entendendo eu que é o referido medicamento, o melhor anti rheumatico que existe ou o unico remedio que cura rheumatismo.—Elysiario Garção de Azevedo.—Capivary.

CAMPOS NOVOS

De Campos Novos, o Sr. Felizardo A. Mattos, communica-nos que sua mulher que está apartada ha tempos por medicos, fez uso do grande remedio novo o—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos, e ella não só sarou, como acaba de juntar-se ao marido.

O Sr. Felizardo A. de Mattos, no expôr as circumstancias, expande se de uma maneira extraordinaria a favor do remedio que lhe salvou a mulher.

Tem feito prodigio de espantar esta descoberta do—Elixir M. Morato—, sendo realmente digno de todo o apreço.

O Sr. Filizardo diz mais que depois de sua mulher sarar, ja tres pessoas daquelle lugar tem apresentado muitas melhoras de morphéa com o uso do mesmo—Elixir M. Morato.

S. PAULO

Fazia muito tempo que soffria de syphilis, e de suas consequencias, e o meu soffrimento era deveras serio, porque além do soffrimento foram sempre impotentes todos os medicamentos que usei.

Experimentei o remedio novo indigena denominado—Elixir M. Morato. propagado por D. Carlos, em tão feliz momento que acho-me completamente curado. E' digna dos maiores encomios a descoberta extraordinaria deste medicamento, o qual opéra tão efficazmente que assombra os que soffreram e estavam descoroçoados como eu.—Paulino Neves da Socha.—S. Paulo.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Remetto hoje a V. S. o attestado que prometti enviar logo que sarrasse.

Depois dos vidros que V. S. teve a bondade de mandar-me, mandei comprar rinda em Paulo mais seis vidros que tomei ficando completamente bom da ferida da perna e do encbasso dos pés. Não mandei o attestado logo porque queria esperar para ver bem como passava e felizmente posso dizer a V. S. que estou completamente bom.

Hoje posso calçar botinas, o que não fazia ha muito tempo.

Por conselho meu, diversas pessoas têm feito uso desse Elixir M. Morato, tendo muito bom resultado.

Agradeço, pois, a V. S. e peço a que me conte entre os seus criados.

De V. S. criado e obrigado—Antonio Farrani, professor publico, Casa Branca.

FERIDAS

Usei com persistencia do remedio indigena denominado «Elixir M. Morato» por D. Carlos que me curou completamente de cinco feridas bravas e feras que ha muito tempo não havia quem curasse. Abençoado remedio o Elixir M. Morato.—Marcolino Gaspar de Oliveira.—Taubaté.

MORPHEA

Illm. Sr. D. Carlos.—Tem esta o fim de participar-lhe que estando ha dous annos soffrendo da terrivel molestia a morphéa, tomei todos os remedios conhecidos sem proveito nenhum e fiquei completamente descoroçoado, por ver-me isolado, e morto em vida. Graças á Providencia tive conhecimento do seu remedio de nome « Elixir M. Morato », e mandei buscar, fiz uso, o que ainda estou fazendo. achando-me completamente são.

Não sei como possa agradecer a V. S. o bem que fez a humanidade com este remedio. porém creio que me consolo em gritar bem alto que o remedio que cura a morphéa, e que só agora foi descoberto, chama se « Elixir M. Morato », propagado por D. Carlos.

Aceite os protestos e estima.—De V. S. criado e obrigado, Emygdio Pessoa.—S. José.

NORMALISTA

Illm. Sr. D. Carlos.—Sabindo me em uma papa na uma ferida, fiz uso de diversos remedios para cural a, porém sem resultado algum. Tomei depois Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, e fiquei completamente bom.

Use V. S. deste como lhes convier.—De V. S. criado e obrigado, Antonio Farrani, professor publico.—Casa Branca.

CURA CERTA

Declaro que desde que vim de Malaga (Hespanha) tenho sido victima do rheumatismo por uma forma extraordinaria, ficando por vezes preso ao leito em um estado lastimoso.

Tratei-me com doutores, em Campinas e em S. Paulo, estando nesta cidade, por uma vez, dois mezes em hospital pago com assistente continuo, nunca aproveitando em beneficio apezar do serio tratamento.

Hoje estou são deveras, porém foi unicamente com aproveitar os conselhos que me deram de tomar o grande depurativo—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos. Cinco mezes sem interrupção usei este medicamento aproveitando seriamente seus beneficos effeitos. Use como convier.—João Montijo de Albuquerque.—Sorocaba.

RHEUMATISMO

... Todos os annos eu só vivia nove mezes, pois que tres mezes pelo menos em cada anno era para gemer com agudissimo rheumatismo e passar com as juntas inchadas a ponto de inutilizar-me por esse tempo. Hoje devido ao remedio indigena—Elixir M. Morato—, propagado por D. Carlos, estou perfeito, e vivo os doze mezes de cada anno, como acabo de ter a prova. E' celebre a acção medicamentosa do—Elixir M. Morato.—Cesario Rodrigues de Mendonça.—Bragança.

D. ESCOLASTICA

Vou fallar-te do Elixir M. Morato propagado por D. Carlos, o maravilhoso, o incomparavel, o santo remedio que me deu vida depois de todos me desanimarem e darem-me como sem cura da paralysia de uma perna, grosseira em todo o corpo, muitas dores no ventre e irregularidade.

O que eu soffri só Deus o sabe, foi de mais, era de mais, e deu para causar meus parentes, que todos julgaram não ter cura as minhas enfermidades.

O grande remedio chamado Elixir M. Morato propagado por D. Carlos foi o que me deu vida, foi o que me curou. —D. Escolastica Maria Perpetua.—Indaiaja.

MUITO GRAVE

Attesto que soffri por muito tempo umas dores agudas nos ossos que conforme o tempo se localisavam aqui e alli, tinha um adormecimento no pé e mão esquerda que resistia a muitos remedios sem proveito e uma irregularidade na barriga, que era uma cousa por demais. Com estes soffrimentos, com muitos remedios que tomei e com a ideia que me deram, de gorda que sempre fui fiquei magra que era uma tristeza; e depois um fastio que me enfraqueceu a ponto de quasi ficar entrevada. A testo mais que tomei o Elixir M. Morato preparado por D. Carlos e que sarei de tudo, ficando como estou da completa saude, forte e robusta. —D. Leonor A. Vieira.—S. Paulo

MILAGRE

Uma terrivel molestia syphilitica, inutilisou-me para a familia, para os amigos e para a sociedade. Soffrer quotidiano, lastimoso e dispendioso.

Tratei-me com muitos especialistas da capital, fiz uso das aguas thermaes, e nunca chegou a vez de utilisar o tratamento que não produzio o effeito desejado. Os conselhos fizeram-me lançar mão do remedio novo o Elixir M. Morato propagado por D. Carlos e com certo uso effectivo sarei.

E' verdadeiramente miraculoso este superior depurativo, e sua acção anti syphilitica é tal que causa espanto a quem como eu chegou ao ultimo estado desta enfermidade. Para mim está resolvido que a impotencia de todos os depurativos para as molestias de impureza do sangue, cessa com a presença do soberano anti syphilitico, o infallivel, o milagroso Elixir M. Morato. Para beneficio daquelles que precisarem, autoriso a que publiquem esta.—João Domingues Pilar.—Campo Largo.

Todas as firmas acima acham-se reconhecidas na forma da lei e são de pessoas muito conhecidas e consideradas

ELIXIR M. MORATO, soberano remedio para as molestias syphiliticas e rheumaticas, acha-se approvado pela Inspectoria de Hygiene Publica do Brazil, autorisado e licenciado pelo Governo Federal, e elogiado pelas entidades medicas scientificas

Agentes e depositarios em Pernambuco:

A Companhia de Drogas.---Rua Marquez de Olinda n. 24

MUTILADO